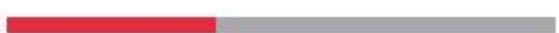




# RELATÓRIO E CONTAS.



2024



**APROVADO EM REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, EM 28 DE MARÇO DE 2025**

(com parecer favorável do Conselho Fiscal, de 24 de março de 2025  
e do Conselho Geral, em reunião ordinária de 28 de março de 2025)

# índice

MENSAGEM DA PRESIDENTE.....	4
1. CONTEXTUALIZAÇÃO E SUMÁRIO .....	5
2. ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO   QUADRIÉNIO 22/26.....	7
3. ORGANOGRAMA.....	8
4. MISSÃO, VISÃO E VALORES .....	9
5. ANÁLISE SWOT .....	10
6. RECURSOS HUMANOS.....	11
6.1. Caraterização dos Recursos Humanos .....	11
6.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos.....	17
6.3. Segurança e Saúde no Trabalho.....	19
7 – SERVIÇOS TRANSVERSAIS .....	20
7.1. Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria – DSCT.....	20
7.2. Direção de Serviços Administrativos - DSA .....	20
7.3. Direção de Gestão das Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento - DGIEA .	21
7.4. Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica da Fundação Alentejo - GAAT .....	22
8. FUNDAÇÃO ALENTEJO.....	24
8.1. COOPERAÇÃO E PARCERIAS .....	24
8.2. PROMOÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL .....	25
9. ÁREAS DE INTERVENÇÃO .....	27
9.1. EPRAL.....	28
9.2. CFA - Colégio Fundação Alentejo .....	51
9.3. Formação de Adultos.....	53
9.4. Projetos de Iniciativa Comunitária .....	54
9.5. Cooperação para o Desenvolvimento .....	57
10. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	61
BALANÇO.....	71
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS .....	73
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS.....	75
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	77
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	79



FERNANDA RAMOS  
A PRESIDENTE.

## MENSAGEM DA PRESIDENTE

O Relatório e Contas de 2024 apresenta, de forma objetiva, os projetos e iniciativas que decorreram nas suas diferentes áreas de intervenção.

A Fundação Alentejo tem, desde a sua criação, a missão de promover a educação, a inclusão e o desenvolvimento social na nossa região. Acreditamos que o conhecimento é a chave para um futuro mais justo e sustentável e trabalhamos diariamente para garantir oportunidades de aprendizagem e crescimento para todos.

Num mundo em constante mudança, o nosso compromisso mantém-se: apoiar crianças, jovens e adultos na construção dos seus percursos educativos e profissionais, valorizar o património material, imaterial, cultural, natural e histórico do Alentejo contribuindo assim para uma sociedade mais equitativa e solidária

A qualidade dos serviços prestados pela Fundação depende do empenho e dedicação de sua equipa de trabalho, contando com todos os trabalhadores para o desenvolvimento de iniciativas e projetos, que fortaleçam as nossas valências e garantam a sustentabilidade da instituição.

Por fim, é fundamental reconhecer e agradecer aos membros dos Órgãos Sociais e a todos os trabalhadores da Fundação Alentejo, pelo seu esforço e comprometimento para a continuidade e evolução da nossa missão: qualificar e formar jovens no Alentejo.

*Fernanda Ramos*

## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO E SUMÁRIO

O sucesso das instituições que operam na área social dá-se quando produz impactos positivos na sociedade, quando crianças recebem uma educação de qualidade, quando jovens encontram um caminho profissional digno, quando os adultos concretizam sonhos, quando as comunidades se fortalecem, quando existe prosperidade económica, quando existe bem-estar social, quando deixamos o nosso planeta com recursos para as gerações vindouras. É tudo isto que dá sentido à intervenção da Fundação Alentejo e aos seus trabalhadores, tendo a certeza de que o trabalho e o esforço colocados em cada uma das atividades valeram a pena. É este sentimento que a Fundação Alentejo procura alcançar todos os dias, sentir que impactou positivamente a vida dos cidadãos e das famílias tendo contribuído para o cumprimento da sua missão, reinventando-se a cada dia que passa, para ultrapassar os desafios que surgem, alcançar novas conquistas e contribuir positivamente para a prosperidade da sociedade.

Este é o verdadeiro trabalho da Fundação Alentejo, que só é desenvolvido através da cooperação e das parcerias estabelecidas, pois o progresso não acontece isoladamente, e é através do trabalho entre as diversas instituições que se procuram soluções para os desafios comuns.

O documento aqui apresentado, o Relatório e Contas 2024 é um documento que fornece informações detalhadas sobre as atividades desenvolvidas, mas reflete, acima de tudo o

esforço, o empenho e a dedicação que cada membro da nossa equipa colocou no seu trabalho. A administração e os 115 trabalhadores da Fundação Alentejo tiveram e terão sempre um papel ativo na construção de um mundo melhor, muitas vezes sem se aperceberem, impactam positivamente a vida de inúmeras pessoas.

Em 2024 foram desenvolvidas diversas atividades distribuídas por 5 áreas de intervenção da Fundação Alentejo. Assim, em forma de síntese destacam-se as principais atividades, iniciativas e resultados da EPRAL, do CFA, da formação de adultos, dos projetos de iniciativa comunitária e da cooperação para o desenvolvimento.

### **EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo**

A formação profissional desempenha um papel crucial na capacitação das pessoas, preparando-as para o mercado de trabalho e para a construção de carreiras sustentáveis. Apostar na qualificação dos jovens não significa somente aumentar a empregabilidade, mas também impulsionar a economia local e fortalecer o tecido social da comunidade. No ano letivo de 2024/25 a EPRAL tem em funcionamento 25 turmas repartidas por 12 Cursos Profissionais, correspondentes a uma população escolar de 456 formandos, distribuídos pelos 3 anos curriculares.

### **CFA – Colégio Fundação Alentejo**

As instituições que desenvolvem atividade na área da infância têm uma responsabilidade acrescida pois a infância é o ponto de partida para o seu desenvolvimento.

É neste primeiro contacto com a aprendizagem que se moldam as bases do conhecimento, da criatividade e da cidadania. Garantir um ensino de qualidade desde a infância significa promover igualdade de oportunidades e preparar crianças para um percurso educativo sólido e inspirador. A equipa do CFA está comprometida e motivada em trabalhar com qualidade e inovação para responder positivamente às crianças e famílias. Em 2024 ocorreu um aumento de crianças na creche e no jardim de Infância e em dezembro tinha 28 crianças no berçário, 89 em creche e 50 no pré-escolar.

### **Formação de Adultos**

Considerando a certificação de entidade formadora, em 17 áreas de formação, a Fundação Alentejo, está autorizada a executar projetos de formação para adultos, financiados ou não, à medida, para entidades públicas ou privadas, e executar também formação interna aos seus trabalhadores. No decorrer do ano 2024 não foram executados projetos de formação de adultos.

### **Projetos de iniciativa comunitária**

Os projetos de iniciativa comunitária assumem enorme relevância para a Fundação Alentejo porque permitem manter a matriz fundadora da entidade, uma vez que assumimos que a entidade é filha da Europa. Os fundos europeus têm sido desde sempre, essenciais ao desenvolvimento da nossa entidade e do país, ainda que vários cidadãos não tenham consciência da sua importância. Destacamos

abaixo os projetos financiados por programas europeus e executados pela Fundação Alentejo, dando destaque inicial aos cursos profissionais, maioritariamente financiados por capitais europeus.

Projeto PlaQuaR – Plataforma Regional para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais que pretende desenvolver uma nova abordagem ao desenvolvimento de parcerias territoriais de agregação das necessidades de capacitação e do talento no território com a oferta formativa instalada.

Projeto Erasmus+ KA1 – Execução de 9 mobilidades *short term* por alunos da EPRAL e 1 mobilidade *long term* por um recém-diplomado.

Projeto Erasmus+ IN RURAL CONNECTED Participação de uma técnica da Fundação Alentejo numa reunião transnacional, que se realizou em Itália.

Em 2024 apresentaram-se 5 candidaturas (4 em parceria), e 1 individual ao Programa Erasmus+, tendo sido aprovada 1 Projeto KA1 – Mobilidade de jovens.

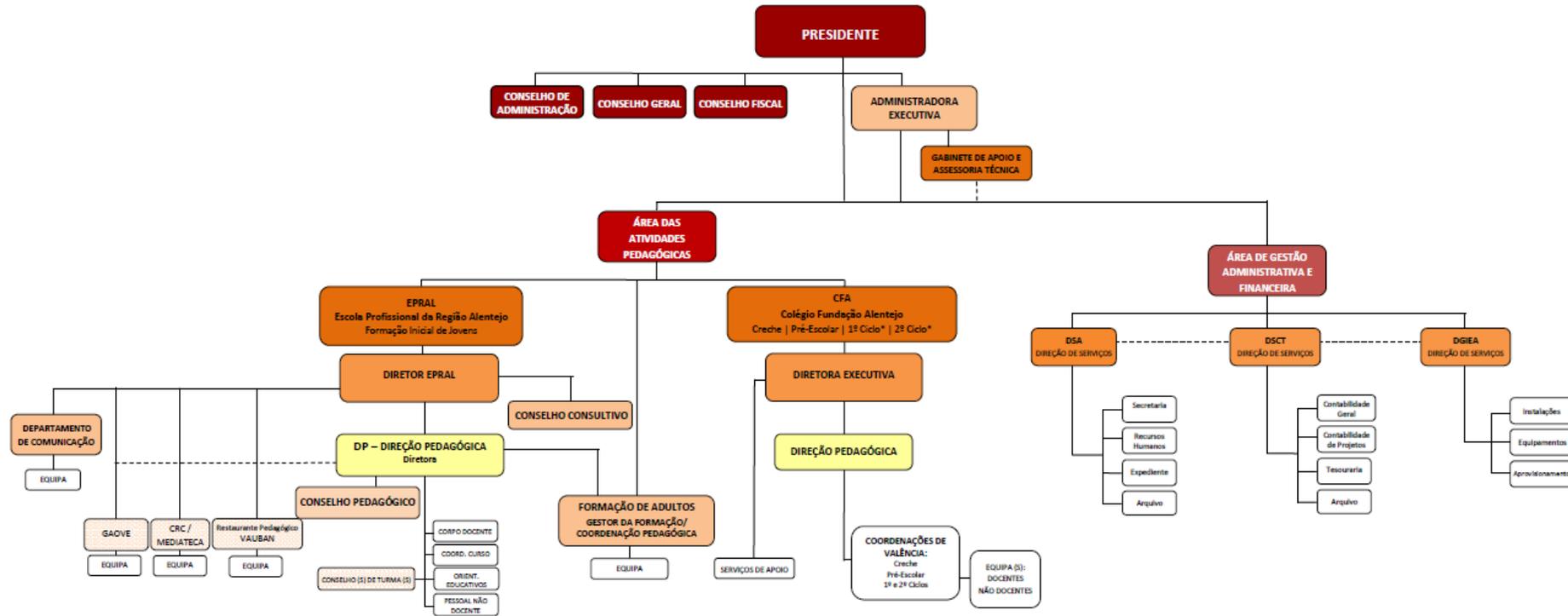
### **Cooperação para o Desenvolvimento**

Fundação Alentejo, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, através do estabelecimento de Acordo e Protocolos com diversas entidades da CPLP, assumiu o acolhimento de jovens estando matriculados nas turmas de 1º e 2º ano da EPRAL, quase uma centena de jovens, de diferentes países da CPLP.

## 2. ÓRGÃOS SOCIAIS DA FUNDAÇÃO ALENTEJO | QUADRIÉNIO 22/26

<b>PRESIDENTE</b>	<b>FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	
Presidente	<b>FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
Vice-Presidente	<b>CLÁUDIO HERMÍNIO GONÇALVES DE CARVALHO RAMOS</b>
Vogal	<b>JOSÉ MANUEL LEAL SARAGOÇA</b>
Vogal	<b>SOFIA ALEXANDRA DE GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
Vogal	<b>PAULO JORGE MADEIRA PIÇARRA</b>
Suplente	<i>JOÃO FILIPE CHAVEIRO LIBÓRIO</i>
Suplente	<i>RENATA MONTEIRO MARQUES</i>
<b>CONSELHO FISCAL</b>	
Presidente	<b>JOSÉ GABRIEL PAIXÃO CALIXTO</b>
Vice-Presidente	<b>BERNARDINO ANTÓNIO BENGALINHA PINTO</b>
Revisora Oficial de Contas	<b>ANDREIA ISABEL INÁCIO TELES</b>
Suplente	<i>SARA DE AZEVEDO E SOUSA MARQUES PEREIRA</i>
<b>CONSELHO GERAL</b>	
Presidente	<b>FERNANDA DE SOUSA GONÇALVES CARVALHO RAMOS</b>
<b>Membros Coletivos:</b>	
Entidades Públicas	<b>CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA</b> <b>CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ</b> <b>CCDR ALENTEJO, I.P.</b> <b>ENSINO SUPERIOR DO ALENTEJO – UNIVERSIDADE DE ÉVORA</b>
Parceiros Sociais	<b>ASSOCIAÇÕES EMPRESARIAIS:</b> <b>ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO DISTRITO DE ÉVORA</b> <b>NERE – NÚCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE ÉVORA</b> <b>ASSOCIAÇÕES SINDICAIS:</b> <b>UGT – UNIÃO GERAL DE TRABALHADORES – ÉVORA</b> <b>UNIÃO DOS SINDICATOS DISTRITO DE ÉVORA/CGTP-IN</b>
<b>Personalidades a Título Individual:</b>	<b>CARLOS ALBERTO FALCÃO MARQUES</b> <b>JOSÉ LOPES CORTES VERDASCA</b> <b>MANUEL MADEIRA PIÇARRA</b> <b>NORBERTO LOPES PATINHO</b> <b>GABRIELA SANTANA SANTOS</b> <b>VÍTOR FERNANDEZ DA SILVA</b>

## ORGANIGRAMA DA FUNDAÇÃO ALENTEJO



EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo  
 CFA – Colégio Fundação Alentejo  
 DP – Direção Pedagógica  
 GAOVE – Gabinete de Apoio, Orientação Vocacional e Emprego  
 CRC – Centro de Recursos em Conhecimento

DSA – Direção de Serviços Administrativos  
 DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria  
 DGIEA – Direção de Gestão de Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento

\* À data, não se encontram em funcionamento

20 de janeiro de 2025

#### 4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

A Fundação Alentejo tem como **missão** a prestação de serviços de excelência, promovendo a qualificação escolar e profissional e a cidadania ativa para alcançar uma sociedade de progresso, mais justa, esclarecida, que respeite os direitos e liberdades de cada cidadão, serviços esses que:

- Concretizem projetos de carácter educativo, cultural e de solidariedade social, orientados para o desenvolvimento sustentável do(s) seu(s) território(s) de intervenção.
- Assumam a natureza de projetos de cooperação para o desenvolvimento na área da educação e formação que contribuam para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- Promovam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pela integração qualificada no mercado de trabalho e na sociedade do conhecimento e pelo exercício responsável de uma cidadania esclarecida e participativa.

A Fundação Alentejo assume como **visão** contribuir para o bem-estar dos cidadãos e para a melhoria das suas condições de vida através de uma educação e formação de elevada qualidade e excelência, que prepare cidadãos livres, conscientes, responsáveis e capacitados para participar ativamente na sociedade e preparados para a inserção profissional, dotando-os de competências sociais, técnicas e profissionais que lhes permitam responder às exigências e desafios da nova Era do Conhecimento. A Fundação Alentejo rege-se por padrões éticos e **valores** de atuação que defendem o seu desempenho enquanto instituição, onde imperam a honestidade e a lealdade na sua relação com todos os atores e *stakeholders*, promovendo a integridade na defesa dos seus princípios, a responsabilidade dos próprios atos, o respeito pelos outros e a defesa de uma cidadania ativa e participativa, em respeito para com o património e o ambiente. Rege-se, ainda, pelos valores da educação para o desenvolvimento enquanto processo dinâmico interativo e participativo que visa a formação integral das pessoas; a consciencialização e compreensão das causas dos problemas de desenvolvimento e das desigualdades locais e globais num contexto de interdependência.



## 5. ANÁLISE SWOT

Na fase precedente à delimitação de estratégias de atuação, é fundamental a realização de um diagnóstico organizacional de forma a identificar as suas forças e fragilidades (nível interno) contextualizando-as e relacionando-as com a sua envolvente para identificar as oportunidades e os constrangimentos (nível externo) à prossecução das suas atividades.

### Forças

- Capital humano estável e altamente capacitado e qualificado;
- Entidade formadora certificada (DGERT) e Autorizações de Funcionamento do ME e MTSS;
- Experiência consolidada na implementação de projetos educativos e formativos;
- Reconhecimento público da instituição, a nível regional, nacional e internacional;
- Fortes redes de cooperação a nível regional, nacional e internacional;
- Elevados níveis de eficácia interna (resultados escolares) e externa (empregabilidade);
- Experiência na execução de projetos europeus e no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento.

### Oportunidades

- Reconhecimento público da entidade a nível regional, nacional e internacional;
- Aumento do investimento na região que promove o desenvolvimento regional;
- Forte receptividade das empresas no que se refere à integração dos alunos;
- Aumento da procura de trabalhadores técnicos especializados;
- Procura por uma escola segura, com serviços de apoio educativo e resultados de sucesso;
- Políticas educativas (alargamento da escolaridade mínima e promoção da formação contínua);
- Aumento da cooperação na área da educação e formação na CPLP;
- Estabelecimento de Parcerias com diversas entidades em Portugal, na Europa e na CPLP;

### Fragilidades

- Modalidades e faseamento de pagamentos dos financiamentos públicos às atividades;
- Constrangimentos na divulgação das atividades da instituição noutras regiões do país;
- Reduzida divulgação e receção de alunos de outras regiões;
- Dificuldade na divulgação das ofertas formativas junto de outros operadores de educação;
- Dificuldade de angariação de alunos externos à instituição oriundos de outras escolas;
- Abandono escolar precoce dos alunos da EPRAL, muitas vezes relacionado com fatores económicos;
- Dificuldade em implementar novas metodologias de ensino (distância e híbrido).

### Constrangimentos

- Oferta de Ensino Profissional na rede de escolas estatais;
- Fatores sociodemográficos (diminuição do n.º de jovens em idade escolar);
- Reduzida cooperação entre as escolas da cidade e da região;
- Conotação socialmente penalizadora associada à opção pelos cursos profissionais;
- Constrangimentos socioeconómicos da região Alentejo;
- Apesar do um aumento do investimento externo debilidade do tecido empresarial da região;
- Complexidade burocrática e morosidade na tomada de decisão em projetos de cooperação;
- Conjuntura política e económica nos países da CPLP.

## 6. RECURSOS HUMANOS

### 6.1. Caracterização dos Recursos Humanos

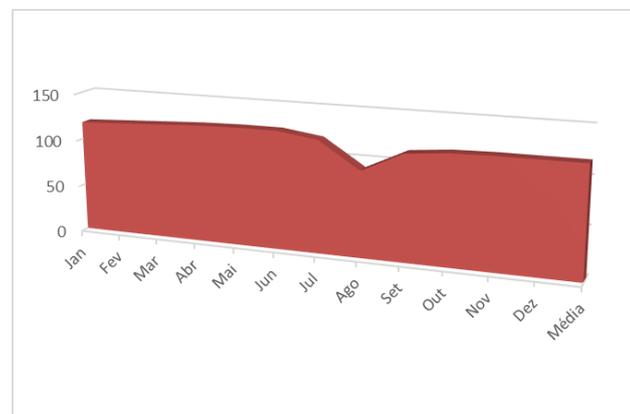
Tendo em conta uma instituição como a Fundação Alentejo, cuja atividade, nas suas diferentes valências, é a educação e formação profissional, os Recursos Humanos são o seu ativo principal e um dos mais diferenciadores, não só pela quantidade como pela sua qualificação e empenho.

Num retrato genérico, considerando as variáveis mais relevantes e a sua expressão numérica e percentual, a maioria dos/as trabalhadores/as da Fundação Alentejo, em 2024, são mulheres, na faixa etária dos 50 aos 59 anos, com habilitação de nível superior e vínculo de trabalho por tempo indeterminado.

Ao longo de 2024, de janeiro a dezembro, a Fundação Alentejo manteve uma média de 122 trabalhadores/as entre docentes e não docentes, distribuídos de forma equilibrada ao longo dos primeiros 7 meses do ano (relativos ao ano letivo de 2023/2024), com uma quebra significativa em agosto (91 trabalhadores/as no período de interrupção das atividades letivas) e um ligeiro reforço no período de setembro a dezembro (correspondente ao início do novo ano letivo de 2024/2025), devido ao aumento do número de turmas na EPRAL e de salas de creche no CFA, com um total, em 31 de dezembro de 2024, de 115 trabalhadores/as.

Gráfico n.º 1

Evolução dos Recursos Humanos em 2024



Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Dos 115 trabalhadores/as que possuíam um vínculo de trabalho com a Fundação a 31 de dezembro, 92 eram trabalhadores/as internos/as (com contrato de trabalho sem termo e a termo certo) e os restantes 23 eram trabalhadores/as externos/as (com contrato de prestação de serviços e contrato de estágio profissional ao abrigo do programa ATIVAR.PT), os quais respondem a necessidades específicas e conjunturais provenientes da redução de docentes vinculados por meio de contrato de trabalho sem termo ou a termo certo.

Importa referir que nos últimos anos todas as escolas, públicas e privadas tem tido dificuldades na contratação de professores de diversas áreas de formação.

Gráfico n.º 2

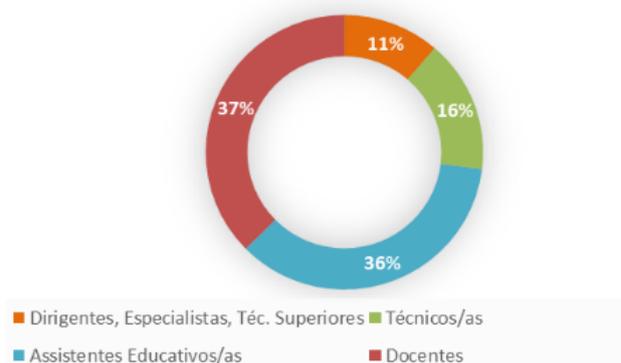
Total de Trabalhadores/as a dez. 2024



Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Considerando a distribuição dos recursos humanos por categorias profissionais, verifica-se que, de acordo com a natureza ligada ao ensino numa instituição como a Fundação Alentejo, o grupo predominante é o dos Docentes com 37% de representatividade no total de trabalhadores/as, ao qual se segue o grupo dos Assistentes Educativos/as com 36%, seguido pelo grupo dos Técnicos/as com 16%, cabendo os restantes 11% aos Dirigentes (da Fundação, da EPRAL e do CFA), Especialistas e Técnicos/as Superiores.

Gráfico n.º 3 - Distribuição de trabalhadores/as por Natureza da Atividade/Categoria Profissional

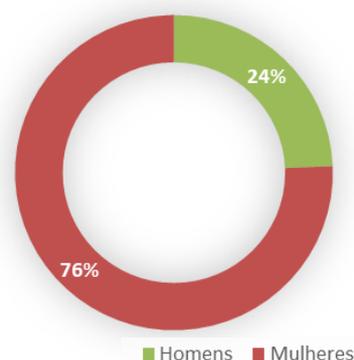


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

De igual forma em alinhamento com as restantes instituições de educação e formação, a Fundação Alentejo tem uma taxa de feminização elevada, sendo que o sexo feminino representa mais de três quartos dos seus recursos humanos (76%). Esta realidade verifica-se transversalmente em todas as categorias profissionais que compõem a instituição.

Gráfico n.º 4

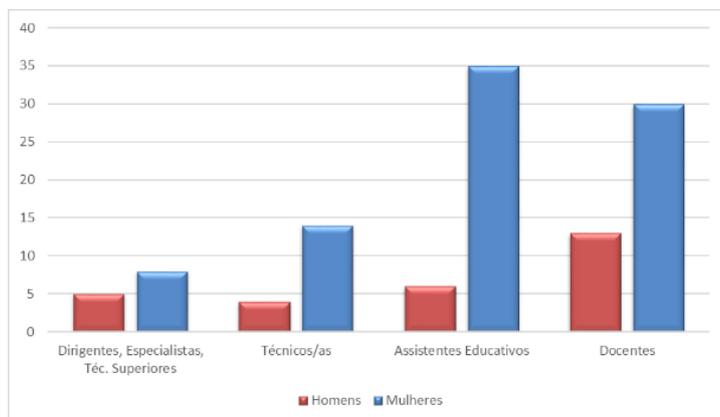
Distribuição de trabalhadores/as por Sexo



Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Cruzando as variáveis Sexo e Categoria Profissional, em termos absolutos, observa-se que a sua distribuição é ligeiramente diversificada, uma vez que a proporção que se verifica nas categorias de Dirigentes, Especialistas e Técnicos/as Superiores e de Docentes não é tão expressiva quanto nas categorias de Técnicos/as e Assistentes Educativos/as, nas quais a proporção de mulheres é claramente superior à de homens no leque humano da Fundação.

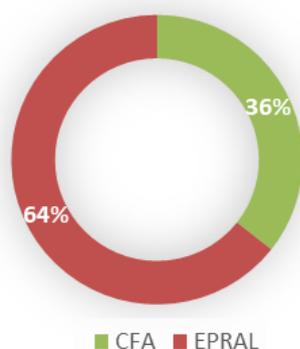
**Gráfico n.º 5**  
**Distribuição de trabalhadores/as por Sexo e**  
**Categoria Profissional**



Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Apesar do crescimento que o CFA registou ao longo de 2024, concretamente no alargamento do número de salas e lugares em creche, continua a ser a EPRAL a resposta com maior número de trabalhadores/as afetos em exclusivo ou em maioria, numa relação de 64% para esta e 36% para o primeiro, conforme se pode observar no gráfico abaixo (no ano transato a relação era de 65% para 35%, respetivamente).

**Gráfico n.º 6**  
**Distribuição de trabalhadores/as por Valência**

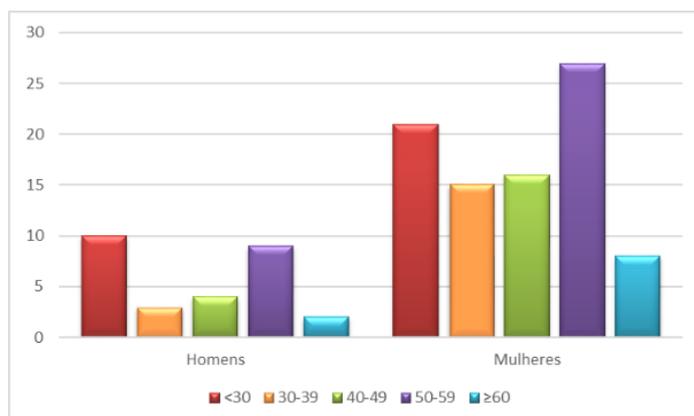


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Considerando a distribuição por idade, verifica-se que há um peso significativo dos grupos abaixo dos 40 anos, sendo os mais expressivos o dos 50 aos 59 anos para mulheres (31%) e o dos menos que 30 anos para homens (36%).

A observância destes factos proporciona uma visão da Fundação Alentejo, particularmente a respeito da sua valência EPRAL, ser uma instituição que, desde o início da sua génese em 1990, assumiu constantemente a intenção e objetivo de preservar um núcleo sólido e estável de colaboradores docentes e não docentes, que fosse o suporte humano do projeto educativo na sua especificidade e exigência pedagógica e organizacional. O segundo grupo etário mais expressivo é, no caso das mulheres o dos menos que 30 anos (24%) e no caso dos homens o dos 50 aos 59 anos (32%), indicadores estes que revelam o estabelecimento do reforço de rejuvenescimento junto dos colaboradores do sexo masculino e em simultâneo o esforço em curso de rejuvenescimento junto das colaboradoras do sexo feminino.

**Gráfico n.º 7**  
**Distribuição de trabalhadores/as por**  
**Grupo Etário e Sexo**

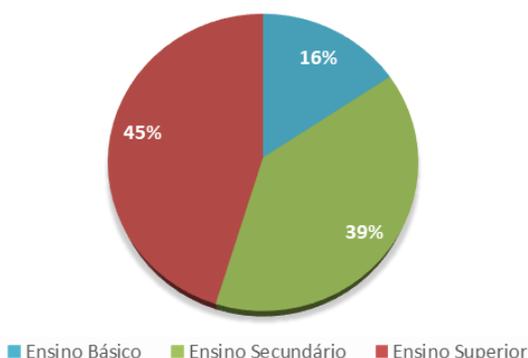


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

No que diz respeito às habilitações académicas, como é expectável tendo em consideração a natureza da Fundação e o tipo de atividade/serviço que presta, o grupo mais significativo (45%) corresponde a recursos humanos com habilitação académica ao nível do Ensino Superior (bacharelato, licenciatura, mestrado e doutoramento), no qual se enquadram maioritariamente os/as Docentes, os/as Especialistas e os/as Técnicos/as Superiores. A habilitação académica ao nível do Ensino Secundário é detida pelo segundo grupo mais significativo (39%), fazendo parte do mesmo a grande maioria dos/as Técnicos/as e dos/as Assistentes Educativos/as.

**Gráfico n.º 8**

**Distribuição de trabalhadores/as por nível de Habilitação Académica**

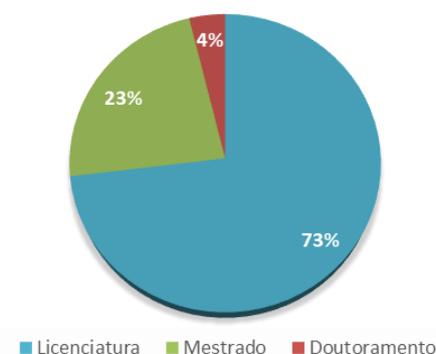


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Dos trabalhadores/as com habilitação ao nível do Ensino Superior, 73% possuem Licenciatura, com habilitação própria para a docência (integrada ou em exercício no caso dos/as Docentes), 23% possuem Mestrado e, apesar de haver alguns doutorandos, apenas 2 possuem essa habilitação concluída.

**Gráfico n.º 8.1.**

**Distribuição de trabalhadores/as por nível de Ensino Superior**

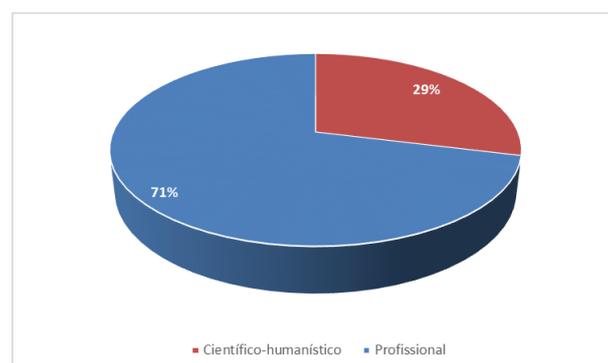


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

As habilitações de nível secundário, em que se integram a maioria dos/as Técnico/as e dos/as Assistentes Educativos/as, são maioritariamente referentes a Cursos Profissionais (71%), muitos deles proporcionados pela EPRAL, em Évora em alguns dos polos que a Escola possuiu em diversos concelhos do Alentejo Central. Refira-se que a opção por esta via de formação que atribui o nível secundário não só é coerente com a atividade da Fundação, através da sua Escola Profissional (EPRAL), como também decorre da adequação e enquadramento profissional dos respetivos cursos às categorias e funções desempenhadas em concretos para as quais foram alocados.

**Gráfico n.º 8.2.**

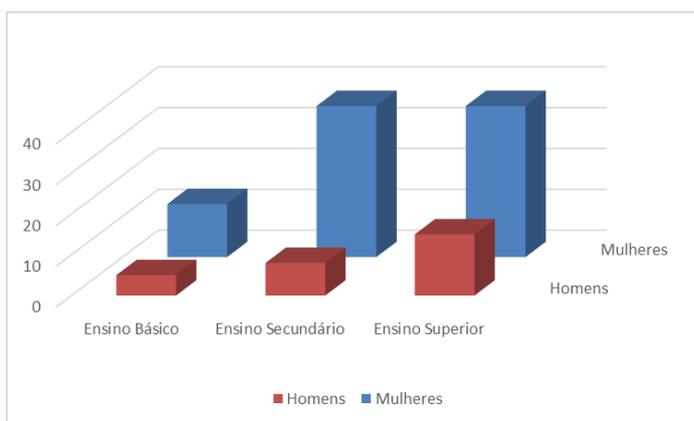
**Distribuição de trabalhadores/as por via do Ensino Secundário**



Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Um olhar sobre os níveis de habilitação por sexo permite-nos constatar que a sua distribuição é similar em ambos os grupos (homens e mulheres), não se notando variações significativas.

**Gráfico n.º 9**  
Distribuição de trabalhadores/as por nível de Habilitação Académica e Sexo

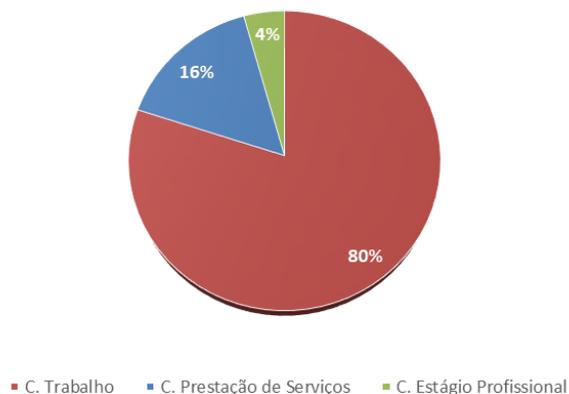


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Uma das variáveis mais importantes para a análise da atividade da Fundação é a natureza do vínculo contratual. O vínculo permanente (Contrato de Trabalho) é o que tem maior representatividade (80%), sendo que 52% destes Contratos de Trabalho são sem termo. Os contratos de prestação de serviços correspondem a 16% para colmatar necessidades conjunturais e pontuais, e os restantes 4% referem-se a contratos de estágio profissional ao abrigo do Programa ATIVAR.PT participado financeiramente pelo IEFP.

Neste último caso, se o estágio decorrer com sucesso e o/a estagiário/a manifestar interesse em continuar vinculado à instituição poderá existir a evolução para um contrato de trabalho.

**Gráfico n.º 10**  
Distribuição de trabalhadores/as por Tipo de Vínculo Contratual

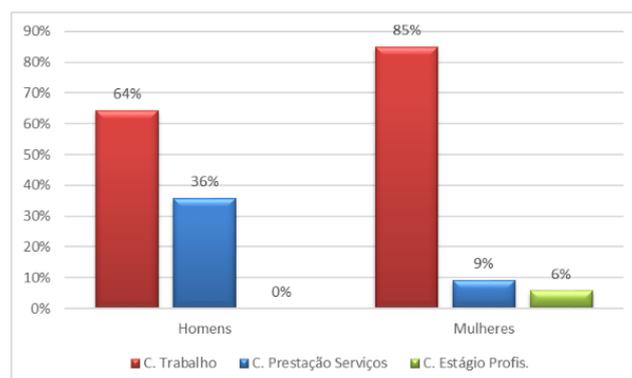


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Tomando em consideração a variável sexo, a distribuição pelos diferentes tipos de vínculo contratual é relativamente similar entre homens e mulheres, ainda que se registem no caso dos homens um maior peso em Prestações de Serviços e no caso das mulheres a frequência em Estágios Profissionais, não ocorrendo o mesmo com os homens nesse sentido.

Contudo, o Contrato de Trabalho é o tipo de vínculo dominante em ambos os grupos.

**Gráfico n.º 10.1.**  
Distribuição de trabalhadores/as por Tipo de Vínculo Contratual e Sexo

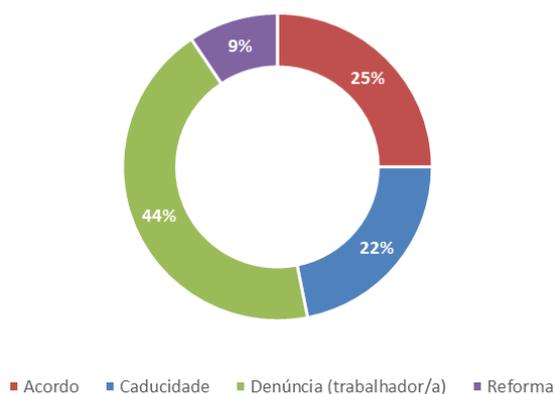


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Ao longo do ano sucederam-se algumas saídas de trabalhadores/as vinculados/as à Fundação Alentejo, sendo que a maior parte dessas saídas se deram devido à vontade dos/as próprios/as trabalhadores/as (44%), em consequência de opções diferentes face aos projetos de vida, planos familiares e gestão de carreiras. A segunda mais expressiva razão de saída foi a Resolução por Mútuo Acordo (25%), derivadas maioritariamente da saída de Docentes no término do ano letivo 2023/2024 que manifestaram interesse em prosseguir com as funções habitualmente desempenhadas no início do ano letivo 2024/2025. A terceira razão de saída com maior relevância foi a cessação por Caducidade dos Contratos de Trabalho a Termo Certo (22%) e por último a Reforma (9%).

**Gráfico n.º 11**

**Causas de Cessação do Vínculo de Trabalho**

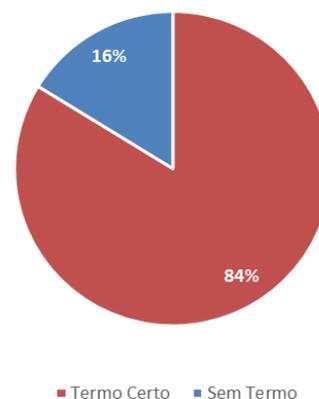


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

No que diz respeito a admissões, ao longo do ano de 2024, foram contratados 37 trabalhadores/as, sendo a maioria executada por meio de contratação a termo certo (84%), seguida das contratações sem termo (16%).

**Gráfico n.º 12**

**Tipo do Vínculo de Trabalho das Novas Contratações**

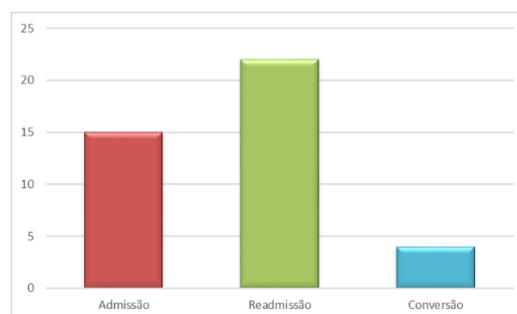


Fonte: DSA/RH - mar. 2025

Analisando de forma sucinta a origem destas novas contratações, constata-se que a maioria foram readmissões (54%), ou seja, a contratação de trabalhadores/as que anteriormente já tinham tido vínculo de trabalho com a Fundação, seguidas de novas admissões (36%) e em último lugar a conversão de contratos (passagem do vínculo de trabalho a termo certo para um vínculo de trabalho sem termo) na ordem dos 10%.

**Gráfico n.º 13**

**Origem da Celebração do novo Vínculo de Trabalho**



Fonte: DSA/RH - mar. 2025

## 6.2. Formação Contínua dos Recursos Humanos

A formação contínua dos/as trabalhadores/as da Fundação Alentejo é, simultaneamente, uma preocupação e uma obrigação legal, nos termos do Código do Trabalho, a qual é assumida e promovida pela Fundação a todos os níveis operacionais e pela Direção de cada uma das valências/estabelecimentos de ensino, tendo em conta as necessidades e prioridades específicas das mesmas.

Para a concretização desse objetivo e do pressuposto a nível legal, a Fundação promove e divulga em formulário próprio junto de cada um/a dos/as seus/suas trabalhadores/as, as ações de formação de duração e formato variável, dando prioridade às que sejam disponibilizadas por entidades associadas como por exemplo o CFBSB - Centro de Formação Beatriz Serpa Branco (especialmente direcionado para os/as Docentes) e a AIP - Associação Industrial Portuguesa (especialmente direcionada para os/as Não Docentes), sendo estas entidades acreditadas para o fornecimento de formação profissional, no caso do primeiro pelo Conselho Pedagógico da Formação Contínua (CPFC) e a segunda pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Regularmente, a Fundação Alentejo envia aos seus trabalhadores informação com propostas de formação, promovidas por outras entidades, acima não identificadas, para conhecimento e decisão de frequência.

Paralela e complementarmente, a Fundação autoriza ainda a frequência de várias outras ações de formação, por iniciativa dos/as próprios/as Docentes e Não Docentes, desde que as mesmas estejam alinhadas com os objetivos da instituição e vão ao encontro da aquisição, melhoria ou consolidação de competências para a melhoria do desempenho profissional dos seus trabalhadores. Além das formações anteriormente identificadas, é comum que a Fundação, na condição de entidade acreditada pela DGERT, promova o desenvolvimento de ações de formação internas, de acordo com os resultados do diagnóstico de necessidades de formação que aplica aos/as seus/suas trabalhadores/as. O ano 2024 foi um atípico, e não foi possível executar formações internas.

Adicionalmente, além das ações de formação contínua frequentadas pelos/as trabalhadores/as, Docentes e Não Docentes, identificadas no quadro que se segue, foram criadas condições para a frequência de Licenciatura, Mestrado e de Doutoramento, com as necessárias adaptações de horário de trabalho e dispensas para prestação de provas de avaliação, conforme exigido pela Lei.

Alguns/algumas trabalhadores/as, apesar de convidados a participar em ações de formação inventariadas como relevantes, disponibilizadas no seio das parcerias existentes, manifestaram a sua indisponibilidade por razões pessoais.

**Quadro 1 – Formação Contínua em 2024**

Ações de Formação	N.º de Participantes	Duração (Horas)	Entidade Formadora	Total de Horas
“The Reggio Emilia Approach to Education”	1	33	REGGIO EMILIA	33
9º Encontro sobre Inovação Pedagógica Supertabi - online	2	6	Centro de Formação de Associação de Escolas maiatrofa	12
Ação de Formação “Comportamentos de risco, adição e dependências – suas características e respostas na comunidade”	1	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	3
Ação de Formação “Estratégias e metodologias inspiradas”	1	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	3
Ação de Formação “Vamos fazer planos? Planificação modular em Área de Integração”	1	0,75	Porto Editora	0,75
Ação de Formação de Curta Duração “Estratégias e metodologias ativas?”	1	3	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	3
Curso de Formação “Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores”	5	50	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	250
Curso de Formação “Qualificações baseadas em resultados de Aprendizagem: operacionalização	1	26	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)	26
Encontro de Formação IV Ciclo de Trilhas Formativas: “A formação de professores em tempos de educação <i>steam</i> ”	2	3	Grupo de Pesquisa em Educação, Tecnologias e Cultura Digital Robótica (GRUPETeC) + Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta de Coruche e Montijo	6
Evento Master PRO – Ensino Profissional   Apresentação online	2	0,5	leYa Educação	1
Evento PRO em Português – Ensino Profissional   Apresentação online	2	0,5	leYa Educação	1
Evento Regional de capacitação Digital das Escolas “Transformação de contextos com o Digital: Desafios e Oportunidades”	1	6	Centro de Formação Beatriz Serpa Branco	6
III Encontro Mente Positiva “Além dos Likes: O impacto das redes sociais na saúde mental”	2	4	Mente Positiva	8
<i>Le@d Talk</i> Inteligência Artificial e Educação: “Limites e potencialidades”	1	1	Laboratório de Educação a Distância e <i>Elearning (LE@D)</i> da Universidade Aberta	1
<i>Talk</i> Inteligência Artificial e Educação: “Tecnologias emergentes na Educação”	1	1	Laboratório de Educação a Distância e <i>Elearning (LE@D)</i> da Universidade Aberta	1
UFCD’s: Marketing digital; Meios de comunicação digital	1	50	COMPETIR	50
<i>Webinar</i> : “Criação rápida de conteúdos <i>E-learning</i> com a Inteligência Artificial do <i>Articulate 360</i> ”	1	1,5	Forma-te	1,5
<i>Webinar</i> “Pedagogia e Ética com a Inteligência Artificial na Educação e Formação”	1	2	Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)	2
<i>Webinar</i> : Adolescentes – Manual de instruções   Por Eduardo Sá	1	0,5	leYa Educação	0,5
<i>Webinar</i> : Inteligência Artificial e Avaliação Pedagógica   Por Carlos Pinheiro	2	0,5	leYa Educação	1
<i>Webinar 3</i> : Da família para a creche: como apoiar a transição?	2	1	Prochild Laboratório Colaborativo	2
<i>Webinar 4</i> : Preocupações com o desenvolvimento das crianças: Quando e como agir?	2	1	Prochild Laboratório Colaborativo	2
<i>Webinar</i> : Novidades da Aula Digital   com Carlos Nunes	2	0,5	leYa Educação	1
<i>Webinar</i> : Século XXI afinal que competências	2	2	Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)	4
<i>Workshop</i> : “Horizontes híbridos para explorar a realidade virtual e ambientes imersivos na Educação e na Formação Profissional”	2	1,5	Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP)	3

Fonte: DSA/GAAT; DP EPRAL e CFA – mar. 2025

### 6.3. Segurança e Saúde no Trabalho

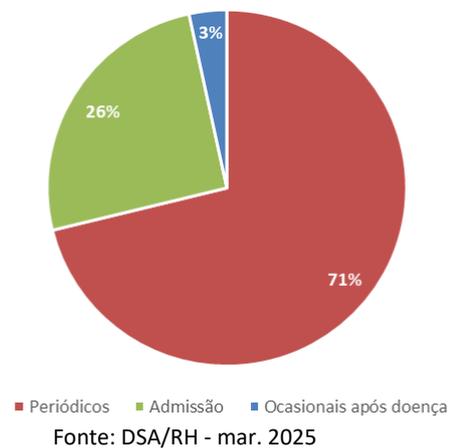
Ao longo do ano de 2024 foram realizados 59 exames de medicina do trabalho, nos termos da legislação em vigor (Lei n.º 102/2009 - Regime jurídico da promoção da segurança e da saúde no trabalho, e suas alterações) e de acordo com o estabelecido no artigo 284.º do Código do Trabalho. O objetivo destas intervenções (consultas e exames médicos) visaram determinar e atestar a aptidão física e psíquica para o exercício da respetiva atividade profissional e são realizados periódica ou ocasional.

Os referidos exames foram realizados pela empresa INTERPREV - Saúde e Segurança do Trabalho, S.A., a qual nos presta este tipo de serviços pautados por um contrato assinado no âmbito de um procedimento de contratação nos termos do Código dos Contratos Públicos, dada a nossa condição de entidade contratante ao abrigo do n.º 2 do artigo 2.º do referido Código.

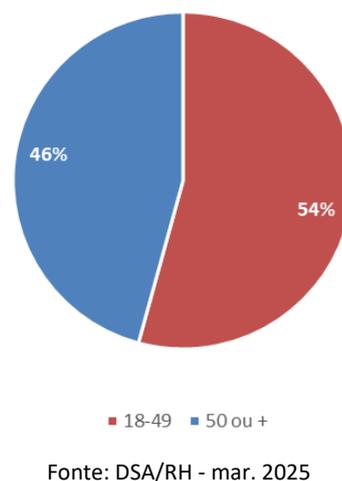
Em suma, a maioria dos exames são de natureza periódica (42 exames, ou seja 71% do total), significando que foram realizados por trabalhadores/as com vínculo e nos termos da legislação antes referida (anualmente para os trabalhadores/as com 50 ou mais anos de idade e de 2 em 2 anos para os trabalhadores/as dos 18 aos 49 anos de idade).

Os 17 restantes dividem-se entre exames de admissão (15 exames, ou seja 26% do total) destinados a trabalhadores/as novos e exames ocasionais após doença/baixa médica prolongada (2 exames, ou seja 3% do total), igualmente nos termos da legislação supramencionada.

**Gráfico n.º 14**  
**Exames Periódicos, de Admissão e Ocasionais Após Doença**



**Gráfico n.º 15**  
**Exames por Grupo Etário**



## 7 – SERVIÇOS TRANSVERSAIS

Os trabalhadores são a peça central no desenvolvimento das atividades dentro de uma organização, pois são eles que executam as tarefas diárias e garantem o funcionamento eficiente dos processos. Quando os colaboradores estão motivados e alinhados com os objetivos da entidade, há um aumento significativo da produtividade e da qualidade dos serviços prestados. Uma rápida análise à estrutura organizacional da Fundação Alentejo verificamos que, além das principais áreas de trabalho, existem diferentes Direções de Serviços que são transversais ao funcionamento. Referimo-nos à DSCT – Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria, ao DGIEA – Direção de Gestão das Instalações e Aprovisionamento e à DSA – Direção de Serviços Administrativos. Existe ainda o GAAT - Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica presta apoio técnico, especializado e estratégico à Administração desempenhando um papel essencial por ter uma visão alargada da entidade e das suas atividades.

### 7.1. Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria – DSCT

A Direção de Serviços de Contabilidade e Tesouraria desempenha um papel fundamental na gestão financeira da entidade, garantindo a saúde financeira e o cumprimento das obrigações financeiras, fiscais e contabilísticas, para manter a estabilidade financeira, sob a supervisão superior.

As suas principais atividades incluem:

- Elaboração do Orçamento para as atividades previstas (Plano de Atividades)
- Elaboração da candidatura financeira dos cursos de formação profissional da EPRAL;
- Registo da execução física e financeira dos cursos profissionais no balcão 2030;
- Verificação dos mapas de assiduidade dos alunos para elaboração de mapas de subsídios;
- Processamento e pagamento de subsídios aos alunos;
- Prestação de informação às entidades tutelares e de auditoria;
- Recebimento, classificação e lançamento de faturas no sistema informático de contabilidade;
- Planeamento e pagamento aos fornecedores;
- Processamento e pagamento dos vencimentos dos trabalhadores;
- Pagamento de impostos e outras obrigações fiscais;
- Verificação dos pagamentos das entidades financiadoras (Pessoas 2030 no âmbito da Formação Profissional da EPRAL e da Segurança Social ao CFA)
- Elaboração de Demonstrações Financeiras e anexo para Relatório e Contas anual.

### 7.2. Direção de Serviços Administrativos - DSA

Em 2024, a equipa da Direção de Serviços Administrativos (DSA) desempenhou as suas funções nas áreas de secretaria, recursos humanos, expediente e arquivo, assegurando o cumprimento das suas competências.

#### Serviços de Secretaria

- Organização e condução dos processos de renovação de matrícula e de novas matrículas dos alunos da EPRAL, e respetivo registo na plataforma pedagógica E-Schooling, no Portal das Matrículas e no SIGO – Sistema Integrado de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa;
- Emissão de certificados de conclusão de curso na Plataforma Sigo, de declarações para alunos, encarregados de educação e de trabalhadores docentes e não docentes, quando solicitadas;
- Verificação dos livros de termos emitidos pela Direção Pedagógica.
- Emissão de Diplomas;
- Organização e atualização dos processos dos alunos;
- Elaboração de documentos com diverso tipo de informação e para resposta a diversas entidades;
- Atividades de expediente e arquivo.

#### Gestão de Recursos Humanos

- Apresentação de candidaturas a programas de apoio ao emprego;
- Acompanhamento dos processos de recrutamento e seleção;
- Apoio no processo de contratação
- Organização dos processos no âmbito da HST, nomeadamente dos exames médicos e dos questionários de avaliação de riscos;
- Preenchimento do Relatório Único, inquérito trimestral aos empregos vagos, do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social;

- Colaboração no preenchimento do recenseamento escolar anual da EPRAL, da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência;
- Colaboração na construção dos Planos de Atividades e Relatórios e Contas da Fundação Alentejo.

#### **7.3. Direção de Gestão das Instalações, Equipamentos e Aprovisionamento - DGIEA**

A DGIEA é a direção responsável pela gestão das instalações e aprovisionamento que, anualmente planeia e coordena as suas atividades, de acordo com as necessidades identificadas, tendo em conta a racionalização e a sustentabilidade ambiental. O ano de 2024 foi um ano particularmente difícil para esta direção porque perdeu o seu Diretor que detinha um enorme conhecimento da entidade, pois trabalhava para a Fundação desde a sua origem. Face a esta perda foi necessário reorganizar a equipa, até à nomeação de novo diretor, sendo o trabalho distribuído por trabalhadores que já trabalhavam na Fundação Alentejo. Os trabalhadores afetos a esta direção foram selecionados de acordo com as suas competências e com o conhecimento que detinham do DGIEA por trabalharem regularmente com esta direção.

A Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem vindo a desenvolver um sistema de monitorização de gastos e de rentabilização dos recursos internos, pelo que a maioria das intervenções de manutenção das instalações são realizadas pelas diferentes equipas de manutenção, limpeza, informática e restauração.

Assim, no decorrer do ano 2024, à semelhança do que acontece anualmente, ocorreram diversas ações contínuas de manutenção, reparação e conservação dos edifícios e equipamentos, dos diferentes estabelecimentos educativos da instituição, das quais se destacam:

- Manutenções preventivas dos equipamentos instalados;
- Manutenções ao nível da pintura dos edifícios (interiores e exteriores);
- Manutenção e reparação dos equipamentos e mobiliário;
- Reparações ao nível da carpintaria, serralharia, canalizações no e isolamento em coberturas;
- Reparações dos equipamentos informáticos (hardware e software);
- Reparações e inspeções da frota automóvel.

As ações de manutenção e reparação são efetuadas, pelas equipas técnicas internas como atividades correntes, ao longo do ano e de forma mais intensa nos períodos de férias letivas e, sempre que necessário, por equipas técnicas especializadas exteriores sempre que a natureza das reparações. É também esta direção que tem a seu cargo o planeamento e gestão de todas as ações de manutenção preventiva.

Este serviço é também responsável pelas aquisições de bens e serviços para colmatar as necessidades da entidade. O processo de aquisição de bens e serviços ocorre em articulação com o GAAT – Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica que, em estreita colaboração, faz a avaliação, a orçamentação e coordena o processo aquisitivo.

Considerando que a Fundação Alentejo é entidade adjudicante nos termos da alínea a) do nº 2 do artigo 2º do Código dos Contratos Públicos, todas as suas aquisições são reguladas pelo CCP e demais legislação complementar. Assim, após a avaliação das necessidades e previsão de consumos são elaboradas as peças (decisão de abertura, caderno de encargos e convite ou programa do procedimento), sendo submetidas à Presidente da Fundação Alentejo, na qualidade de órgão competente para a decisão de contratar, para aprovação e autorização de abertura de procedimento de aquisição.

Além dos 24 contratos que já estavam em execução, ao longo do ano 2024 efetuou-se a abertura de 25 procedimentos de contratação pública, totalizando 49 contratos em execução.

#### **7.4. Gabinete de Apoio e Assessoria Técnica da Fundação Alentejo - GAAT**

O sucesso de uma organização depende da capacidade de integrar, articular e coordenar diferentes áreas de trabalho de forma eficiente para garantir que todos trabalham alinhados com os objetivos estratégicos da entidade.

Uma articulação efetiva entre departamentos e uma coordenação eficaz, são dois fatores que contribuem diretamente para o crescimento sustentável das entidades e para a concretização da sua missão, pois permitem uma maior eficiência na gestão de recursos e processos, uma melhor comunicação e colaboração entre departamentos e uma maior capacidade de resposta a desafios e oportunidades.

De forma a criar condições para a articulação entre todos os serviços e valências, funcionando como que intermediário entre a Administração e os restantes departamentos, em 2012 foi nomeado um Assessor de Direção e constituído o GAAT. O principal objetivo do gabinete é a prestação de apoio técnico, especializado e estratégico à Administração e às diversas áreas de atuação da instituição, desempenhando um papel essencial na otimização dos processos internos, no fortalecimento da organização e no aumento do impacto das suas atividades na comunidade. Este gabinete, por ter uma visão alargada da entidade analisa e propõe diversas formas de organização dos processos internos com o objetivo de promover a eficiência e a melhoria contínua nos mesmos.

Em suma, o GAAT atua como um suporte essencial para a Fundação Alentejo, contribuindo para a eficácia e eficiência das suas operações e para o cumprimento dos seus objetivos estratégicos.

Apesar da diversidade de tarefas e atividades que são desenvolvidas pelo GAAT, enumeramos abaixo as que ocorrem com maior frequência, a saber:

- Presta apoio técnico, especializado e estratégico à Administração da Fundação Alentejo;
- Promove a articulação, apoio e suporte a diversos serviços e valências da entidade;
- Contribui para atualização da informação para garantir que as atividades sejam desenvolvidas em conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis;
- Propõe o desenvolvimento de projetos nas mais diversas áreas;
- Procura identificar oportunidades de financiamento;
- Preenche formulários e submete candidaturas a diferentes programas de financiamento;
- Efetua um acompanhamento técnico na implementação, gestão e execução dos projetos;
- Executa projetos, implementa-os e gere a sua execução física e financeira, avaliando no final o impacto dos mesmos na entidade e nos beneficiários;
- Emite relatórios intercalares e finais dos projetos e atividades desenvolvidas;
- Elabora documentos estratégicos da entidade, tais como os Planos de Atividades e Orçamento e Relatórios e Contas em articulação com os diversos departamentos;
- Propõe a implementação de medidas para reforçar o desenvolvimento dos trabalhadores e a sua estabilidade e segurança;
- Desenvolve os procedimentos de contratação pública, designadamente, a elaboração das peças procedimentais, analisa as propostas e produz os respetivos relatórios, adjudicações e contratos.
- Propõe medidas de melhorias com base em evidências e indicadores de desempenho.

## 8. FUNDAÇÃO ALENTEJO

A Fundação persegue fins de interesse social, de carácter educativo, cultural e de solidariedade, orientados para a valorização escolar e profissional dos cidadãos, para a promoção da igualdade de oportunidades e de género e para o desenvolvimento sustentável do(s) território(s) de intervenção, através da criação e manutenção de diferentes respostas sociais e educativas integradas nos diferentes ciclos do sistema educativo pré-universitário. (artigo 4º dos estatutos).

Sedeada em Évora, a Fundação Alentejo é uma Pessoa Coletiva de Direito Privado, sem fins lucrativos, com Estatuto de Entidade de Utilidade Pública, ao abrigo do Anexo I, da Lei nº 36/2021, de 14 de junho de 2021 (LQEUP), nos termos do seu art.º 28º., registada como IPSS - Instituição Particular de Solidariedade Social, junto da DGIDC – Ministério da Educação, ao abrigo do Decreto n.º 860/91.

A Fundação Alentejo foi constituída em 1999, dando cumprimento ao disposto no Decreto-lei nº 04/98 de 8 de janeiro, mas a sua origem remonta a agosto de 1990 com a assinatura do Contrato-Programa com o Ministério da Educação que instituiu a EPRAL – Escola Profissional da Região Alentejo.

A implementação da Formação Profissional no Alentejo iniciou-se com o desenvolvimento do Plano Curricular do Curso de Indústrias Agro-Alimentares em parceria com o Grimsby College (Reino Unido) e o Slagteriskolen i Roskilde (Dinamarca) entre 1988 e 1989, financiado CEE – Comunidade Económica Europeia, através do Programa Petra I.

### 8.1. COOPERAÇÃO E PARCERIAS

Assim, desde o início que a entidade trabalha em cooperação e parceria com as mais diversas entidades tendo estabelecido ao longo dos anos diversas parcerias regionais, nacionais e internacionais com inúmeras entidades públicas e privadas. Acreditamos que a cooperação e o trabalho em rede são fundamentais para alcançar o desenvolvimento sustentável dos territórios.

Fazemos o esforço por manter, fortalecer e estabelecer novas parcerias, protocolos e acordos com diversas instituições nacionais, europeias e internacionais. Elencamos de seguida algumas das parcerias existentes e estabelecidas, que no ano 2024, contribuíram para o desenvolvimento das atividades.

- Ministério da Educação para o desenvolvimento do Ensino Profissional na EPRAL e do Pré-escolar no CFA;
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social para o funcionamento da Valência de Creche no CFA;
- ANESPO – Associação Nacional de Escolas Profissionais, entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo a dinamização e dignificação do ensino tecnológico, artístico e profissional ministrado promovendo a qualidade do ensino ministrado nas escolas profissionais.
- CPF – Centro Português de Fundações, entidade privada, com utilidade pública, reconhecida e representativa do setor fundacional em Portugal.

- CNIS – Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social – IPSS que participa na conceção e implementação das políticas públicas que vão de encontro ao cidadão e lhe permitem por si exercer os seus direitos de cidadania.
- EURODHIP é uma associação sem fins lucrativos que tem como objeto promover a educação europeia em hotelaria e turismo para a melhoria contínua da qualidade da formação.
- In Rural Connect é uma associação europeia que tem como objetivo é aumentar a atratividade dos territórios rurais e assegurar o desenvolvimento harmonioso respeitando os valores da inclusão social, preservação do meio ambiente e desenvolvimento sustentável.
- International Philanthropy Commitment on Climate Change (Compromisso Internacional de Filantropia sobre as Alterações Climáticas), promovido Coligação Filantrópica para o Clima.
- Acionista da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo é uma Sociedade Anónima, de capitais mistos, maioritariamente públicos, que se dedica à promoção do desenvolvimento económico e social do Alentejo.
- Signatária da Convenção pela Implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, liderada pelo Centro Português de Fundações, que firma o compromisso e o contributo do setor fundacional na promoção dos ODS em Portugal.
- Contrato de Consórcio com a Universidade de Évora para o Desenvolvimento do Projeto PlaQuaR;
- Protocolos de Cooperação com dezenas de entidades que propicia benefícios às famílias através da redução das mensalidades do CFA;
- Protocolos de Cooperação com diversas entidades para a realização da FCT - Formação em Contexto de trabalho dos cursos profissionais da EPRAL;
- Protocolos e Parcerias com entidades europeias para o desenvolvimento de Projetos Erasmus + (escolas de apoio e empresas), designadamente de Espanha, França, Itália, Grécia, etc.
- Protocolo com entidades da CPLP para acolhimento de alunos oriundos de Angola, Cabo Verde (Câmara Municipal de São Filipe, Câmara Municipal de São Domingos) Guiné Bissau (Escola Carmelita Pires) e São Tomé e Príncipe (Ministério da Educação, Cultura e Ciências e Câmara Municipal da Lobata), Angola (AIA – Associação Industrial de Angola) para o acolhimento de alunos, oriundos destes países, na EPRAL.

## 8.2. PROMOÇÃO, PRESERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL

A Fundação Alentejo acredita que o desenvolvimento social e económico deve caminhar lado a lado com a preservação do património cultural, garantindo que as futuras gerações possam, não só conhecer, mas preservar e valorizar as diferentes formas de arte (música, gastronomia, artesanato, tradições orais, património edificado e o património natural)

A área de intervenção da Fundação Alentejo é rica em história e em tradições com forte identidade cultural, assim, ao preservar a sua cultura, esta torna-se um pilar essencial para o crescimento e desenvolvimento sustentável, valorizando o património da região

Mais do que preservar tradições, importa realçar que o desenvolvimento cultural, envolve a adaptação e a reinvenção da cultura, tornando-a viva, interessante e acessível a todas as gerações.

Dados os avanços tecnológicos dos últimos anos, ao nível de novos equipamentos e de *machine learning* (inteligência artificial), foi possível inovar na cultura e nas artes, promovendo e incentivando a criação de novas expressões culturais que reflitam a identidade da região através de novas técnicas e perspetivas capazes de atrair novos públicos.

O investimento na cultura tem um impacto direto no desenvolvimento económico e social, pois a realização de eventos culturais, festivais e outras atividades artísticas, atraem turismo, geram emprego e estimulam a criatividade e o empreendedorismo.

A Fundação Alentejo, consciente da importância da preservação e valorização do património cultural, tem tentado ao longo dos anos preservar o seu património arquitetónico, designadamente, os edifícios que apesar de não estarem em funcionamento, pela sua antiguidade, devem ser preservados e recuperados,, nomeadamente a “Olaria Alfacinha” e o Palacete do Rossio localizados na cidade de Estremoz.

Na “Olaria Alfacinha” existia um espólio de moldes para produzir os diferentes tipos de cerâmica, com elevada importância que, recentemente foi enviado para o Município de Estremoz.

Em 2024 a Fundação Alentejo foi contactada pelo Laboratório Hércules, no âmbito do Projeto de investigação 2LEGACY, solicitando autorização para visitar a Olaria Alfacinha, captar imagens e recolher testemunhos de antigos oleiros que ali tinham trabalhado. A Fundação Alentejo, reconhecendo a importância do projeto para a valorização do património cultural, demonstrou a sua disponibilidade para a realização das atividades propostas. Ficou acordado que a Fundação permite a realização dos trabalhos e receberá uma cópia dos materiais produzidos antes da sua publicação, seja material escrito, fotografias, multimédia e/ou qualquer outro elemento recolhido durante a pesquisa, antes da sua publicação ou exibição.

O edifício “Olaria Alfacinha”, há cerca de 20 anos atrás, foi objeto de um projeto de arquitetura para erguer um centro cultural. Este projeto volta a ser equacionado, com as devidas adaptações, perspetivando-se que possa ser requalificado e venha a funcionar como um espaço ligado à cultura e às artes. Quanto ao Palacete, ambiciona-se que, considerando a sua localização central possa ser requalificado e transformado num espaço multifuncional também direcionado para os diferentes tipos de cultura.

O objetivo será que no decorrer da Capital Europeia da Cultura 27, estas infraestruturas possam vir a ter uma programação variada.

## 9. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

A Fundação Alentejo, para a prossecução dos seus fins estatutários, intervém em 5 áreas de trabalho:

- **EPRAL - Escola Profissional da Região Alentejo** - desde 1990 - instituição de ensino profissional (qualificação inicial de jovens) com autorização de funcionamento para ministrar 48 Cursos Profissionais, distribuídos por 25 Áreas de Formação. Nestes 35 anos de funcionamento a EPRAL formou e certificou, aproximadamente, 6.500 jovens.
- **CFA - Colégio Fundação Alentejo** - desde 2011 – com autorização de funcionamento para creche, jardim-de-infância, 1º. e 2º ciclo do ensino básico;
- **Formação de Adultos** - Promoção da Educação ao Longo da Vida com desenvolvimento de projetos de formação profissional, na qualidade de Entidade Formadora Certificada em 17 áreas de formação desde 2013;
- **Projetos de Iniciativa Comunitária** – Estes projetos estão na génese da constituição da EPRAL e da Fundação Alentejo, assumindo-se que a entidade é “Filha da Europa”, pois nasceu de um projeto financiado pela CEE (Programa PETRA). Esta área de trabalho é fundamental para o desenvolvimento da entidade e implica que, de forma permanente, se fortaleçam e estabeleçam novas parcerias com entidades europeias para o desenvolvimento de projetos comuns, que respondam a desafios sentidos pelas entidades envolvidas.

Estes projetos desenvolvem-se numa lógica de entreajuda, reciprocidade, cooperação e *benchmarking*.

- **Cooperação para o Desenvolvimento** - desde há muitos anos que a Fundação Alentejo, desenvolve projetos de formação profissional nos países da CPLP e considerando que nos e para os cidadãos de países da CPLP. Recentemente, e desde que o modelo de financiamento dos Cursos Profissionais permite a atribuição de apoios (alojamento e subsídios de refeição) a alunos provenientes dos países da CPLP que a Fundação Alentejo, através de protocolos com entidades dos diferentes países, acolhe jovens que procuram aprender e formar-se.

A Fundação Alentejo, ao longo dos anos, tem vindo a dedicar-se ao desenvolvimento de projetos que impulsionam o crescimento das comunidades onde está inserida, e para que isso aconteça estabelece parcerias nacionais, europeias e internacionais com diversas instituições, visando responder de forma eficaz às necessidades e desafios locais, em alinhamento com sua missão. Nesse contexto, destaca-se a importância dos *stakeholders*, do trabalho em rede e colaborativo para promover o Desenvolvimento Sustentável nos seus territórios de atuação. Para o efeito, são desenvolvidas atividades que fazem parte de estratégias previamente estabelecidas. De seguida, apresenta-se as principais atividades realizadas em 2024.

## 9.1. EPRAL



O contributo da Direção Pedagógica da EPRAL para o Relatório e Contas da Fundação Alentejo (ano de 2024), reflete sumariamente os domínios que nos parecem mais relevantes da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2024:

### 1. Oferta Formativa da EPRAL

#### 1.1. População escolar (setembro/24-janeiro/25)

A apresentação dos dados relativos à população escolar (alunos e alunas) no ano de 2024, pressupõe a transição das turmas cujos cursos profissionais se encontravam já em funcionamento no do Ano Letivo transato (AL 23-24, então no 1.º e no 2.º ano curricular):

**Quadro 2 – População escolar (setembro/24-janeiro/25)**

Área de Formação <i>(CITE – Portaria 316/2001; CNAF – Portaria 256/2005)</i>	Cursos Profissionais/Qualificações Profissionais <i>Nível 4 – 12.º. Ano</i>	Referencial CNQ	Turmas			
			1.º. Ano <i>(CF 24-27)</i>	2.º. Ano <i>(CF 23-26)</i>	3.º. Ano <i>(CF 22-25)</i>	Total
Audiovisuais e Produção dos Media (213)	Téc.º de Audiovisuais	CNQ 213 370	-	-	14	14
	Téc.º de Multimédia	CNQ 213 006	21	18	21	60
	Téc.º de Vídeo	CNQ 213 351	-	19	-	19
Gestão e Administração (345)	Téc.º de Apoio à Gestão	CNQ 345.033	-	-	14	14
Comércio (341)	Téc.º de Comunicação e Serviço Digital	CNQ 341.346	19	-	-	19
Direito (380)	Téc.º de Serviços Jurídicos	CNQ 380.372	-	20	-	20
Ciências Informáticas (481)	Téc.º de Informática – Instalação e Gestão de Redes	CNQ 481041	-	18	18	36
	Programador de Informática	CNQ 481 040	17	21	-	38
Outras – Saúde (729)	Auxiliar de Saúde	CNQ 729 281	22	20	18	60
Serviços de Apoio a Crianças e Jovens (761)	Ação Educativa	CNQ 761 175	20+19	22	22	83
Hotelaria e Restauração (811)	Téc.º de Cozinha-Pastelaria	CNQ 811 183	22	11+14	21	68
	Téc.º de Restaurante-Bar	CNQ 811 184	-	16	9	25
Totais			140	179	137	456

Fonte: DP EPRAL - mar. 2025

Na distribuição por anos curriculares, verificamos que, alunos e alunas no 1.º ano, representam cerca de 30,7% (140), no 2.º ano cerca de 39,3% (179) e no 3.º ano cerca de 30% (137).

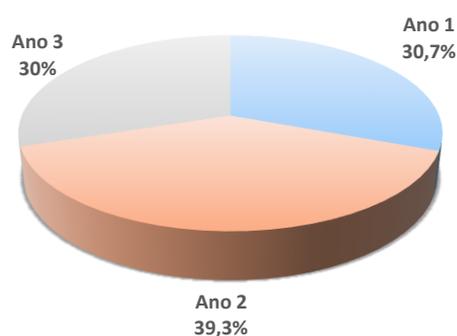
Hotelaria e Restauração e Audiovisuais e Produção dos Media são as Áreas de Formação mais representativas, também em n.º de alunos e de alunas, ambas com cerca de 20,4% da

população escolar (93 alunos), seguindo-se-lhe as AF de Serviços de Apoio a Crianças e Jovens, com cerca de 18,2% (83), de Ciências Informáticas, com cerca de 16,2% (74), de Saúde, com cerca de 13,2% (60), de Direito, com cerca de 4,4% (20), de Comércio, com cerca de 4,2% (19) e, finalmente, a AF de Gestão e Administração, com cerca de 3% (14).

O Curso Profissional de Téc.º de Ação Educativa detém o maior nº. relativo de alunas com cerca de 18,2% da população escolar (83).

**Gráfico 16 – População escolar AL 24/25, por ano curricular**

Distribuição relativa por anos curriculares



Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Quadro nº 3 - Distribuição absoluta por cursos, sexo, idades e grupos de nacionalidades**

Alun@s do CF 24-27 (1.º ano – AL 24-25)

Cursos/ Turmas	População Turmas 1.º ano					Idades (N)							Nacionalidades			
	N	F	%	M	%	15	16	17	18	19	20	Média de idades	PT	%	Outras	%
AEd TA	20	20	100	0	0	4	5	5	4	1	1	16,8	15	75	5	25
AEd TA	19	19	100	0	0	5	8	4	1	1	0	16,2	15	79	4	21
AuSd	22	18	82	4	18	2	6	6	2	6	0	17,2	6	27	16	73
Com.Serviço Digital	19	10	53	9	47	3	7	2	5	2	0	16,8	11	58	8	42
Coz-Past	22	4	18	18	82	2	6	4	8	0	2	17,2	11	50	11	50
MULT	21	8	38	13	62	7	9	2	1	2	0	16,1	16	76	5	24
Plnf	17	0	0	17	100	3	4	6	3	1	0	16,7	8	47	9	53
<b>Totais</b>	<b>140</b>	<b>79</b>	<b>56,0</b>	<b>61</b>	<b>44,0</b>	<b>26</b>	<b>45</b>	<b>29</b>	<b>24</b>	<b>13</b>	<b>3</b>	<b>16,7</b>	<b>82</b>	<b>59,0</b>	<b>58</b>	<b>41</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.25

- Grupo predominante: **Feminino 79,0%**.
  - Idade: “Média” = **16,7 anos**
  - Nacionalidade predominante: **portuguesa** (82 alun@s/59,0%);
- exceções* para Auxiliar de Saúde; Programador de Informática e Cozinha-Pastelaria.

## Quadro 4 - Residência familiar em Portugal

*Alun@s do CF 24-27 (1.º ano – AL 24-25)*

Cursos / Turmas	N	NUT III Alentejo Central												Outros Concelhos <sup>b)</sup>	
		Concelhos (Distrito de Évora)												AVS	SOU
		EVR	ARR	ETZ	MMN	MOR	MOU	PRT	RDD	RMZ	VNA	VND	VVC		
AEd (TA)	20	11	1	1	2	0	1	0	1	0	0	0	1	2	0
AEd (TB)	19	11	0	3	0	1	0	1	2	0	0	0	0	1	0
AuxSd	22	11	0	3	0	1	0	1	1	2	0	3	0	0	0
Com. Serv. Digital	19	14	1	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	1
Cz-Past	22	15	0	2	2	0	0	0	1	0	0	1	1	0	0
MULT	21	13	1	1	1	0	1	0	1	0	0	2	0	1	0
Plnf	17	9	0	0	2	0	0	2	1	1	1	1	0	0	0
Totais	140	84	3	10	7	2	2	4	7	4	2	8	2	4	1
		84	51										5		
		135													
		140													

Fonte: DP EPRAL – mar.25

*Outros Concelhos: Avis, Sousel*

- Residentes no Concelho de Évora (84) = **60%** em relação ao n.º total de alun@s no 1.º ano; **62,2%**, em relação ao n.º de residentes na NUT III – Alentejo Central/Distrito de Évora (135).
- **Évora** (84), **Estremoz** (10), **Vendas Novas** (8), **Montemor-o-Novo** e **Vendas Novas** (7), Concelhos com maior n.º de jovens a frequentarem a EPRAL no 1.º ano de formação.
- **Ação Educativa** (24) e **Cozinha-Pastelaria** (15) c/ maior expressão em relação ao n.º de jovens a frequentarem a EPRAL no 1.º ano de formação, residentes no Concelho de Évora.
- **Multimédia**, curso com maior dispersão da população escolar, a frequentar a EPRAL no 1.º ano de formação, residente em Portugal (8 Concelhos).

Quando 5 - Outras nacionalidades (I - PALOP) - *Distribuição por Cursos Profissionais Alun@s do CF 24-27 (1.º ano – AL 24-25)*

Cursos/Turmas	Nacionalidades								%
	Angola		Cabo Verde		Guiné-Bissau		São Tomé e Príncipe		
Ação Educativa (TA)	0	1	3	1	5	11,4			
Ação Educativa (TB)	0	0	2	2	4	9,1			
Auxiliar de Saúde	1	1	1	8	11	25,0			
Comunicação e Serviço Digital	0	0	3	3	6	13,6			
Cozinha-Pastelaria	1	1	3	3	8	18,2			
Multimédia	0	1	2	0	3	6,8			
Programador de Informática	1	2	0	4	7	15,9			
<b>Totais</b>	<b>3</b>	<b>7,0%</b>	<b>6</b>	<b>14,0%</b>	<b>14</b>	<b>32,0%</b>	<b>21</b>	<b>48,0%</b>	<b>44</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.25

- a) Cursos que receberam maior n.º de alun@s de nacionalidades “PALOP”:  
Cozinha-pastelaria (11/25,0%) e Programador de Informática (7/15,9%)
- b) Nacionalidade “PALOP” c/ maior expressão: São Tomense (21/48,0%)

Quando 6 - Outras nacionalidades (II) - *Distribuição por Cursos Profissionais 33475 Alun@s do CF 24-27 (1.º ano – AL 24-25)*

Cursos/Turmas	Nacionalidades						%
	Brasil		Índia		Ucrânia		
Ação Educativa (TA)	0	0	0	0	0	0	0,0
Ação Educativa (TB)	0	0	0	0	0	0	0,0
Auxiliar de Saúde	2	3	0	5	35,7		
Com. Serviço Digital	1	1	0	2	14,3		
Cozinha-Pastelaria	2	0	1	3	21,4		
Multimédia	2	0	0	2	14,3		
Programador de Informática	2	0	0	2	14,3		
<b>Totais</b>	<b>9</b>	<b>64,3%</b>	<b>4</b>	<b>28,6%</b>	<b>1</b>	<b>7,1%</b>	<b>14</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.25

- Cursos que receberam maior n.º de alun@s de “outras nacionalidades”:  
Auxiliar de Saúde (5) e Cozinha-Pastelaria (3)
- Nacionalidade (estrangeira) c/ maior expressão: brasileira (64,3%) e indiana (28,6%)

## Quando 7 - CICLO DE FORMAÇÃO 2021-2024

### Turmas de 3.º ano - Finalistas do CF 21-24

Cursos	AEd	ASd	C-Past	MULT	PRGInf	R-Bar	Totais	
							N	%
FEM	13	11	6	7	0	3	40	43
MASC	0	6	8	11	20	8	53	57
TOTAIS	13	17	14	18	20	11	93	100

*Cursos/Turmas de 3.º ano - Finalistas do CF 21-24 (janeiro/2024)*

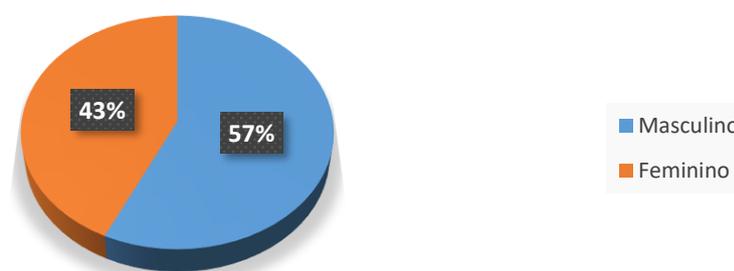
Fonte: DP EPRAL – mar.25

No início do ano de 2024 (AL 23-24), as turmas *finalistas* (3.º ano) representavam cerca de 21,3% (93/437) do n.º total de alunos que frequentavam a EPRAL no período janeiro a julho de 2024.

Estavam, os alunos de 3.º ano, repartidos conforme tabela acima, sendo de salientar a predominância do grupo masculino (53 alunos = 57%).

### Gráfico 17 – População Escolar – Finalistas CF 21-24

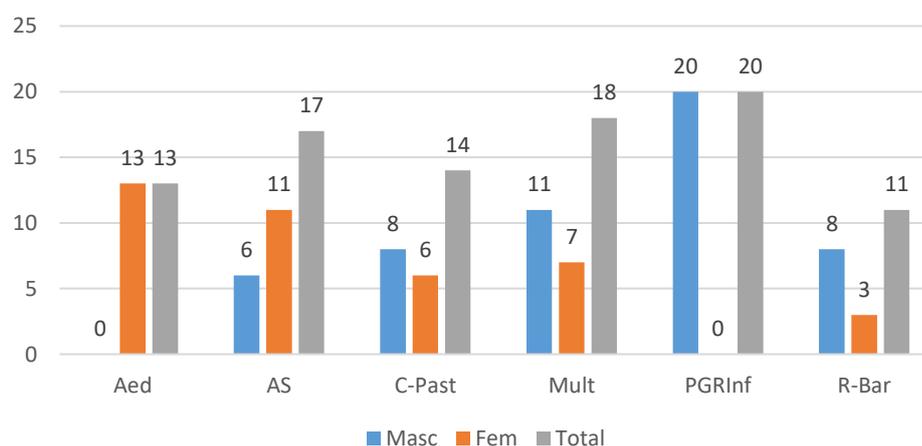
#### DISTRIBUIÇÃO RELATIVA FEMININO/MASCULINO



Fonte: DP EPRAL – mar.25

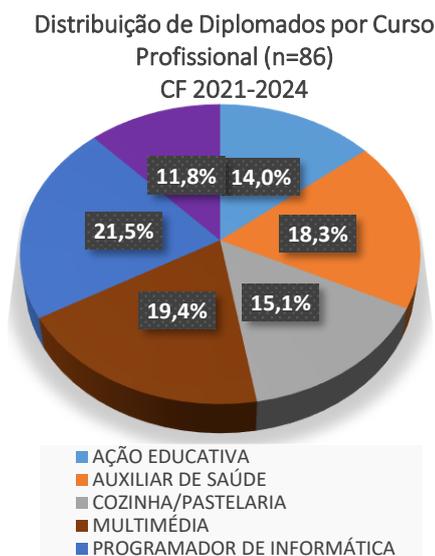
### Gráfico 18 – População Escolar – Finalistas CF 21-24

#### DISTRIBUIÇÃO RELATIVA POR CURSOS



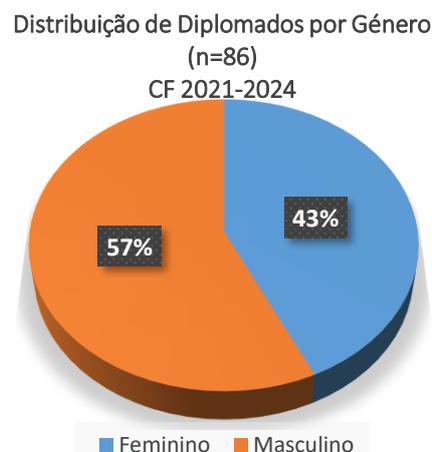
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 19 - Caracterização – Diplomados do CF 21-24



Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 20 - Caracterização – Diplomados do CF 21-24



Fonte: DP EPRAL – mar.25

## Quando 8 - Provas de Aptidão Profissional (PAP)

CF 2021-2024

Curso Profissional	Notação Média	N.º de Provas	N.º de finalistas (Matrículas no 3.ºAno)
Ação Educativa	16,0	12	14
Auxiliar de Saúde	16,9	16	19
Cozinha-Pastelaria	15,9	14	14
Multimédia	17,3	18	19
Programador de Informática	16,1	20	20
Restaurante-Bar	15,5	10	12
	<b>16,3</b>	<b>90</b>	<b>98</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.25

Notações médias das PAP por cursos profissionais – CF 21-24

## Quando 9 - Júri de Avaliação - Entidades Externas

Curso Profissional	Entidades	
Ação Educativa	Câmara Municipal de Évora/ Divisão de Educação e Intervenção Social	Universidade de Évora/ Departamento de Pedagogia e Educação
Auxiliar de Saúde	Hospital do Espírito Santo, Évora	Centro Social Nossa Senhora Auxiliadora Évora
Cozinha-Pastelaria	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo
Multimédia	ADRAL / Évora Tech	Instituto Politécnico de Portalegre
Programador de Informática	ADRAL / Évora Tech	NERE – Núcleo Empresarial da Região de Évora
Restaurante-Bar	Associação dos Diretores de Hotéis de Portugal	Entidade Regional de Turismo do Alentejo

Fonte: DP EPRAL – mar.25

Quando 10 - Relação entre as classificações finais obtidas pelos finalistas nas diferentes componentes de avaliação (ciclo de formação 2021-2024)

Curso Profissional	Classificações				Áreas Dominantes
	FCT	PAP	FCpTecn	FnCurso	
Ação Educativa	15,9	17,4	15,9	15,6	FCT + PAP
Auxiliar de Saúde	18,5	17,0	14,2	15,3	FCT + PAP
Cozinha-Pastelaria	17,5	15,6	14,7	15,0	FCT + PAP
Multimédia	17,4	18,0	15,2	15,0	FCT + PAP
Programador de Informática	17,7	15,9	14,3	14,7	FCT + PAP
Restaurante-Bar	16,9	14,3	15,4	14,9	FCT + PAP
<b>Média das Classificações</b>	<b>17,3</b>	<b>16,3</b>	<b>15,0</b>	<b>15,1</b>	<b>FCT + PAP</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.25

[FCT: Formação em Contexto de Trabalho; PAP: Prova de Aptidão Profissional;

FCpTecn: Componente de formação tecnológica; FnCurso: Final de Curso]

#### CF 21-24: COMPARAÇÃO DAS CLASSIFICAÇÕES MÉDIAS FINAIS NAS COMPONENTES DE AVALIAÇÃO

Na comparação de resultados finais, envolvendo as classificações obtidas pelos/as finalistas, nas três vertentes de avaliação global, constatamos que os melhores resultados são obtidos na generalidade dos Cursos Profissionais em observação (CF 21-24) na vertente FCT (Formação em Contexto de Trabalho).

Aquela constatação, já o havíamos afirmado em relatórios anteriores, permite-nos contrariar e desmistificar a ideia comum de que as classificações internas tenderiam a ser inflacionadas relativamente a outras classificações que envolvam a participação de

*agentes externos*, como sejam a FCT e as PAP, no caso dos Cursos Profissionais. Salientem-se que, a *Prova Final de Curso*, assumiu, com a publicação do DL 55/2018, de 6 de julho, viu justamente consagrada a condição de “Avaliação Externa”.

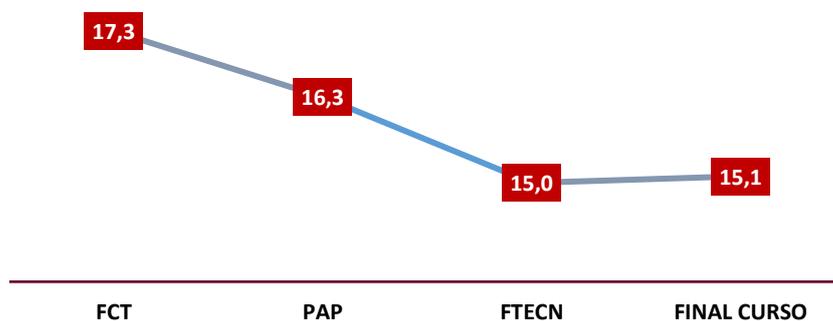
Introduzimos também um novo indicador comparativo (*notação média das classificações obtidas na componente de formação tecnológica*) procurando refletir o *peso* da vertente técnica-tecnológica, no aprofundamento da perceção da dimensão *qualificante* associada ao *ensino profissional*, comparando este indicador com a média das classificações obtidas na *classificação final de curso*, envolvendo todas as suas componentes.

Em suma, verificamos que a melhor média de classificações, por *item* considerado, ocorre:

- Em FCT, no CP de Técnico Auxiliar de Saúde (18,5);
- Em PAP, no CP Técnico de Multimédia (18,0);
- Na componente de formação tecnológica, no CP de Técnico de Ação Educativa (15,9);
- No final de Curso, no CP Técnico de Ação Educativa (15,6);

**Gráfico 21 - CF 21-24 - Resultados finais globais**

(Comparação de resultados entre componentes de avaliação/classificação)



Fonte: DP EPRAL – mar.25

### Atribuição do diploma de mérito escolar - Quadro de Honra

No âmbito do Ciclo de Formação 2021-2024 - e considerados sistematicamente os critérios aplicáveis (Classificação Final de Curso, Classificação da Prova de Aptidão Profissional, Classificação Final na Disciplina de Português e

Classificação da Formação em Contexto de Trabalho) - foi atribuído o “Mérito Escolar” à diplomada Catarina Alfaiate Filipe (Curso Profissional de Técnico de Multimédia):

**Quando 11 - Diploma de Mérito Escolar - Quadro de Honra**

Nome	Curso Profissional	Classificações			
		Final de Curso	PAP	Português	FCT
CATARINA FILIPE	Técnico de Multimédia	18	20	18	20

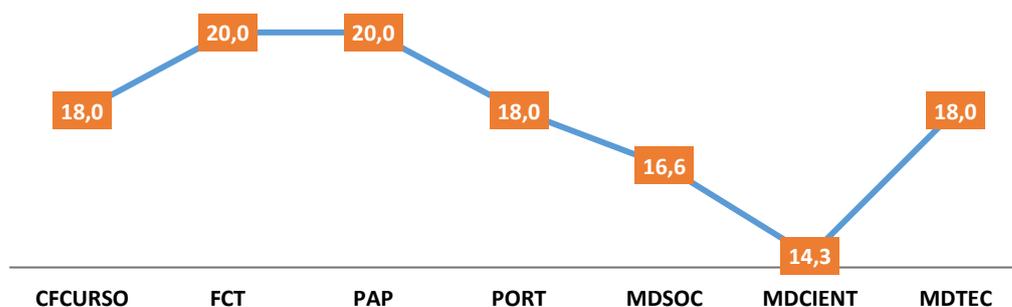
Fonte: DP EPRAL – mar.25

A diplomada CATARINA FILIPE, passou a integrar o “Quadro de Honra – Mérito Escolar” da Escola Profissional da Região Alentejo, patente à comunidade escolar em particular e ao público em geral.

Saliente-se que as classificações obtidas em *Formação em Contexto de Trabalho* (20) e na *Prova de Aptidão Profissional* (20), permitem de algum modo confirmar a inferência de um desempenho de alta qualidade em contexto

profissional, salientando, sem prejuízo das competências transversais, as competências de cariz tecnológico patenteadas. Aliás, a notação média obtida pela diplomada na componente de formação tecnológica é de 18 valores. Saliente-se, ainda a homogeneidade do percurso escolar da diplomada em todas as vertentes de avaliação, acrescentando-se as notações médias, na componente de formação Sociocultural, 16,6 valores, e na componente de formação Científica, 14,3 valores.

Gráfico 22 - Classificações finais da diplomada CATARINA FILIPE (Quadro de Honra - CF 21-24)



Fonte: DP EPRAL – mar.25

Os resultados pessoais acompanham a tendência geral verificada na generalidade dos percursos

formativos dos cursos profissionais que concluíram o Ciclo de Formação (Cf. supra).

## RESULTADOS - Finalistas

### CICLO DE FORMAÇÃO 2021/2024

(Apuramento 4 semanas após a conclusão do curso)

#### Quadro 12 - Diplomados/Curso

Curso	N.º Diplomados/as
CP Técnico de Ação Educativa	12
CP Técnico Auxiliar de Saúde	15
CP Técnico de Cozinha-Pastelaria	12
CP Técnico de Multimédia	18
CP Programador de Informática	20
CP Técnico de Restaurante-Bar	9
<b>Total</b>	<b>86</b>

Fonte: DP EPRAL – mar.25

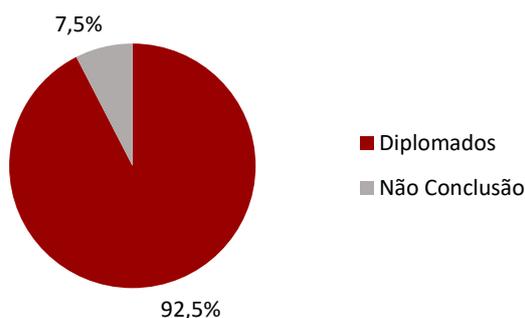
Quadro 13 - INDICADORES GLOBAIS

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados*	Conclusão/finalistas (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
93	86	92,5 %	(15) 12,9 %	(15) 12,9 %	(19) 16,4 %	(39) 57,8 %
			(30) 25,8 %			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(49) 42,2 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

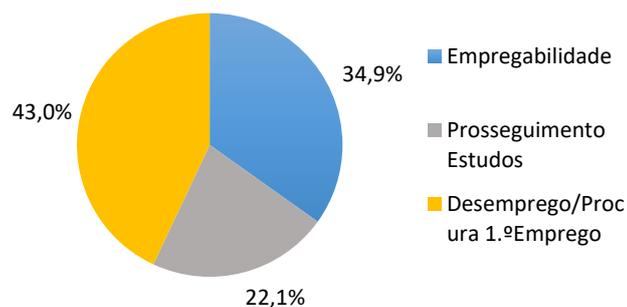
- Trabalho na área de formação (TAF)
- Trabalho noutra área de formação (TNAF)
- Prosseguimento Estudos Superiores (PES)
- Desemprego/ Procura 1.º Emprego (DES/PRE)

Gráfico 23 - Taxa Global de Conclusão/Finalistas Global



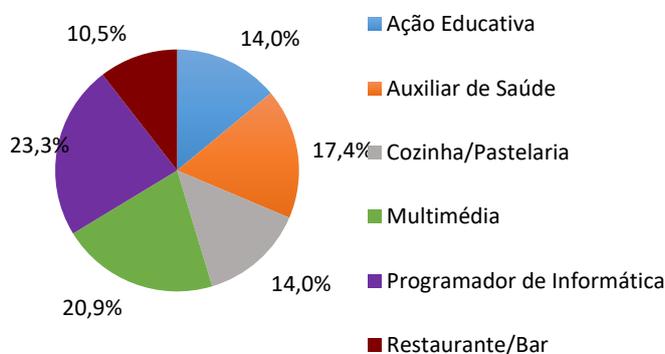
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 25 - Percurso Pós Formação



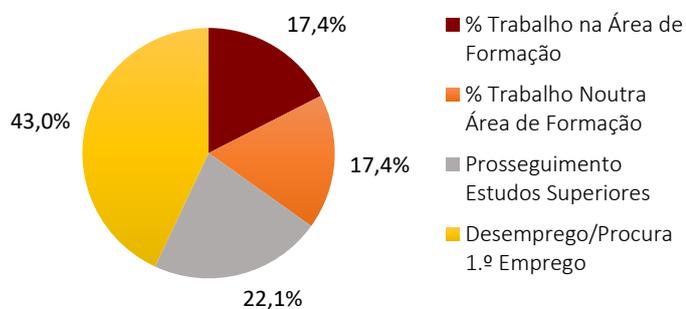
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 24 - Diplomados por Curso



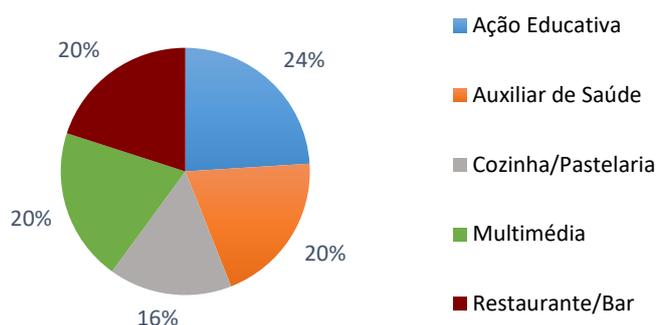
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 26 - Percurso Pós Formação - Detalhado



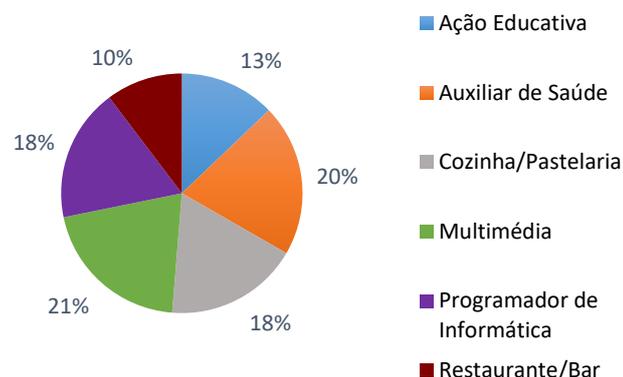
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 27 - Empregabilidade Por Curso



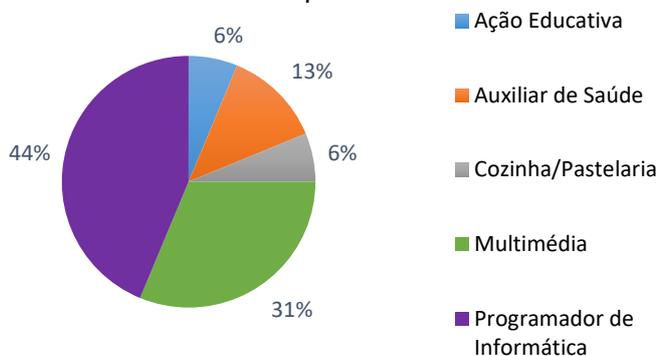
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 29 - Desemprego/ Procura 1.º Emprego por Curso



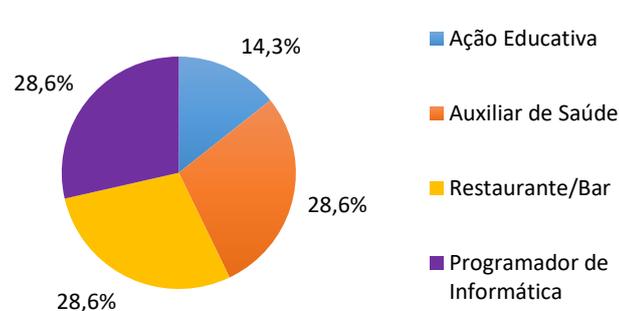
Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 28 - Prosseguimento Estudos Superiores por Curso



Fonte: DP EPRAL – mar.25

Gráfico 30 - Não Conclusão



Fonte: DP EPRAL – mar.25

\* Não conclusão (CPT Ação Educativa: 1 aluna (não concluiu); CPT Auxiliar de Saúde - 2 alunas: 1 aluna não concluiu; anulação de matrícula (1 aluna); CPT Cozinha-Pastelaria: 2 alunos - não concluíram; CPT Restaurante-Bar: 2 alunos - 1 aluno não concluiu, anulação de matrícula (1 aluno).

## Quadros 14 - Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos/curso

### ▪ CP Técnico de AÇÃO EDUCATIVA

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
13	12	92,3 %	(4) 33,3 %	(2) 16,7 %	(1) 8,3 %	(5) 41,7 %
			(6) 50 %			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(7) 58,3 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

### ▪ CP Técnico AUXILIAR DE SAÚDE

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
17	15	88,2 %	(5) 33,4 %	(0) 0 %	(2) 13,3 %	(8) 53,3 %
			(5) 33,4 %			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(7) 46,7 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

▪ CP Técnico de COZINHA-PASTELARIA

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
14	12	85,7 %	(4) 33,4 %	(0) 0 %	(1) 8,3 %	(7) 58,3 %
			(4) 33,4 %			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(5) 41,7 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

▪ CP Técnico de MULTIMÉDIA

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
18	18	100 %	(0) 0%	(5) 27,8 %	(5) 27,8 %	(8) 44,4 %
			(5) 27,8 %			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(10) 55,6 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

▪ CP de PROGRAMADOR DE INFORMÁTICA

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
20	20	100 %	(0) 0%	(6) 30%	(7) 35 %	(7) 35 %
			(6) 30%			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(13) 65 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

▪ CP Técnico de RESTAURANTE-BAR

N.º Alunos 3.º Ano	N.º Diplomados	Conclusão (Tx)	Empregabilidade (Tx)		PES (Tx)	DES/PRE (Tx)
			TAF	TNAF		
11	9	81,8%	(4) 44, %	(1) 11,1%	(0) 0%	(4) 44,4 %
			(5) 55,6 %			
Agregação - Empregabilidade/prosseguimento de estudos			(5) 55,6 %			

Fonte: DP EPRAL – mar.25

Síntese:

- Taxa global de conclusão: 92,5% (dos 93 alunos matriculados no 3.º ano do ciclo de formação, 86 alunos concluíram o curso até 31/07/2024). Destaque para o CP de Programador de Informática e para o CPT de Multimédia, com taxas de conclusão de 100%;

- Taxa global de empregabilidade + prosseguimento de estudos: 54,7, %. Destaque para a taxa de empregabilidade do CPT de

Restaurante-Bar (55,6%) e do CPT de Ação Educativa (50 %) e para a taxa de prosseguimento de estudos do CP de Programador de Informática (35 %).

- Taxa global de desemprego (alunos à procura do 1.º emprego): 45,3 % (justificado pelo contexto económico e também pelo momento do apuramento dos dados, realizado 4 semanas após a conclusão dos respetivos cursos profissionais).

## 2. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO

No ano de 2024 foram realizadas ações de formação em FCT, integradas nos respetivos planos de estudos-formação, envolvendo turmas de 2.º e 3.º Anos dos Cursos

Profissionais em funcionamento na EPRAL, cujas listagens passamos a apresentar, por Curso Profissional:

### 1. Relativas ao AL 23-24 (2.º período)

#### Quadros 15 – Formação em Contexto de Trabalho/curso

##### Técnico/a de Apoio à Gestão - 2º Ano

(11 entidades; 15 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Associação Comercial do Distrito de Évora	Évora
Câmara Municipal de Montemor- o - Novo	Montemor- o - Novo
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
Câmara Municipal de Vila Viçosa	Vila Viçosa
Continente- Évora	Évora
Fundação Eugénio de Almeida	Évora
Gabinete de Contabilidade João António Catela Toscano	Vila Viçosa
J.A.M. Carrasco Construções Lda.	Évora
NERE- Núcleo Empresarial da Região de Évora	Évora
Nutricorpus- Clínica Médica	Évora
Rodoviária do Alentejo	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

##### Técnico/a de Audiovisuais - 2º Ano

(8 entidades; 13 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
ADBES - Associação de Desenvolvimento e Bem Estar Social	Évora
Câmara Municipal de Mora	Mora
Câmara Municipal de Portel	Portel
Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
DGEstE- DSRAlentejo	Évora
Espaço do Tempo - Associação	Montemor-o-Novo
GMT Produções	Évora
TVI/TDS - Alentejo	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

##### Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 2º Ano

(7 entidades; 17 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Clínica de Enfermagem do Bacelo	Évora
ERPI - Centro Social de Nossa Senhora Auxiliadora	Évora
ERPI/Centro Social Paroquial Nossa Senhora de Fátima	Évora
ERPI/Lar de S. Leonardo	Évora
ESPClinics	Redondo
Hospital da Misericórdia de Évora	Évora
Hospital do Espírito Santo de Évora	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 2º Ano**  
(9 entidades; 21 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
ÉvoraHotel	Évora
Hotel Convento do Espinheiro	Évora
Hotel Hilton Garden	Évora
Hotel M'Ar de Ar Aqueduto	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Alter do Chão	Alter do Chão
Hotel Vila Galé Elvas	Elvas
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Vitória Stone Hotel	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Informática/Instalação e Gestão de Redes – 2º Ano**  
(13 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Portel	Portel
Câmara Municipal de Redondo	Redondo
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
Câmara Municipal de Viana do Alentejo	Viana do Alentejo
EVORA TECH	Évora
Fundação Alentejo	Évora
GESTAMP	Vendas Novas
NOVABIT	Évora
PACT	Évora
RJ-Serviços Informáticos	Vendas Novas
Universidade de Évora	Évora
Universidade Sénior de Évora	Évora
Santa Casa da Misericórdia de Redondo	Redondo

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Técnico/a de Multimédia – 2º Ano**  
(15 entidades; 21 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
ARS- Administração Regional de Saúde do Alentejo	Évora
Associação de Atletismo de Évora	Évora
Bombeiros Voluntários de Vendas Novas	Vendas Novas
Câmara Municipal de Mourão	Mourão
Escola de Condução Easy Drive	Montemor-o-Novo
Estrela Futebol Clube de Vendas Novas	Vendas Novas
Fundação Alentejo	Évora
Hospital do Espírito Santo	Évora
Junta de Freguesia de Alcáçovas	Alcáçovas
Junta de Freguesia de Canaviais	Évora
Junta de Freguesia de Vimieiro e Bardeiras	Vimieiro
Lusitano Ginásio Clube	Évora
Maybe - Criative Design Agency	Évora
Monsaraz Padel Club	Reguengos de Monsaraz
Universidade de Évora	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Técnico/a de Restaurante/Bar – 2º Ano**

(6 entidades; 13 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
ÉvoraHotel	Évora
Hotel Convento do Espinheiro	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Alter do Chão	Alter do Chão
Hotel Vila Galé Elvas	Elvas
Hotel Vila Galé Évora	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**2. Relativas ao AL 23-24 (3ºPeríodo)****Técnico/a de Ação Educativa – 2º Ano**

(5 entidades; 22 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora	Évora
Centro de Atividade Infantil de Évora	Évora
Colégio Fundação Alentejo	Évora
Coopberço - Creche e Jardim de Infância	Évora
Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Técnico/a de Multimédia – 3º Ano**

(15 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Administração Regional de Saúde do Alentejo - Centro de Respostas Integradas do Alentejo Central	Évora
Associação de Atletismo de Évora	Évora
Centro Social e Paroquial do Ciborro	Ciborro
Cork Art	Vendas Novas
Espiga- Estúdio Criativo	Vendas Novas
Évocargo	Évora
Fialho & Irmão	Évora
Fundação Alentejo	Évora
Imobiliária - Casa 10	Évora
Junta de Freguesia Bacelo e Senhora da Saúde	Évora
MP Estúdios	Évora
Nova Design	Portimão
Print Alentejo	Viana do Alentejo
Progresso Lda.	Évora
Stoneboys Team	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Programador de Informática – 3º Ano**  
(14 entidades; 20 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Avis	Avis
Câmara Municipal de Montemor-o-Novo	Montemor-o-Novo
Câmara Municipal de Portel	Portel
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
Digital Works	Évora
EVORA TECH	Évora
Fundação Alentejo	Évora
Junta de Freguesia Bacelo e Senhora da Saúde	Évora
Junta de Freguesia Malagueira e Horta das Figueiras	Évora
MAIN SERVICE	Évora
NERE- Núcleo Empresarial da Região de Évora	Évora
Recicloteca	Évora
RJ-Serviços Informáticos	Vendas Novas
Universidade Sénior de Évora	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**3. Relativas ao AL 24-25 (1.º período)**

**Técnico/a de Ação Educativa – 3º Ano**  
(7 entidades; 22 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Associação da Creche e Jardim de Infância de Évora	Évora
Centro de Atividade Infantil de Évora	Évora
Colégio Fundação Alentejo	Évora
Coopberço - Creche e Jardim de Infância	Évora
Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade	Évora
Lar dos Pequenininos (creche)	Évora
O Casulo – Associação para o desenvolvimento sociocultural da zona de Évora	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

**Técnico/a de Apoio à Gestão - 2º Ano**  
(10 entidades; 14 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Câmara Municipal de Montemor- o - Novo	Montemor- o - Novo
Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz	Reguengos de Monsaraz
Continente- Évora	Évora
Farmácia Central de Borba	Borba
Fundação Eugénio de Almeida	Évora
Hospital do Espírito Santo	Évora
Mercadinho - Garrafeira, distribuição	Évora
NERE- Núcleo Empresarial da Região de Évora	Évora
Nutricorpus- Clínica Médica	Évora
Santa Casa da Misericórdia de Borba	Borba

Fonte: DP EPRAL – mar.25

## Técnico/a de Auxiliar de Saúde – 3º Ano

(10 entidades; 18 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
APPACDM	Évora
Cáritas Arquidiocesana de Évora	Évora
Clínica de Enfermagem do Bacelo	Évora
ERPI - Centro Social de Nossa Senhora Auxiliadora	Évora
ERPI - Lar da Santa Casa da Misericórdia de Redondo	Redondo
ERPI- Gerontoévora	Évora
ERPI-Centro Social e Paroquial Nossa Senhora de Fátima	Évora
ERPI-Ramalho Barahona - Lar da santa Casa da Misericórdia de Évora	Évora
Hospital da Misericórdia de Évora- Luz Saúde	Évora
Hospital do Espírito Santo	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

## Técnico/a de Cozinha/Pastelaria – 3º Ano

(11 entidades; 20 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Évora Hotel	Évora
Herdade do Esporão - Enoturismo	Reguengos de Monsaraz
Hotel Convento do Espinheiro	Évora
Hotel M'Ar de Ar Aqueduto	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Alter do Chão	Alter do Chão
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Pestana Vila Sol	Vilamoura
Pestana Viking	Armação de Pêra
Restaurante Híbrido	Évora
Restaurante Vauban	Évora

Fonte: DP EPRAL – mar.25

## Técnico/a de Restaurante/Bar – 3º Ano

(6 entidades; 9 alunos)

Entidade de Acolhimento em FCT/Empresa	Localidade
Évora Hotel	Évora
Hotel M'Ar de Ar Aqueduto	Évora
Hotel M'Ar de Ar Muralhas	Évora
Hotel Vila Galé Alter do Chão	Alter do Chão
Hotel Vila Galé Évora	Évora
Pestana Vila Sol	Vilamoura

Fonte: DP EPRAL – mar.25

#### 4. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

O processo de avaliação de desempenho profissional de docentes, centrado no grupo de titulares de *Contrato de Trabalho a Termo Certo* (AL 23-24), foi desenvolvido pela Direção Pedagógica da EPRAL (DP) tendo por finalidades:

- a prestação de informações à Presidente da Fundação Alentejo e ao Diretor da EPRAL sobre o desempenho profissional daqueles docentes no AL 23-24, antecipando eventuais necessidades de contratação para o AL 24-25 na mesma *Disciplinas/Área disciplinares*;
- a testagem do modelo e do processo de trabalho, tendo em vista a sua implementação generalizada aos docentes no AL 24-25, seja aos titulares de CTTC seja aos titulares de Contrato Individual de Trabalho.
- o desenvolvimento do processo foi precedido de uma reunião promovida pela DP com o grupo de docentes, na qual foram apresentadas as finalidades do processo de avaliação e a metodologia de trabalho associada.

Foram considerados 4 campos de análise fundamentais:

1. Relatório de autoavaliação;
2. Observação da prática letiva;
3. Cumprimento do serviço docente (dados de execução física);
4. Perceções dos alunos (envolvendo, nos casos aplicáveis, a dimensão *Orientação Educativa*).

No primeiro, procuramos avaliar a capacidade reflexiva do docente (e fomentar a *reflexividade*

*individual e autocrítica*), em particular quanto à sua prática pedagógica.

No segundo, embora focado unicamente na *observação* de uma sessão de formação, procurámos recolher informações na esfera das *competências para ensinar*. Futuramente, consideramos necessário realizar um mínimo de duas observações em sala-de-aula/ano letivo.

No terceiro, verificar a execução física do serviço atribuído.

No quarto, por considerarmos muito importante *a voz dos alunos*, recolhemos informações quanto à *visão* (ou *perceção*) dos alunos sobre o desempenho profissional dos seus professores.

Para apoio à elaboração do Relatório de Autoavaliação foi disponibilizado um guia, refletindo os pontos que nos parecem mais significativos na abordagem reflexiva do ciclo profissional.

Quanto à observação da prática letiva, esta envolveu: análise dos respetivos planos; verificação da adequação dos itens (ou “conteúdos”) face aos programas de ensino e objetivos de aprendizagem; recursos didáticos aplicados; relação, comunicação pedagógica e ambiente de formação; metodologia inicial e conclusão das sessões (apresentação de objetivos pedagógicos, atividades formativas, síntese final, ou sumário).

Finalmente, no que concerne às perceções dos alunos, cujas informações foram recolhidas através de questionário digital anónimo, considerámos os domínios: assuntos/temas curriculares; métodos e atividades; adequação

do nível de linguagem pedagógica às necessidades dos alunos; recursos didáticos; relacionamento e, quando aplicável, Orientação Educativa (integração e progressão escolar, acompanhamento da vida escolar dos alunos, disponibilidade e relação com as famílias, promoção da interligação entre serviços escolares).

De salientar que os questionários foram aplicados em sala laboratorial dotada de meios informáticos e sempre sob supervisão da Direção Pedagógica, para despistagem de eventuais fatores de influência, externos ao processo, garantir a concentração dos jovens e a integridade das respostas.

## 5. FORMAÇÃO

### *Ações de formação, certificadas*

Foram realizadas durante o ano de 2024 as seguintes ações de formação certificadas, de docentes, com o apoio do *Centro de Formação Beatriz Serpa Branco*, estrutura formativa de âmbito regional participada pela EPRAL enquanto *escola associada*:

- **Tema:** “Evento Regional de Capacitação Digital das Escolas-Transformação de Contextos com o Digital: Desafios e Oportunidades”
- **Modalidade:** Ação de Formação de Curta Duração
- **Grupo-alvo:** Docentes
- **Duração:** 6 horas
- **Data:** 01/03/2024
- **N.º de participantes EPRAL:** 1

- **Tema:** “Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores”
- **Modalidade:** Oficina de Formação
- **Grupo-alvo:** Docentes
- **Duração:** 50 horas
- **Data de início:** 19/04/2024 a 07/06/24
- **N.º de participantes EPRAL:** 10

- **Tema:** Encontro Regional “Ler, escrever e contar a LIBERDADE. Redes de colaboração entre o CF AE Beatriz Serpa Branco e as Bibliotecas Escolares do Alentejo.”
- **Modalidade:** Ação de Formação de Curta Duração
- **Grupo-alvo:** Docentes
- **Duração:** 12 horas
- **Data:** 04/07/2023 e 05/07/2023
- **N.º de participantes EPRAL:** 3

## 6. GAOVE - Gabinete de Apoio Orientação Vocacional e Empregabilidade

### *Tipologia de apoio prestado pelo GAOVE*

De acordo com o “Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar” de 2024, construídas de um diálogo intenso e construtivo entre a Direção-Geral da Educação e a Ordem dos Psicólogos Portugueses. Os psicólogos têm, no contexto escolar, um papel primordial no desenvolvimento de um clima relacional de trabalho positivo que visa o desenvolvimento harmonioso das crianças e dos jovens. A sua ação especializada no trabalho das equipas educativas contribui para que os alunos desenvolvam atitudes positivas face ao processo de ensino-

aprendizagem, condição base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.

O GAOVE tem por finalidades:

- Organizar informação escolar e profissional para produção de suportes de divulgação da oferta formativa da EPRAL;
- Planear e executar atividades de orientação escolar e profissional junto da comunidade;
- Planear e executar atividades de orientação escolar e profissional;
- Participar nos processos de seleção e orientação de candidatos à frequência da EPRAL;
- Apoiar os orientadores educativos e direção pedagógica no acompanhamento psicopedagógico dos alunos;
- Participar nas reuniões dos órgãos pedagógicos, sempre que convocado, nomeadamente nos Conselhos de Turma e no Conselho Pedagógico da EPRAL.

## Atividades

### 1) Acompanhamento psicológico individual

- **Objetivos:**
  - Prestar acompanhamento psicológico aos alunos que apresentem diferentes problemáticas com impacto significativo no seu bem-estar psicológico e, conseqüentemente, a nível ocupacional relativamente à sua assiduidade, envolvimento e rendimento académico, como também no processo de ensino-aprendizagem;

- Auxiliar na promoção e desenvolvimento de competências socio emocionais e pessoais com impacto no processo de autorregulação emocional, académicas (competências e métodos de trabalho/estudo, organização e gestão do tempo, etc.), estratégias de *coping* adaptativas e de resolução de problemas, gestão de conflitos;
- Intervir, a nível psicológico e/ou psicopedagógico, na observação, orientação e apoio dos alunos, promovendo a cooperação de formadores, pais e encarregados de educação, em articulação com recursos da comunidade;
- Prestar apoio, sempre que seja necessário, à Direção Pedagógica da EPRAL, orientadores educativos e coordenadores de curso;
- Encaminhamento, quando necessário, para outras entidades da comunidade local e regional.

- **Dinamizadores**

- GAOVE.

- **Público-Alvo**

- Alunos de todos os ciclos de formação.
  - Total de 89 alunos, distribuídos por:
    - CF 2021/2024: 23 alunos
    - CF 2022/2025: 42 alunos
    - CF 2023/2026: 18 alunos
    - CF 2024/2027: 6 alunos

### 2) Apoio/accompanhamento a famílias, pais e encarregados de educação

- **Objetivos:**

- Desenvolvimento de vínculos de proximidade entre a comunidade educativa e as famílias;
- Sempre que possível e concretizável, apoiar as famílias nas suas problemáticas e cujo impacto, direto e/ou indireto, nas aprendizagens dos alunos é significativo;
- Contribuir para o desenvolvimento de competências parentais positivas e saudáveis;
- Promoção e reforço do envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos enquanto fator protetor do absentismo e abandono escolares;
- Desenvolvimento da consciencialização junto dos pais/encarregados de educação/famílias para a importância da prevenção de comportamentos de risco e abandono escolar;
- Orientar e acompanhar os pais e/ou encarregados de educação de alunos em situação de risco, promovendo o funcionamento em rede com vários profissionais e serviços da comunidade.

- **Dinamizadores**

- GAOVE.

- **Público-Alvo**

- Famílias/pais/encarregados de educação/representantes legais.

### 3) Intervenção em Crise

- **Objetivos:**

- Intervir em situações de crise/ maior instabilidade emocional desencadeada por eventos de vida potencialmente negativos e

que causem *stress*, auxiliando no processo de adaptação e/ou ajustamento.

- **Dinamizadores**

- GAOVE.

- **Público-Alvo**

– Alunos encaminhados pela Direção Pedagógica, por Orientadores Educativos e formadores ou que voluntariamente procurem apoio por parte do GAOVE nos momentos de crise e maior instabilidade.

### 4) Orientação escolar e de carreira

- **Objetivos:**

- Apoiar e acompanhar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade pessoal e construção do seu projeto de vida;
- Ajudar na definição de objetivos concretizáveis, assim como na construção e implementação de um projeto de vida significativo e significativo;
- Realizar ações de informação sobre o sistema educativo e formativo da EPRAL;
- Promover, informar e esclarecer dúvidas quanto à oferta formativa da EPRAL, perfil de saída, planos de estudos e saídas profissionais;
- Capacitar para as transições decorrentes do próprio processo e percurso educativo e profissional;
- Metodologias: entrevistas vocacionais semiestruturadas aos candidatos e questionário sociodemográfico.

- **Dinamizadores**

- GAOVE.

- **Público-Alvo**

- Total de 210 alunos.

**5) Visita à EPRAL - alunos de 9.º ano**

- **Objetivos:**
  - Realização de visitas às instalações da EPRAL;
  - Apresentação dos cursos em funcionamento e divulgação da oferta formativa para o ano letivo 2024/2025, envolvendo os Coordenadores e alunos da EPRAL;
  - Dinamização de atividades.
- **Dinamizadores**
  - GAOVE (em articulação com Coordenadores de Curso).
- **Público-Alvo**
  - Escola Básica de Santa Clara (Agrupamento de Escolas Severim de Faria) - 04/06/2024 (19 alunos de 9.º ano);
  - Agrupamento de Escolas de Mourão – 27/05/2024 (20 alunos de 9.º ano).

**6) Participação numa aula de cidadania nos Salesianos de Évora**

- **Objetivos:**
  - Divulgação da oferta formativa da EPRAL;
  - Esclarecimentos gerais e específicos sobre os cursos profissionais, respetivas saídas profissionais e outros assuntos pertinentes;
  - Divulgação de atividades desenvolvidas pela escola.
- **Dinamizadores**
  - GAOVE
- **Público-Alvo**
  - Alunos de 9.º ano de escolaridade

**7) Apresentação no Agrupamento de Escolas Manuel Ferreira Patrício**

- **Objetivos:**
  - Divulgação da oferta formativa da EPRAL;
  - Esclarecimentos gerais e específicos sobre os cursos profissionais, respetivas saídas profissionais e outros assuntos pertinentes;
  - Divulgação de atividades desenvolvidas pela escola.
- **Dinamizadores**
  - GAOVE.
- **Público-Alvo**
  - Alunos de 9.º ano de escolaridade (10 alunos) – 4/06/2024.

**8) Acompanhamento aos alunos provenientes dos países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**

- **Objetivos:**
    - Facilitar e mediar o contacto entre os jovens e famílias oriundos da CPLP e comunidade educativa;
    - Participar ativamente no processo de integração escolar e inclusão dos alunos;
    - Prestar apoio a orientadores educativos, coordenadores de curso e direção pedagógica no processo de integração escolar dos alunos, envolvendo toda a escola no processo.
  - **Dinamizadores**
    - GAOVE
  - **Público-Alvo**
    - Alunos da CPLP (N=97)
- \*contabilizaram-se os alunos de 1º e 2º ano.

**9) Ação de sensibilização “Stop Bullying!”****• Objetivos:**

- Entender o conceito de *bullying* e como este se relaciona com os direitos humanos;
- Compreender que existem distintas formas de *bullying*;
- Analisar o impacto do *bullying* sobre a vítima, agressor(es) e testemunha(s);
- Capacitar os alunos quanto a recursos, estratégias e formas de apoiar a vítima de *bullying*;
- Pensar e refletir ativamente sobre formas de combater e prevenir este fenómeno.

**• Dinamizadores**

- GAOVE (am articulação com a PSP- Programa Escola Segura).

**• Público-Alvo**

- Outubro de 2024 - Alunos de 1.º ano (total de 7 turmas).

**9) Orientação vocacional e de carreira para os alunos que manifestaram interesse e intenção no prosseguimento de estudos académicos****• Objetivos:**

- Informar e esclarecer os alunos finalistas sobre o acesso ao ensino superior;
- Esclarecer sobre o processo de candidatura ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e ao Concurso Especial para Titulares de cursos de vias profissionais do nível secundário de 2024;
- Informar sobre o ingresso no ensino superior após a respetiva colocação;

- Favorecer a construção da identidade pessoal e profissional nas perspetivas e projetos de vida e de carreira.

**• Dinamizadores**

- GAOVE.

**• Público-Alvo**

- Alunos de 3.º ano dos cursos profissionais.

**10) Sessão de esclarecimento sobre acesso ao ensino superior****• Objetivos:**

- Informar e esclarecer os jovens sobre o acesso ao ensino superior;
- Processo de candidatura ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior e ao Concurso Especial para Titulares de cursos de vias profissionalizantes do nível secundário de 2024;
- Ingresso no ensino superior após a respetiva colocação.

**• Dinamizadores**

- Gabinete de Acesso ao Ensino Superior da Universidade de Évora em colaboração com o GAOVE

**• Público-Alvo**

- Participaram a maioria dos alunos finalistas que pretendiam ingressar no Ensino Superior.

## 9.2. CFA - Colégio Fundação Alentejo

Em 2024, e à semelhança do ano anterior continuámos a ter uma grande adesão por parte das famílias, sendo necessário manter a lista de espera no que diz respeito, principalmente, à valência de Creche. Foi um ano de consolidação e reflexão nas nossas práticas pedagógicas o que com o aumento significativo do número de crianças nos deu a certeza de que as nossas metodologias são inovadoras e dão resposta às necessidades das crianças de hoje. Em equilíbrio com o aumento de crianças temos de ter sempre a qualidade do trabalho que desenvolvemos para que faça sentido a Missão que defendemos "Educar para ser".

### VALÊNCIA DE CRECHE

Na valência de creche com o aumento da capacidade e a reconversão de espaços temos mantido o número de crianças espectável e sempre com a preocupação de dar resposta a todas as crianças que saem do Berçário. Em dezembro de 2024 tínhamos 28 crianças no Berçário e 89 crianças nas salas heterogéneas de creche. Optámos por guardar vagas na Creche para irem transitando do berçário quando fazem um ano de idade e irmos tendo mais vagas em berçário ficando com a lotação de creche de 138 crianças preenchida em abril de 2025.

Ao longo do ano vão sempre sendo realizadas reuniões para preparar os processos de adaptação das crianças que entram em Berçário, tornando a logística e organização das salas um processo complexo e cuidadoso.

O compromisso da Segurança Social relativo ao acordo de cooperação (biénio 2023/2024), manteve-se em relação ao ano anterior, com os seguintes valores:

- Participação a Famílias (1º e 2º escalão): 329,02€;
- Gratuitidade: 473,80€
- Horário complementar: 921,53 € mensais

### VALÊNCIA DE PRÉ-ESCOLAR

Este ano de 2024, no Pré-Escolar vimos o nosso número de crianças aumentar de forma significativa (grupo de 50), um regresso da aposta e vontade das famílias em dar continuidade connosco, transitando um grupo de 15 crianças de Creche para Pré-Escolar. Nestas escolhas das famílias sentimos a coerência, importância e valorização do nosso trabalho. O reflexo da forma como trabalhamos com as nossas crianças torna-se bastante visível no seu desenvolvimento e aprendizagem.

No que refere à mensalidade privada de Pré-Escolar de 297€ e, tendo ainda os descontos com entidades com as quais temos protocolos de 10%, outras crianças que usufruem do desconto de 15% por terem irmãos a frequentar e o valor mensal atribuído para filhos(as) de auxiliares do CFA de 160€, temos:

- 7 mensalidades privadas;
- 36 mensalidades com 10% de desconto;
- 3 mensalidades com 15% de desconto;
- 4 mensalidades de trabalhadoras do CFA.

**EQUIPA PEDAGÓGICA**

(a 31 de dezembro de 2024)

**1. Berçário:**

8 Auxiliares de Ação Educativa (3 a contrato sem termo; 5 a contrato com termo);

**2. Creche:**

6 Educadoras (3 a contrato sem termo e 3 a contrato com termo)

8 Auxiliares de Ação Educativa (3 a contrato sem termo; 4 a contrato com termo e 2 Estágios Profissionais);

**3. Pré-Escolar:**

2 Educadoras (1 a contrato sem termo)

3 Auxiliares de Ação Educativa (2 a contrato sem termo; 1 a contrato com termo)

**4. Extracurriculares:**

Professora de Expressão Físico Motora (prestação de serviços)

Professora de Artes (prestação de serviços)

Filosofia para crianças (dada pela Educadora/Diretora Pedagógica – sem custo extra)

Neste ano de 2024 a Fundação Alentejo fez o investimento da formação de *Reggio* Emília, em Itália, promovida pela APEI em abril, para os dois cargos de direção.

É de salientar a homenagem realizada no Colégio Fundação Alentejo ao Senhor Fernando Ramos, uma figura exemplar e carismática, um dos fundadores da Fundação Alentejo que nos deixou este ano e que quisemos homenagear dando o seu nome ao edifício do Colégio e com uma obra de pintura colocada na praça do nosso colégio.

No que diz respeito às propostas de atividades a realizar em 2024 no respetivo plano de atividades, foram todas respeitadas e realizadas.



### 9.3. Formação de Adultos

A Fundação Alentejo, enquanto Entidade Formadora Certificada pela DGERT, em 17 áreas de formação, tem a capacidade de promover iniciativas formativas e projetos de qualificação para adultos. Os programas de formação para adultos permitem a aquisição contínua de competências profissionais, facilitando a (re)inserção e progressão no mercado de trabalho. Essas iniciativas contribuem para:

- Valorizar profissionalmente os trabalhadores ativos;
- Aprofundar conhecimentos tecnológicos em áreas específicas;
- Desenvolver competências para um melhor desempenho profissional;
- Reforçar a capacidade técnica e organizativa de empresas e instituições.

Neste âmbito, em alinhamento com as estratégias nacionais, a Fundação Alentejo tem como objetivos fundamentais:

- Garantir a igualdade de oportunidades na educação e formação para todos os cidadãos;
- Incentivar uma cultura de aprendizagem contínua e compromisso pessoal com a formação ao longo da vida;

- Oferecer percursos formativos diferenciados, ajustados às necessidades dos diferentes grupos sociais e às dinâmicas do mercado de trabalho local e regional.

A Fundação Alentejo está apta a desenvolver ações de formação, de carácter comercial ou financiada, internas ou para entidades públicas e privadas, concebidos a partir do Catálogo Nacional de Qualificações ou de outros referenciais, garantindo respostas ajustadas às necessidades do mercado. No entanto, apesar da certificação em 17 áreas de formação, existem necessidades internas de formação que têm que ser colmatadas através do estabelecimento de parcerias com entidades certificadas noutras áreas. Foi neste contexto que em 2024 foram promovidas ações em parceria com:

- Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, entidade acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), tendo abrangido os docentes da EPRAL.
- Interprev - Segurança e Saúde do Trabalho, S.A. certificada na área de SCIE - Segurança contra incêndio em edifícios.



#### 9.4. Projetos de Iniciativa Comunitária

##### **Projeto PlaQuaR – Plataforma Regional para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais.**

No âmbito da Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo (Erei 2030) serão implementadas 3 Plataformas de Inovação em diversas áreas que visam criar um novo modelo de governação e de coordenação operacional da referida Estratégia.

PlaCaPre – Plataforma para Reforço das Cadeias Produtivas Regionais coordenado pela Sines Tecnopolo e co-coordenado pela Associação Cluster Mineral Resources e envolvimento de 9 parceiros;

PlaSuCT - Plataforma para a Promoção da Sustentabilidade e Coesão Territorial, coordenado pela ADRAL com co-coordenação da Associação Clusters Mineral Resources, IBM Associação Estação biológica de Mértola e a Universidade de Évora e 10 parceiros.

PlaQuaR - Plataforma para a Promoção da Qualificação dos Recursos Humanos Regionais, coordenado pela Universidade de Évora e co-coordenado pela Fundação Alentejo. O Projeto, é financiado pelo Alentejo 2030 através do FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, tem a duração de 24 meses, tendo-se iniciado em junho de 2024 e tem o seu término previsto para o final de maio de 2026.

Este projeto, é assente numa parceria alargada de entidades regionais, sendo uma das três plataformas regionais de inovação, e a sua finalidade primordial é desenvolver uma nova abordagem ao desenvolvimento de parcerias territoriais de agregação das necessidades de capacitação e do talento no território com a oferta formativa instalada (e a instalar) do território. Com a sua implementação procura-se potenciar a inovação, a gestão, a estratégias para a transformação digital e a competitividade do território, definindo um plano regional de formação qualificada, alinhando a oferta disponível e as necessidades do mercado de trabalho a nível regional.

No decorrer do ano 2024 foram executadas diversos contactos e atividades, entre as quais se destacam:

- Reuniões com a Universidade de Évora para delineação e implementação da Plataforma;
- Construção de uma base de contributos para a Plataforma;
- Planificação da Plataforma;
- Apresentação da Plataforma ao CRIALT – conselho Regional de Inovação do Alentejo
- Mapeamento das entidades formativas da região Alentejo;
- Início da identificação de potenciais desafios, pontos fracos e público-alvo.

## Projetos Erasmus + KA1 Mobilidade individual para fins de aprendizagem

### Projeto n.º 2023 – 1 - PT01 - KA121 – VET - 000132221

A Fundação Alentejo desenvolve Projetos Erasmus+ com o objetivo de desenvolver a sua Estratégia de Internacionalização, manter a sua matriz fundadora, a ligação à dimensão europeia e reforçar as redes de cooperação com outras entidades que operam no domínio da educação e formação.

Considera-se essencial, para o desenvolvimento profissional, pessoal e social, dos formandos, experienciar dinâmicas de trabalho em contextos empresariais europeus para desenvolverem as suas competências profissionais e também o desenvolvimento de competências transversais, como a capacidade de comunicação, o trabalho em equipa, a sensibilização da importância da sustentabilidade, o reforço dos valores da cidadania europeia, etc.

No decorrer do Projeto ocorreu uma reconfiguração das atividades previstas tendo sido solicitada uma modificação do número de mobilidades e, conseqüentemente, das verbas aprovadas. A reconfiguração das atividades contratadas ocorreu, com o apoio permanente e conhecimento da técnica de acompanhamento do projeto.

Assim, de forma estratégica e por opção consciente, de acordo com o orçamento

disponível, foi priorizada a realização de mobilidades de alunos em detrimento das atividades que envolviam staff e da visita de 1 especialista. A reconfiguração ocorreu devido ao aumento do valor diário da subvenção individual, após a aprovação do projeto.

Face ao exposto considerámos que o desenvolvimento das seguintes atividades seria a melhor opção:

- a) Não implementação de 1 visita de especialista; 1 job shadowing e 1 curso de formação;
- b) Privilegiámos a realização das mobilidades short (aumento 7 para 9);

Assim, em 2024 foram executadas as seguintes mobilidades:

- 1 mobilidade de longa duração (3 meses) em Santiago de Compostela, Espanha
- 4 mobilidades de curta duração (30 dias) em Valência, Espanha
- 2 Mobilidades de curta duração (30 dias) em Santiago de Compostela
- 3 Mobilidades de curta duração (30 dias) em Brescia, Itália

O projeto envolveu 9 estudantes, 1 recém-licenciado, 4 professores de áreas técnicas, 2 professores de línguas; 2 membros da equipa de trabalho Erasmus+, 2 membros da equipa pedagógica.

**Projeto nº 2024 – 1 - PT01 - KA121 – VET - 000199410**

A Fundação Alentejo, no âmbito da sua Acreditação no domínio do Ensino e Formação Profissional, candidatou e viu aprovado em 2024, um novo Projeto Erasmus+KA1, que contempla entre 12 e 14 participantes (alunos/as, diplomados/as, staff) e o envolvimento de diversos trabalhadores da fundação Alentejo, designadamente a Direção da EPRAL, a equipa GAAT e a Direção Pedagógica.

O Projeto tem a duração de 15 meses e prevê a realização das seguintes mobilidades:

- Short-term - 6 alunos - 4 semanas de FCT;
- Long-term - 2 diplomados - 3 meses de estágio;
- Staff job-shadowing - 1 trabalhador – 4 dias;
- Mobilidade de grupo - 6 alunos - 4 dias

**Projeto nº KA153-YOU-AA07F731 – IN RURAL CONNECTED****Mobilidade de Trabalhadores da Juventude**

A Fundação Alentejo é parceira do Projeto In Rural Connected que terá o seu término em 2025, que tem como objetivos a realização de reuniões e conferências, para debater os temas relacionados com os jovens e desenvolver a cooperação entre diversas entidades europeias para o desenvolvimento de projetos futuros.

O projeto, prevê a realização de várias reuniões, intercâmbios e sessões de formação para a definição e desenvolvimento de uma rede de entidades europeias com vista à criação da Associação In Rural Europe.

Este Projeto desenvolveu atividades para reforço de parcerias e de pesquisa de oportunidades de financiamento, tendo realizado 2 reuniões no ano 2024. A primeira reunião ocorreu em abril, nos Açores, no entanto, apesar da proximidade, a Fundação não se fez representar devido a circunstâncias alheias à sua vontade. Na segunda reunião, que ocorreu em Itália a técnica Ana Pereira esteve presente nas atividades.

**Apresentação de candidaturas em 2024**

Em 2024 foram apresentadas 4 candidaturas a diversas tipologias de ações Erasmus +, que envolveram mais de 15 parceiros, mas que, apesar de terem obtido boa classificação, não foram objeto de financiamento, por falta de dotação financeira, pelo que serão melhoradas e submetidas novamente no ano de 2025.

## 9.5. Cooperação para o Desenvolvimento



Nos últimos anos, a Cooperação para o Desenvolvimento tem sido uma das principais estratégias adotadas pela Fundação Alentejo. A oferta de formação nos países da CPLP, seja inicial ou contínua, contribui para a ampliação das qualificações académicas e profissionais das comunidades, fortalecendo sua autonomia e responsabilidade. Esse processo gera melhores condições de vida para os cidadãos e promove o crescimento sustentável dos territórios. É através da implementação de projetos formativos, que a Fundação Alentejo procura impulsionar o desenvolvimento social e económico destes países e para viabilizar essas iniciativas, a Fundação assinou ao longo dos anos diversos Protocolos e Acordos de Cooperação com diversas entidades públicas e privadas.

O modelo de financiamento dos Cursos Profissionais desenvolvidos pela EPRAL permite a atribuição de apoios (alojamento e subsídios de refeição) a alunos provenientes dos países da CPLP pelo que a Fundação Alentejo, no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento, assumiu o acolhimento de jovens, em cooperação com entidades públicas e privadas oriundas destes países.

No seguimento desta possibilidade, estão matriculados nas turmas de 1º e 2º ano da EPRAL, quase uma centena de jovens, de

diferentes países da CPLP, que chegaram à nossa escola para se qualificar.

A intervenção da Fundação Alentejo, vai muito mais além do que a prestação de serviços de formação profissional, pois o acompanhamento é feito por diversas equipas de trabalho, de forma permanente que têm como objetivo apoiar os alunos ao nível da sua integração na escola e na cidade, na procura de habitação, cuidados médicos, segurança social e que os apoiam em todas as dimensões da sua vida, fornecendo-lhes apoio social, psicossocial, económico, etc.

## 9.6. Desenvolvimento Sustentável

Nos últimos anos, a Fundação Alentejo tem adotado diversas iniciativas para promover a o desenvolvimento sustentável nos seus territórios de intervenção de forma transversal, nas diferentes áreas de intervenção e atividades planeadas e executadas.

A contribuição para o desenvolvimento sustentável dos territórios é da responsabilidade de todos nós, cidadãos e de todas as entidades existentes.

Em novembro de 2012, a Fundação Alentejo, formalizou a inclusão do desenvolvimento sustentável na sua Missão e Valores e no Código de Conduta e Boas Práticas, estabelecendo os princípios que devem ser seguidos por todos os colaboradores. Assim,

além do trabalho que já vinha a ser desenvolvido nesta área, podemos dizer que a partir desta data, a entidade procedeu ao alinhamento da sua intervenção, com os ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

São 17 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) para serem alcançados até 2030. Esses objetivos foram criados para enfrentar os desafios sociais, ambientais e económicos mundiais, incentivando governos, empresas, organizações e cidadãos a adotarem práticas sustentáveis para um futuro mais justo e equilibrado promovendo assim um desenvolvimento sustentável em todos os países.

Constata-se que as atividades desenvolvidas pela Fundação Alentejo promovem diversos objetivos, na medida em que a educação e formação é de extrema importância e contribui para todos os objetivos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

1. Erradicar a pobreza
2. Erradicar a Fome
3. Saúde de Qualidade
4. Educação de Qualidade
5. Igualdade de género
6. Água potável e saneamento
7. Energias renováveis e acessíveis
8. Trabalho digno e crescimento económico

9. Indústria, inovação e infraestruturas
10. Reduzir as desigualdades
11. Cidades e comunidades sustentáveis
12. Produção e Consumos sustentáveis
13. Ação climática
14. Proteger a vida marinha
15. Proteger a vida terrestre
16. Paz, justiça e instituições eficazes
17. Parcerias para a implementação dos objetivos

Recentemente, no ano de 2024, a Fundação Alentejo tornou-se signatária da Convenção para os ODS, promovida pelo CPF - Centro Português de Fundações, que estabelece um compromisso na implementação dos ODS em Portugal, dando assim um claro sinal de que todos devemos contribuir para a sua concretização.

Entre outros compromissos, destacamos que a Fundação Alentejo, assumiu:

- Integrar os ODS nas principais áreas do sector fundacional, entre as quais a cultura, social, a promoção do conhecimento, a educação, o ambiente, a saúde, a formação, a inovação e o empreendedorismo;
- Incluir critérios de sustentabilidade na estratégia, no modelo de atuação, na relação com os beneficiários e fornecedores;
- Adotar e promover a adoção de práticas ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis;

- Monitorizar, avaliar e reportar de forma regular e transparente as ações que contribuem para os ODS e garantir a integração das conclusões na reflexão e programação estratégicas.

Este comprometimento, faz com que as atividades que vinham sendo desenvolvidas assumam uma nova dimensão, promovendo um trabalho de reflexão interno, articulando-as com os ODS. A assinatura desta Convenção contribui, em si mesma, para o ODS 17 - Parcerias para a implementação dos objetivos.

De seguida apresenta-se uma síntese das principais atividades da Fundação Alentejo versus os principais pilares do Desenvolvimento Sustentável, cujo impacto contribui para os ODS.

**Promoção da Educação e Formação** – Sendo a educação um dos pilares fundamentais para alcançar os ODS, especialmente o 4 – Educação de Qualidade, a Fundação Alentejo contribui nítida e diretamente para este ODS. Sendo a o ODS 4 transversal a todos os outros, destaca-se a sua importante contribuição para os ODS nº 1, 2, 3, 5, 8, 9, 10.

**Promoção da Sustentabilidade Ambiental** – através da adoção de práticas e estratégias que promovem a preservação dos recursos naturais, minimizando impactos negativos no meio ambiente, baseando-se no uso equilibrado dos recursos naturais, contribuindo assim os ODS 1, 2, 6, 7, 11, 12, 13, 14, 15. Importa referir que a Fundação Alentejo

implementou diversas medidas neste âmbito a saber:

- Aumento da eficiência energética dos edifícios
- Otimização do uso dos equipamentos
- Ações de manutenção preventiva
- Instalação de:
  - painéis fotovoltaicos e de aquecimento de água
  - janelas com vidros duplos
  - sistemas de AVAC (aquecimento, ventilação e ar condicionado) com maior eficiência energética
  - lâmpadas LED em todos os edifícios
  - fontes de água fria nos edifícios, incentivando o consumo responsável

**Promoção da Sustentabilidade Social** - através do acompanhamento permanente aos destinatários das suas respostas educativas, contribuindo para os ODS nº 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, promovendo:

- Concessão de Apoios Sociais
- Qualidade de vida e bem-estar
- Acesso à educação, à saúde e proteção social
- Respeito aos direitos humanos e à diversidade
- Redução das desigualdades e inclusão social

**Promoção da Sustentabilidade Económica –**

através do desenvolvimento das suas atividades contribuindo assim para os ODS nº 1, 2, 3, 4, 7, 8 e 9, promovendo:

- Crescimento económico sem prejudicar o meio ambiente
- Investimento nos territórios de intervenção
- Uso eficiente dos recursos naturais evitando desperdícios e gastos
- Incentivo e apelo à criação de negócios sustentáveis junto dos alunos
- Promoção do consumo responsável evitando desperdícios e gastos

**Promoção da Sustentabilidade Cultural –**

através de iniciativas que incentivam a valorização, preservação e divulgação do património cultural do Alentejo, contribuindo assim para os ODS nº 1, 2, 8, 9, 10, e 11, promovendo:

- A integração de atividades culturais no ensino e formação profissional para fortalecer a identidade e a diversidade cultural
- A participação dos alunos em eventos culturais tais como festivais, feiras, exposições e outras atividades
- A Produção artística juntos das crianças e jovens
- O acesso à cultura
- A utilização da tecnologia para encontrar novas formas de expressão cultural, a digitalização de acervos e a realização de eventos culturais online

## 10. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### 1.1 – Enquadramento

Na análise a seguir efetuada, apresentam-se os factos mais relevantes ocorridos no ano de 2024, relativamente aos aspetos de natureza económica e financeira, analisáveis em conjunto com as demonstrações financeiras e o respetivo anexo.

### 1.2 – Investimento

Os ativos fixos tangíveis da Fundação Alentejo encontram-se afetos às diversas atividades que esta desenvolve, conforme se pode ver no quadro seguinte:

**Quadro n.º 16**

DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS	VALOR REVALORIZADO 01/01/2024	AUMENTOS (AQUISIÇÕES)	AUMENTOS (TRANSFERÊNCIA ATIVOS EM CURSO)	REVALIAÇÃO 2024	REDUÇÕES	VALOR REVALIADO 31/12/2024	COMPARTICIPAÇÃO		DEPRECIACÕES		
							PRIVADA	PÚBLICA	ACUMULADAS		EXERCÍCIO
									VALOR	%	
EPRAL	11 719 357,66 €	8 291,68 €	209 039,49 €	824 888,00 €	654 076,68 €	12 107 500,15 €	8 776 265,64 €	3 331 234,51 €	2 978 123,55 €	24,60%	343 080,84 €
Fundação Alentejo	201 968,59 €	3 000,00 €				204 968,59 €	204 968,59 €		200 363,57 €	97,75%	837,40 €
Outros Projetos	62 866,05 €					62 866,05 €	30 534,69 €	32 331,36 €	62 866,05 €	100,00%	
Colégio F. A.	5 277 265,78 €			573 625,00 €	36 238,44 €	5 814 652,34 €	3 383 995,56 €	2 430 656,78 €	231 378,75 €	3,98%	104 621,22 €
<b>TOTAL</b>	<b>17 261 458,08 €</b>	<b>11 291,68 €</b>	<b>209 039,49 €</b>	<b>1 398 513,00 €</b>	<b>690 315,12 €</b>	<b>18 189 987,13 €</b>	<b>12 395 764,48 €</b>	<b>5 794 222,65 €</b>	<b>3 472 731,92 €</b>		<b>448 539,46 €</b>

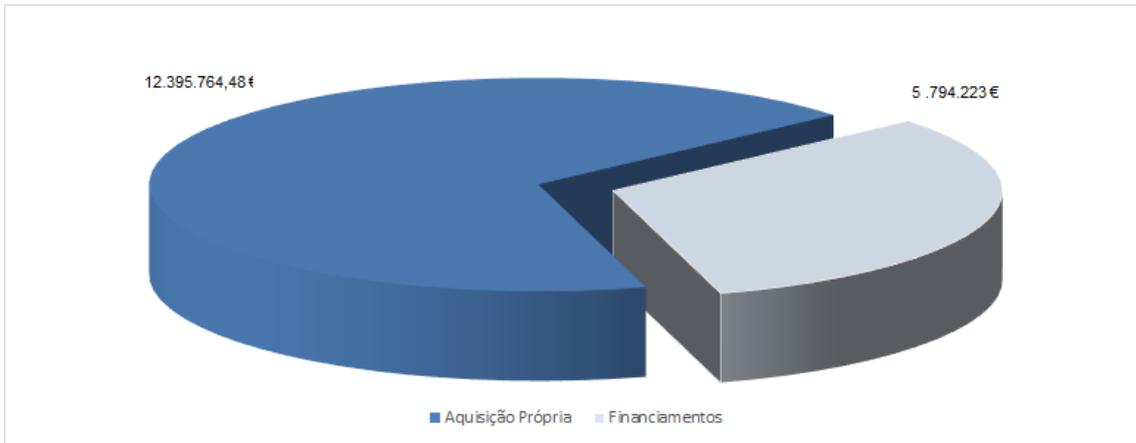
Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os investimentos efetuados no período de 2024, no montante de 11.291,68€, referem-se a “Bens do património histórico, cultural e artístico” (3.000€), “Equipamento básico” (3.289,25€) e “Outros ativos fixos tangíveis” (5.002,43€). Para o mesmo período, a transferência de ativos em curso no montante de 209.039,49€ refere-se a “Edifícios e outras Construções”.

Em 2024 a Fundação Alentejo procedeu à revalorização dos seus imóveis, com base na avaliação efetuada por dois peritos avaliadores, certificados pela “ESAI-Escola Superior de Atividades Imobiliárias” e devidamente registados na “CMVM”, os quais avaliaram a totalidade dos imóveis pelo montante de 14.542.123,00 €, verificando-se uma revalorização dos ativos fixos tangíveis (imóveis) no montante de 10.869.023,71 €, face ao seu valor contabilístico (3.673.099,29 €). Decorrente desta avaliação, foram incluídos nestes valores os montantes líquidos dos ativos associados aos imóveis nos relatórios de avaliação, por terem um impacto relevante na valorização dos mesmos e por não serem facilmente dissociáveis.

O peso das depreciações acumuladas (3.472.731,92€), resultantes da utilização de todo o património no desenvolvimento das diversas atividades da Fundação, corresponde no final do exercício a 19% do valor dos seus ativos fixos tangíveis. O esforço financeiro acumulado efetuado pela Fundação Alentejo na aquisição do seu património ao longo dos anos pode ser visualizado no gráfico seguinte:

Gráfico nº 31



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os investimentos realizados são reveladores do esforço que é efetuado no sentido de dotar a Fundação com equipamentos de elevada qualidade, permitindo, assim, manter um elevado nível técnico na formação que é ministrada aos formandos.

As depreciações do exercício ascenderam a 448.539,36€. Em 2024 a Fundação Alentejo melhorou a sua capacidade de autofinanciamento no montante de 143.070,84€.

Quadro n.º 17

AUTO FINANCIAMENTO	2024	2023
Resultado líquido do período	-113 003,46 €	-62 690,12 €
Depreciações do exercício	448 539,36 €	534 157,52 €
Subsídios p/ Investimento	192 465,06 €	220 817,02 €
<b>Total</b>	<b>143 070,84 €</b>	<b>250 650,38 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os subsídios associados ao investimento tiveram no exercício de 2024 a seguinte movimentação:

Quadro n.º 18

Subsídios para Investimentos	2024	2023
Saldo Inicial	2 191 752,83 €	2 412 569,85 €
Subsídios atribuídos	177 451,50 €	0,00 €
Transferência para rendimentos	192 465,06 €	220 817,02 €
<b>Total</b>	<b>2 176 739,27 €</b>	<b>2 191 752,83 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

O saldo final dos subsídios ao investimento atribuídos representa cerca de 14,8% do valor do ativo fixo tangível. Este saldo é anualmente transferido para rendimentos, na proporção das depreciações efetuadas em cada período sobre equipamentos objeto de financiamento.

**1.3 – Endividamento perante as Instituições Financeiras**

O financiamento bancário tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento e no funcionamento da Fundação Alentejo, quer na aquisição/construção dos imóveis onde desenvolve a sua atividade, quer para fazer face às necessidades diárias de tesouraria, devido aos atrasos das participações a receber do Fundo Social Europeu e da Segurança Social.

À data de 31/12/2024, a Fundação Alentejo tinha em dívida o montante de 3.669.345,01€ junto das seguintes instituições bancárias:

- Caixa de Crédito Agrícola Mutuo	- 2.021.927,74€
- Caixa Geral de Depósitos	- 1.623.607,71€
- Eurobic	- 23.809,56€

O valor é constituído por financiamento a curto prazo num montante de 1.167.149,16€ e financiamento a médio e longo prazo num montante de 2.502.195,85€.

O financiamento da Caixa Geral de Depósitos inclui o valor concedido para a construção do Colégio, através da linha de financiamento “Jéssica”.

**Quadro n.º 19**

DESCRIÇÃO	2024	2023
Saldo Inicial	4 620 623,66 €	4 810 553,89 €
Empréstimos Obtidos	4 555 801,30 €	3 334 620,33 €
Amortização de Empréstimos	5 507 079,95 €	3 524 550,56 €
<b>Total</b>	<b>3 669 345,01 €</b>	<b>4 620 623,66 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os gastos de financiamento suportados durante o exercício de 2024 ascenderam a 249.608.97€, tendo-se registado um aumento de 28,39 % face a 2023.

**Quadro n.º 20**

DESCRIÇÃO	2024	2023
<b>Juros Suportados</b>	<b>232 380,76 €</b>	<b>169 063,20 €</b>
- Empréstimos M/L Prazo	158 464,84 €	104 863,02 €
- Empréstimos C/ Prazo	73 915,92 €	64 200,18 €
<b>Outros gastos de financiamento</b>	<b>17 228,21 €</b>	<b>25 357,30 €</b>
<b>Total</b>	<b>249 608,97 €</b>	<b>194 420,50 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 1.4 – Especialização de rendimentos e gastos

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo e na sequência do critério seguido em anos anteriores, as contas apresentadas respeitam o regime do acréscimo, sendo considerados todos os rendimentos e gastos da gestão do ano 2024, conforme se apresenta:

Quadro n.º 21

DESCRIÇÃO	2024	2023
<b>Acréscimos de Rendimentos</b>	<b>531 597,84 €</b>	<b>0,00 €</b>
Acordo Cooperação - CFA	29 282,84 €	
Prestação de Serviços Endiama	502 040,00 €	
Comparticipações a receber	275,00 €	
<b>Gastos a reconhecer</b>	<b>13 093,63 €</b>	<b>19 421,27 €</b>
Gastos Diversos	13 093,63 €	19 421,27 €
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>544 691,47 €</b>	<b>19 421,27 €</b>

DESCRIÇÃO	2024	2023
<b>Acréscimos de gastos</b>	<b>337 715,27 €</b>	<b>304 745,96 €</b>
Remunerações a Liquidar	326 042,45 €	296 222,24 €
Outros gastos	11 672,82 €	8 523,72 €
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>	<b>2 385 677,45 €</b>	<b>185 232,92 €</b>
Subsidios Pessoas FSE + 01734300	2 260 638,65 €	
IEFP	44 114,58 €	143 399,92 €
Outros rendimentos a reconhecer	80 924,22 €	41 833,00 €
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>	<b>2 723 392,72 €</b>	<b>489 978,88 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

O valor dos acréscimos de rendimentos e dos acréscimos de gastos são apresentados no Balanço nas rubricas de “Outros ativos correntes” e “Outros passivos correntes”, respetivamente.

Na rubrica Rendimentos a Reconhecer, o valor apresentado correspondente ao valor dos apoios contratados, mas ainda não executados no exercício de 2024, a saber:

Quadro n.º 22

PEDIDOS DE FINANCIAMENTO APROVADOS EM 31/12/2024	
Subsidios Pessoas FSE + 01734300	2 260 638,65 €
IEFP	44 114,58 €
Erasmus2024 KA120-VET-000199410	41 968,00 €
Plaquar - ALT2030 - FEDER - 00419400	38 956,22 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 385 677,45 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 1.5 – Responsabilidades de Terceiros

## 1.5.1 – Dívidas de terceiros

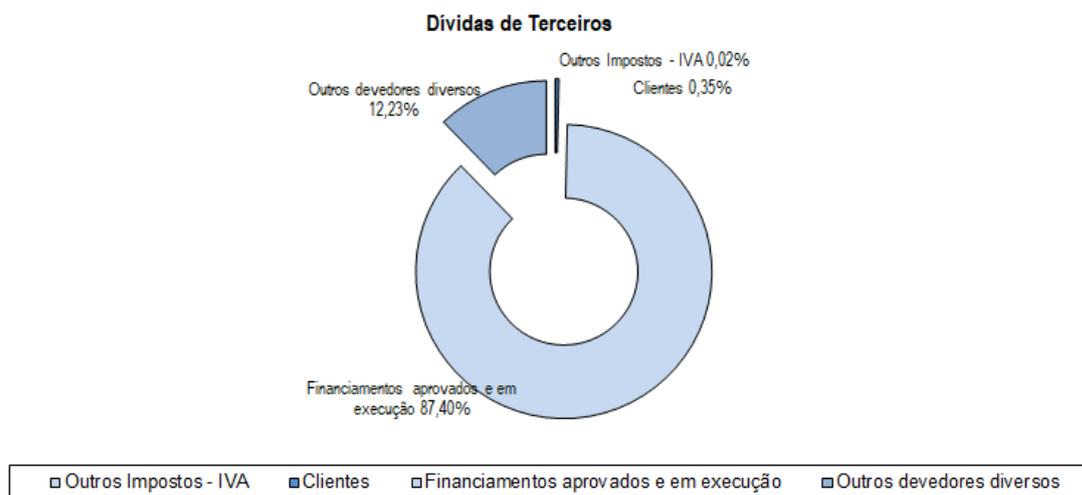
Apresentam-se, em seguida, os valores dos créditos a receber que incluem os dos clientes/utentes, assim como os dos projetos aprovados.

Quadro n.º 23

DÍVIDAS DE TERCEIROS	2024	2023
<b>Estado e Outros entes Públicos</b>	<b>1 023,91 €</b>	<b>555,53 €</b>
Imposto s/ Rendimento		
Outros Impostos - IVA	1 023,91 €	555,53 €
<b>Outros devedores</b>	<b>4 431 910,53 €</b>	<b>949 458,84 €</b>
Clientes	15 552,95 €	180 064,20 €
Financiamentos aprovados e em execução	3 874 256,46 €	747 249,86 €
Outros devedores diversos	542 101,12 €	22 144,78 €
<b>TOTAL</b>	<b>4 432 934,44 €</b>	<b>950 014,37 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Gráfico n.º 32



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 1.5.2 – Dívidas a terceiros

As dívidas a terceiros são essencialmente compostas por dívidas a Fornecedores Correntes, a Pessoal, ao Estado e Outros Credores que englobam remunerações vencidas em 2024 (férias, subsídios de férias e encargos sociais) a liquidar em 2025, bem como o adiantamento feito pela DGESTE no âmbito do projeto “Pessoas FSE+ - 01027900”, valor a ser devolvido após o recebimento do pedido de saldo final do referido projeto.

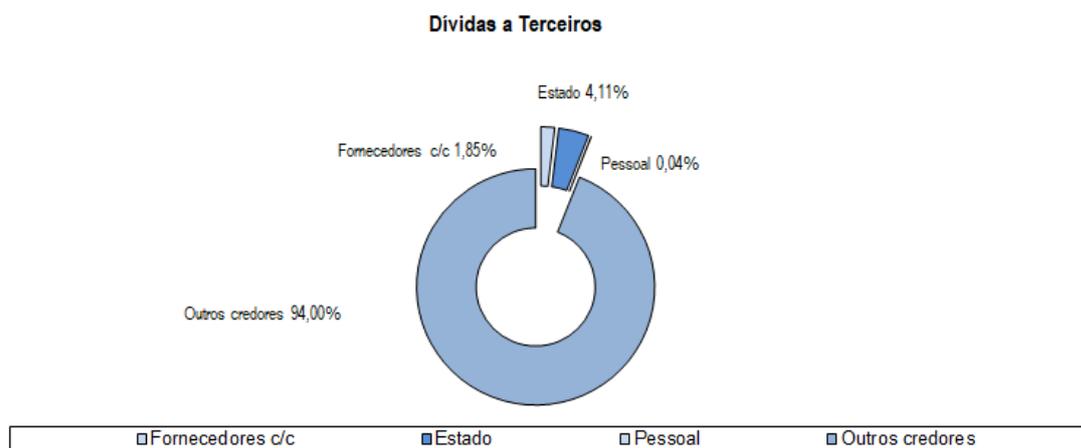
Quadro n.º 24

DÍVIDAS A TERCEIROS	2024	2023
<b>Fornecedores c/c</b>	<b>48 876,15 €</b>	<b>101 978,60 €</b>
<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>108 186,34 €</b>	<b>96 658,54 €</b>
- Retenções efetuadas a terceiros	29 540,50 €	24 048,00 €
- IRC Estimado (Tributações Autónomas)	136,28 €	1 681,23 €
- Iva a Pagar	3 704,86 €	3 791,46 €
- Contribuições p/ Seg. Social	74 804,70 €	67 137,85 €
<b>Outros credores</b>	<b>2 478 294,05 €</b>	<b>337 051,47 €</b>
- Pessoal	1 120,44 €	8 905,11 €
- Outros credores diversos	2 477 173,61 €	328 146,36 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 635 356,54 €</b>	<b>535 688,61 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Todos os valores e responsabilidades assumidas perante o Estado estão em situação regular, pelo que não há qualquer dívida em situação de mora.

Gráfico nº 33



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 1.6 – Rendimentos do exercício

Relativamente aos rendimentos do exercício, apresenta-se o seguinte detalhe:

Quadro n.º 25

RENDIMENTOS	2024	2023
<b>VENDAS</b>	<b>2 451,28 €</b>	<b>860,30 €</b>
Colégio Fundação Alentejo	321,97 €	552,88 €
Outras Vendas FA	2 129,31 €	307,42 €
<b>PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS</b>	<b>1 548 931,98 €</b>	<b>806 847,18 €</b>
Rec eitas Diversas	511 669,00 €	8 232,13 €
A E C - Atividades Extra-Curriculares	133 060,50 €	131 762,00 €
Restaurante Vauban	51 656,40 €	33 758,87 €
Gestão e Organização de Projetos		257,87 €
Colégio Fundação Alentejo	852 546,08 €	632 836,31 €
<b>SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO</b>	<b>3 094 527,55 €</b>	<b>3 036 192,60 €</b>
Fundo Social Europeu	2 279 472,10 €	2 461 964,14 €
Ministérios da Educação		
Segurança Social	643 741,80 €	445 200,54 €
I.E.F.P	111 219,63 €	51 048,08 €
Outros	60 094,02 €	77 979,84 €
<b>REVERSÕES</b>	<b>14 380,72 €</b>	<b>14 776,99 €</b>
<b>OUTROS RENDIMENTOS</b>	<b>205 535,70 €</b>	<b>233 257,34 €</b>
Venda de energia		
Outros rendimentos suplementares		
Imputação subs. p/ investimentos	192 465,06 €	220 817,02 €
Outros Rendimentos diversos	13 070,64 €	12 440,32 €
<b>JUROS</b>		
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>	<b>4 865 827,23 €</b>	<b>4 091 934,41 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os rendimentos do ano de 2024, registaram um aumento de 773.892,82€, o que representa um crescimento de cerca de 18,91%.

Esta variação é justificada pelo aumento das rubricas “Segurança Social” e “IEFP” em 44,60% e 117,87%, respetivamente, explicado pelo aumento do número de turmas e alunos, com especial enfoque para o ano letivo 2024/2025, bem como pelo aumento da capacidade instalada do Colégio da Fundação Alentejo e pela revisão dos valores pagos por aluno no âmbito do Acordo de cooperação estabelecido entre o Colégio e a Segurança Social. Em janeiro de 2024 e no âmbito do pedido realizado pela Fundação Alentejo ao Fundo de Socorro da Segurança Social que visava o Equilíbrio Financeiro da Instituição, foi recebido o montante de 230.516,26 euros.

A rubrica “prestações de serviços” inclui o montante de 502.040,00 € relativo aos serviços prestados à “ENDIAMA” no âmbito do projeto de conceção do modelo e desenvolvimento de conteúdos programáticos e manuais de formação para o centro de formação técnico-profissional de Saurimo (“CFTPS”).

## 1.7 – Gastos do exercício

Os gastos do exercício apresentam-se com os seguintes valores:

Quadro n.º 26

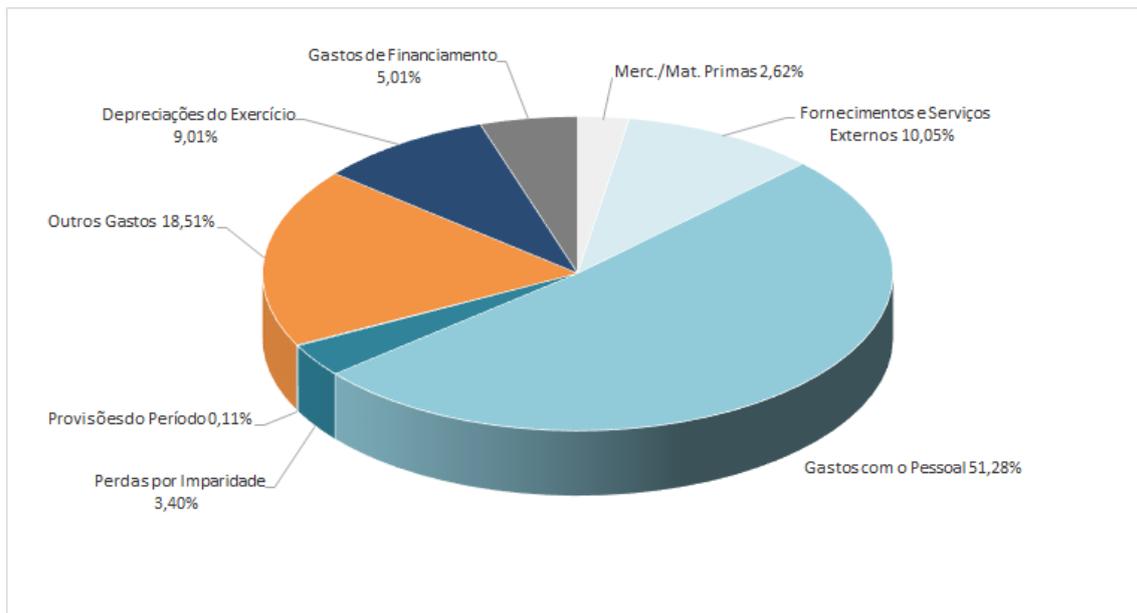
<b>GASTOS DO PERÍODO</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>CMVMC</b>	<b>130 422,53 €</b>	<b>116 064,34 €</b>
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNO</b>	<b>500 541,62 €</b>	<b>469 088,91 €</b>
Trabalhos especializados	69 321,79 €	43 321,08 €
Publicidade e propaganda	5 598,44 €	4 260,39 €
Vigilância e segurança	28 521,93 €	24 534,06 €
Honorários (pessoal externo)	132 499,51 €	66 923,53 €
Conservação e reparação	19 762,74 €	47 700,95 €
Serviços bancários	3 504,57 €	4 123,57 €
Outros serviços especializados	70,90 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 999,71 €	3 941,16 €
Livros e documentação técnica	3 865,83 €	520,43 €
Material de escritório	10 186,13 €	7 182,87 €
Artigos para oferta	9 057,00 €	689,60 €
Outros materiais	15 537,52 €	11 395,94 €
Eletricidade	64 678,35 €	80 931,25 €
Combustíveis	10 749,03 €	21 190,86 €
Água	7 472,34 €	7 957,06 €
Deslocações e estadas	37 945,42 €	71 837,08 €
Rendas e alugueres	7 498,40 €	1 748,57 €
Comunicação	19 113,02 €	16 632,59 €
Seguros	13 402,49 €	12 374,14 €
Contencioso e notariado	1 980,92 €	2 752,12 €
Despesas de representação	35,00 €	1 085,90 €
Limpeza, higiene e conforto	31 525,00 €	25 954,76 €
Ouros fornecimentos e serviços	4 215,58 €	12 031,00 €
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>2 553 226,88 €</b>	<b>2 210 115,17 €</b>
<b>PERDAS POR IMPARIDADE</b>	<b>169 295,52 €</b>	<b>581,25 €</b>
<b>PROVISÕES DO PERÍODO</b>	<b>5 521,35 €</b>	<b>5 931,96 €</b>
<b>OUTROS GASTOS</b>	<b>921 538,18 €</b>	<b>622 583,65 €</b>
Impostos diretos	719,53 €	239,84 €
Impostos indiretos	1 816,03 €	1 767,71 €
Taxas	448,50 €	
Gastos Diversos	15 107,52 €	14 350,63 €
Quotizações	3 015,00 €	2 887,00 €
<b>Encargos c/ Formandos</b>	<b>900 431,60 €</b>	<b>603 338,47 €</b>
Alimentação	554 466,00 €	421 683,43 €
Deslocações	11 710,75 €	100 860,98 €
Alojamento	286 777,84 €	72 509,09 €
Acolhimento	1 782,41 €	840,77 €
Outros Encargos	45 694,60 €	7 444,20 €
<b>DEPRECIAÇÕES DO EXERCÍCIO</b>	<b>448 539,36 €</b>	<b>534 157,52 €</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>	<b>448 539,36 €</b>	<b>534 157,52 €</b>
Edifícios e outras construções	265 934,92 €	311 947,50 €
Equipamento básico	99 408,45 €	139 234,75 €
Equipamento de transporte	998,48 €	2 992,78 €
Equipamento Administrativo	54 051,25 €	54 441,54 €
Outros ativos fixos tangíveis	28 146,26 €	25 540,95 €
<b>GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>249 608,97 €</b>	<b>194 420,50 €</b>
<b>TOTAL GASTOS</b>	<b>4 978 694,41 €</b>	<b>4 152 943,30 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Como se verifica, o total dos gastos do período (4.978.694,41€), representando um aumento de 19.88% face ao exercício anterior.

As rubricas de maior relevo, “Gastos com o pessoal” (2.553.226,88€) e “Outros gastos” (921.538,18€), a qual engloba os gastos com formandos, representam cerca de 70% do total dos gastos. O aumento das rubricas “Alimentação” e “Alojamento” justifica-se pela atribuição do segundo subsídio de refeição e do subsídio de alojamento ao formandos oriundos da CPLP.

Gráfico nº 34



Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 1.8 – Resultados do exercício

Na sequência da atividade desenvolvida no exercício de 2024, apurou-se um resultado líquido negativo no valor de 113.003,46€.

## 2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto à aplicação do resultado líquido negativo apurado no período em apreço, no montante de -113.003,46€ propõe-se a sua transferência para a conta de Resultados Transitados.

### 3. NOTA FINAL

O Conselho de Administração pretende, na conclusão do presente Relatório, expressar o seu reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma direta ou indireta, contribuíram para o normal desempenho da atividade da Fundação.

Assim:

- Aos Colaboradores, que se empenharam neste projeto com toda a sua dedicação, continuando a Instituição a contar com todos para o desenvolvimento dos seus projetos;
- Aos Formandos, Encarregados de Educação e aos Clientes, pela aposta na formação e nos serviços que esta Fundação presta;
- Às Entidades Institucionais, pelo apoio e disponibilidade demonstrada ao longo deste ano;
- Aos Fornecedores e Instituições Financeiras, pela colaboração e compreensão demonstradas;
- Ao Conselho Fiscal e ao Conselho Geral, pelo diálogo e cooperação que sempre disponibilizaram.

A todos um agradecimento e o reconhecimento pelo seu contributo para a consolidação e afirmação deste projeto ao serviço do Alentejo e dos Alentejanos.

Évora, 21 março de 2025





# BALANÇO

<sub>3</sub>

## Quadro n.º 27

## BALANÇO EM 31/12/2024

RUBRICAS	Notas	valores expressos em euros	
		Datas	
		31.12.2024	31.12.2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	14 714 255,21	12 774 201,18
Bens do Património Histórico e Cultural	5	3 000,00	
Investimentos financeiros		13 138,39	13 138,39
		14 730 393,60	12 787 339,57
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	14 976,13	10 246,52
Créditos a receber	12	15 552,95	180 064,20
Estado e outros entes públicos	15	1 023,91	555,53
Diferimentos	15	13 093,63	19 421,27
Outros ativos correntes	11	4 416 357,58	769 394,64
Caixa e depósitos bancários	4	204 018,50	35 514,94
		4 665 022,70	1 015 197,10
<b>Total do Ativo</b>		19 395 416,30	13 802 536,67
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Reservas		11 099,35	11 099,35
Resultados transitados		(2 390 399,74)	(2 517 739,58)
Excedentes de revalorização		10 869 023,71	8 678 368,47
Outras variações nos fundos patrimoniais		2 212 368,85	2 227 382,41
<b>Resultado líquido do período</b>		(113 003,46)	(62 690,12)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	11	10 589 088,71	8 336 420,53
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	9	115 948,59	124 570,95
Financiamentos obtidos	6	2 502 195,85	2 865 984,64
		2 618 144,44	2 990 555,59
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11	48 876,15	101 978,60
Estado e outros entes públicos	15	108 186,34	96 658,54
Financiamentos obtidos	6	1 167 149,16	1 754 639,02
Diferimentos	15	2 385 677,45	185 232,92
Outros passivos correntes	11	2 478 294,05	337 051,47
		6 188 183,15	2 475 560,55
<b>Total do Passivo</b>		8 806 327,59	5 466 116,14
<b>Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo</b>		19 395 416,30	13 802 536,67

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025



# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

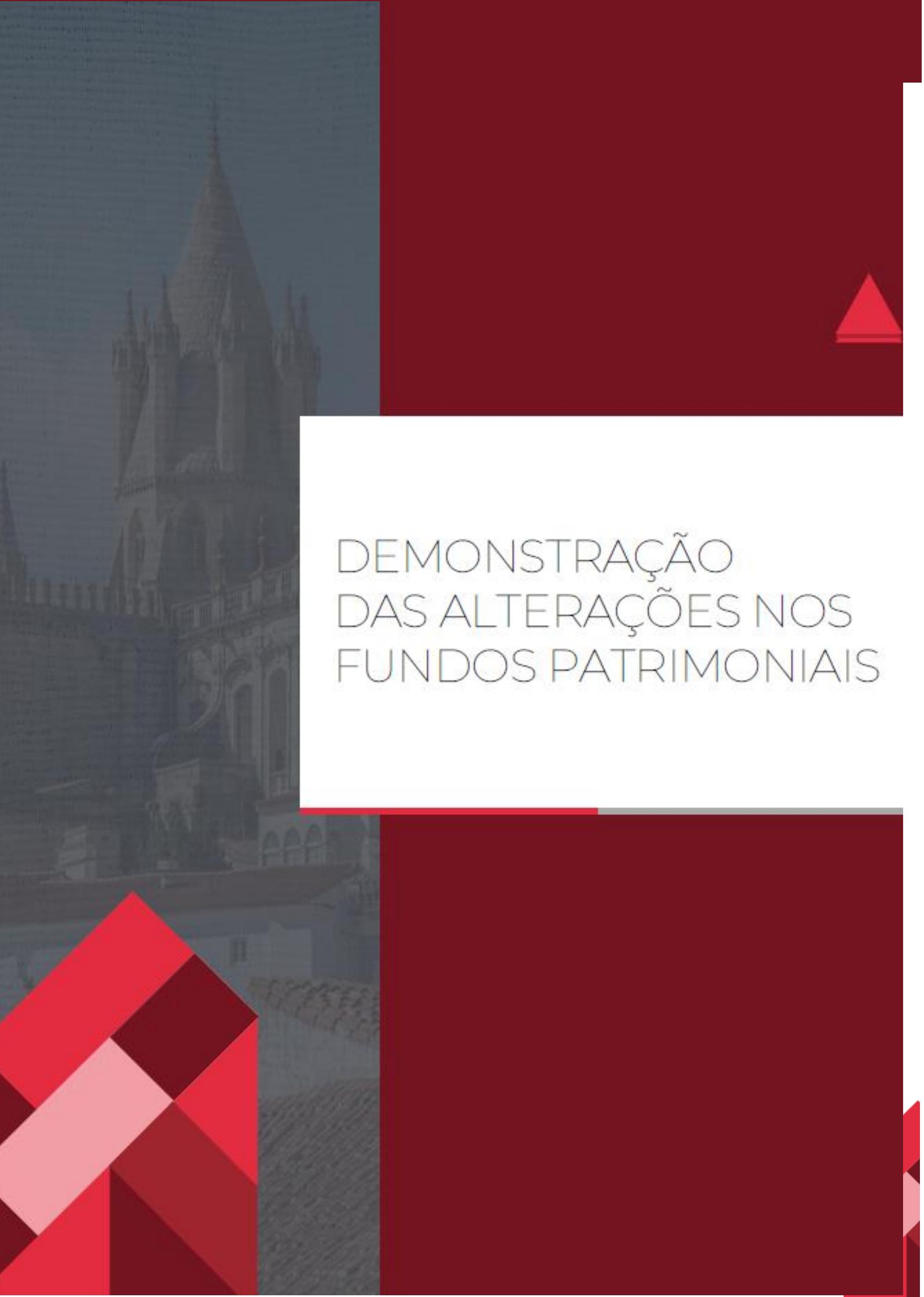
## Quadro n.º 28

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

valores expressos em euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2024	2023
Vendas e serviços prestados	+	8	1 551 383,26	807 707,48
Subsídios, doações e legados à exploração	+	10	3 094 527,55	3 036 192,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	7	(130 422,53)	(116 064,34)
Fornecimentos e serviços externos	-	15	(500 541,62)	(469 088,91)
Gastos com pessoal	-	12	(2 553 226,88)	(2 210 115,17)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-	11	(169 058,51)	329,35
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	9	8 622,36	7 934,43
Outros rendimentos	+		205 535,70	233 257,34
Outros gastos	-		(921 538,18)	(622 583,65)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		<b>585 281,15</b>	<b>667 569,13</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	5	(448 539,36)	(534 157,52)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		<b>136 741,79</b>	<b>133 411,61</b>
Juros e gastos similares suportados	-	6	(249 608,97)	(194 420,50)
<b>Resultado antes de impostos</b>	=		<b>(112 867,18)</b>	<b>(61 008,89)</b>
Imposto sobre rendimento do período	-/+	15	(136,28)	(1 681,23)
<b>Resultado líquido do período</b>	=		<b>(113 003,46)</b>	<b>(62 690,12)</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025



# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

## Quadro n.º 29

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2024

(Valores expressos em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade - mãe (reexpresso)					Total dos Fundos Patrimoniais	
		Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024</b>	<b>6</b>	11 099,35	(2 517 739,58)	8 678 368,47	2 227 382,41	(62 690,12)	8 336 420,53	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Realização de excedentes de revalorização			190 029,96				190 029,96	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(62 690,12)	2 190 655,24	(15 013,56)	(62 690,12)	2 050 261,44	
	<b>7</b>		127 339,84	2 190 655,24	(15 013,56)	(62 690,12)	2 240 291,40	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>8</b>					(113 003,46)	(113 003,46)	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>9=7+8</b>					(175 693,58)	2 127 287,94	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>10</b>							
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2024</b>	<b>6+7+8+10</b>	11	11 099,35	(2 390 399,74)	10 869 023,71	2 212 368,85	(113 003,46)	10 589 088,71

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais no exercício de 2023

(valores expressos em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituidores da entidade - mãe					Total dos fundos patrimoniais	
		Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023</b>	<b>1</b>	11 099,35	(2 306 359,78)	8 921 832,27	2 448 199,43	(454 843,60)	8 619 927,67	
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Realização de excedentes de revalorização			243 463,80	(243 463,80)				
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			(454 843,60)		(220 817,02)	(454 843,60)	(1 130 504,22)	
	<b>2</b>		(211 379,80)	(243 463,80)	(220 817,02)	(454 843,60)	(1 130 504,22)	
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					(62 690,12)	(62 690,12)	
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	<b>4=2+3</b>					(517 533,72)	(1 193 194,34)	
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	<b>5</b>							
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2023</b>	<b>6=1+2+3+5</b>		11 099,35	(2 517 739,58)	8 678 368,47	2 227 382,41	(62 690,12)	8 336 420,53

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025



The background features a faded image of a classical column on the left side. The right side is a solid dark red color, with a small red triangle pointing upwards in the upper right corner. At the bottom left, there is a decorative pattern of overlapping red and white geometric shapes.

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Quadro n.º 30

			valores expressos em euros	
RUBRICAS	Notas	Datas		
		31.12.2024	31.12.2023	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes e utentes	+	451 693,11	392 445,91	
Pagamento de subsídios	-	(900 431,60)	(603 338,47)	
Pagamentos a fornecedores	-	(704 549,95)	(658 618,17)	
Pagamentos ao pessoal	-	(2 534 196,69)	(2 163 321,72)	
Caixa gerada pelas operações	+/-	(3 687 485,13)	(3 032 832,45)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+			
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	4 841 080,09	3 684 687,65	
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	(1) +/-	<b>1 153 594,96</b>	<b>651 855,20</b>	
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	-	11 291,68	279 800,67	
Investimentos financeiros	-		163,32	
Recebimentos provenientes de:				
Subsídios ao investimento	+	222 636,50		
Juros e rendimentos similares	+			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	(2) +/-	<b>211 344,82</b>	<b>(279 963,99)</b>	
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	951 278,65	189 930,23	
Juros e gastos similares	-	245 157,57	194 581,00	
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	(3)	<b>(1 196 436,22)</b>	<b>(384 511,23)</b>	
<b>Varição de caixa e seus equivalentes</b>	(1)+(2)+(3)	<b>168 503,56</b>	<b>(12 620,02)</b>	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	35 514,94	48 134,96	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	204 018,50	35 514,94	

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025



ANEXO ÀS  
DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS



## 1 – Identificação da Entidade

### 1.1 – FUNDAÇÃO ALENTEJO

1.2 – **Sede:** Avenida Dinis Miranda, 116 7005-140 Évora

1.3 – **NIPC:** 502978481

1.4 - **Natureza da atividade:** Educação e Valorização profissional dos cidadãos, nomeadamente a Educação e Qualificação Profissional dos recursos humanos, nos termos da legislação aplicável em vigor.

1.5 - Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

## 2. Referencial Contabilístico de preparação das Demonstrações Financeiras

### 2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL) e outros normativos

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

#### -Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### -Regime de periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

#### -Materialidade agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

#### -Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

#### -Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.



2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC e normas que integram a normalização contabilística para as Entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2023.

### 3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

#### 3.1 - Principais Políticas Contabilísticas

##### a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

##### - Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

##### - Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados.

##### - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, excetuando o grupo dos imóveis os quais se encontram registados após revalorização efetuada no final do período de 2024.



As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados nos itens “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

#### - Imposto sobre o rendimento

A entidade encontra-se isenta de IRC.

#### - Inventários

Os inventários encontram-se valorizados a custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

#### - Clientes e outros créditos a receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

#### - Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa e depósitos à ordem e a prazo em Bancos. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

#### - Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com objetividade inerente à determinação da probabilidade e montante



de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

-Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros, relacionados com empréstimos obtidos, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no fundo patrimonial e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.



**b) Outras políticas contabilísticas**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro**

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Fundação continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

**3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas: indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística**

Não foram alteradas as políticas contabilísticas existentes até ao presente.

**3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros**

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com os princípios de reconhecimento e mensuração das NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que poderão afetar o valor reconhecido dos ativos e passivos, e as divulgações de ativos e passivos contingentes à data das demonstrações financeiras, bem como os rendimentos e gastos.

**3.4 - Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período**

Não se verificaram correções de erros de períodos anteriores.

**4. Fluxos de caixa****4.1 - Comentário do órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso**

Todas as quantias evidenciadas no Balanço, a 31 de dezembro de 2024, estão disponíveis para uso.



## 4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Quadro n.º 31

*(valores expressos em euros)*

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2024	31.12.2023
Caixa	Numerário	3 746,33	2 709,21
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	200 272,17	32 805,73
	Depósitos a prazo		
Totais		204 018,50	35 514,94

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

## 5.1 - Critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade, excetuando o grupo de imóveis sujeito a revalorização efetuada no final do período de 2024.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

## 5.2 - Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

## 5.3 - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Quadro n.º 32

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
	Terrenos	Edifícios			
Vidas úteis		20 a 44	3 a 6	3 a 8	4 a 10
Taxas de depreciação		2,27% a 5%	16,66% a 33,33%	12,50% a 33,33%	10% a 25%
Métodos de depreciação		Linha reta - Duodécimos	Linha reta - Duodécimos	Linha reta - Duodécimos	Linha reta - Duodécimos

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 5.4 - Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

### 5.4.1 - Quantias escrituradas brutas

Quadro n.º 33

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
	Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2023	1 744 083,76	11 570 564,16	2 866 219,12	192 164,51	717 814,60	295 200,17		17 386 046,32
Adições		36 238,44			2 708,08	29 566,67	209 039,49	277 552,68
Transferências			19 921,91		(19 921,91)			
Regularizações			1,55			0,24		1,79
Abates			(145 925,05)		(41 139,71)	(6 038,46)		(193 103,22)
Em 31.12.2023 (01.01.2024)	1 744 083,76	11 606 802,60	2 740 217,53	192 164,51	659 461,06	318 728,62	209 039,49	17 470 497,57
Adições			3 289,25			5 002,43		8 291,68
Transferências		209 039,49					(209 039,49)	
Revalorizações	2 175 510,99	(1 193 313,84)			(210 103,87)	(63 895,40)		708 197,88
Em 31.12.2024	3 919 594,75	10 622 528,25	2 743 506,78	192 164,51	449 357,19	259 835,65		18 186 987,13

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Quadro n.º 34

(valores expressos em euros)

Bens do Património Histórico, artístico e cultural: quantias brutas escrituradas	Bens móveis	Totais
Em 01.01.2023		
Adições		
Em 31.12.2023 (01.01.2024)		
Adições	3 000,00	3 000,00
Em 31.12.2024	3 000,00	3 000,00

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 5.4.2 - Depreciações acumuladas

Quadro n.º 35

(valores expressos em euros)

Depreciações de ativos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 01.01.2023	(923 662,02)	(2 544 644,59)	(188 173,25)	(491 595,55)	(207 166,55)	(4 355 241,96)
Reforços	(311 947,50)	(139 234,75)	(2 992,78)	(54 441,54)	(25 540,95)	(534 157,52)
Transferências		(19 922,81)		19 922,81		
Regularizações				0,05	(0,18)	(0,13)
Abates		145 925,05		41 139,71	6 038,46	193 103,22
Acumuladas em 31.12.2023 (01.01.2024)	(1 235 609,52)	(2 557 877,10)	(191 166,03)	(484 974,52)	(226 669,22)	(4 696 296,39)
Reforços	(265 934,92)	(99 408,45)	(998,48)	(54 051,25)	(28 146,26)	(448 539,36)
Revalorizações	1 501 544,44			115 877,00	54 682,39	1 672 103,83
Acumuladas em 31.12.2024		(2 657 285,55)	(192 164,51)	(423 148,77)	(200 133,09)	(3 472 731,92)

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 5.5 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações

Quadro n.º 36

(valores expressos em euros)

Ativos fixos tangíveis	Bens do Património Histórico, artístico e cultural	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios						
Em 01.01.2023	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 570 564,16	2 866 219,12	192 164,51	717 814,60	295 200,17		17 386 046,32
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(923 662,02)	(2 544 644,59)	(188 173,25)	(491 595,56)	(207 166,54)		(4 355 241,96)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 646 902,14	321 574,53	3 991,26	226 219,04	88 033,63		13 030 804,36
Adições				36 238,44			2 708,08	29 566,67	209 039,49	277 552,68
Alienações, sinistros e abates					(145 925,05)		(41 139,71)	(6 038,46)		(193 103,22)
Regularização Ativos					19 923,46		(19 921,91)	0,24		1,79
Depreciações				(311 947,50)	(139 234,75)	(2 992,78)	(54 441,54)	(25 540,95)		(534 157,52)
Depreciações (Alienações, sinistros e abates)					145 925,05		41 139,71	6 038,46		193 103,22
Em 31.12.2023 (01.01.2024)	Quantias brutas escrituradas		1 744 083,76	11 606 802,60	2 740 217,53	192 164,51	659 461,06	318 728,62	209 039,49	17 470 497,57
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 235 609,52)	(2 557 877,10)	(191 166,03)	(484 974,52)	(226 669,22)		(4 696 296,39)
	Quantias líquidas escrituradas		1 744 083,76	10 371 193,08	182 340,43	998,48	174 486,54	92 059,40	209 039,49	12 774 201,18
Adições	3 000,00				3 289,25			5 002,43		11 291,68
Alienações, sinistros e abates										
Reavaliação			2 175 510,99	(1 193 313,84)			(210 103,87)	(63 895,40)		708 197,88
Transferências				209 039,49					(209 039,49)	
Depreciações				(265 934,92)	(99 408,45)	(998,48)	(54 051,25)	(28 146,26)		(448 539,36)
Revalorização (Depreciações)				1 501 544,44			115 877,00	54 682,39		1 672 103,83
Perdas por imparidade										
Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Quantias brutas escrituradas	3 000,00	3 919 594,75	10 622 528,25	2 743 506,78	192 164,51	449 357,19	259 835,65		18 189 987,13
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas				(2 657 285,55)	(192 164,51)	(423 148,77)	(200 133,09)		(3 472 731,92)
	Quantias líquidas escrituradas	3 000,00	3 919 594,75	10 622 528,25	86 221,23		26 208,42	59 702,56		14 717 255,21

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 5.6 Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

Quadro n.º 37

(valores expressos em euros)

Depreciações reconhecidas nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos		Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Período 2023	Depreciações reconhecidas nos resultados	311 947,50	139 234,75	2 992,78	54 441,54	25 540,95	534 157,52
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						
Período 2024	Depreciações reconhecidas nos resultados	265 934,92	99 408,45	998,48	54 051,25	28 146,26	448 539,36
	Depreciações que integram o custo de outros ativos						

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 5.7 - Itens do ativo fixo tangível expresso por quantias revalorizadas

### 5.7.1 - Terrenos e Edifícios e Outras Construções

Em dezembro de 2024 foram revalorizados os terrenos e edifícios, através do recurso a dois peritos avaliadores independentes, certificados pela “ESAI-Escola Superior da Atividades Imobiliárias” e devidamente registados na “CMVM”.

A avaliação teve como base o valor de mercado, ou seja, é a estimativa do montante mais provável em termos monetários pelo qual, à data da avaliação, os ativos poderão ser trocados num mercado livre, aberto e competitivo e após adequada exposição, que reúna todas as condições para uma venda normal entre um vendedor e um comprador que atuem de livre vontade, com prudência, plena informação e interesse equivalente e assumindo que o preço não é afetado por estímulos específicos ou indevidos.

A avaliação incide sobre o património imobiliário e não sobre o negócio em si.

Consideram-se os prédios livres de quaisquer ónus ou encargos e que não existe qualquer restrição ao uso pleno dos mesmos.

A avaliação pressupõe o uso continuado de todas as construções.

## Quadro n.º 38

**REVALORIZAÇÃO DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS***(valores expressos em euros)*

DESCRIÇÃO DO IMÓVEL	DATA DE REVALORIZAÇÃO	VALOR DA AVALIAÇÃO	VALOR CONTABILÍSTICO 31/12/2024	EXCEDENTE DE REVALORIZAÇÃO 31/12/2024
		(1)	(2)	(3) = (1)-(2)
Artigo 3557 - Lote 17	31-12-2024	2 285 960,25	468 452,21	1 817 508,04
Artigo 3557 - Terreno	31-12-2024	761 986,75	37 908,64	724 078,11
Artigo 3621 - C - Lote 18	31-12-2024	2 118 166,50	7 055,67	2 111 110,83
Artigo 3621 - C - Terreno	31-12-2024	706 055,50	48 932,07	657 123,43
Artigo 3621 - A - Lote 18	31-12-2024	327 585,75	11 775,83	315 809,92
Artigo 3621 - A - Terreno	31-12-2024	109 195,25	46 762,30	62 432,95
Artigo 1389 - Estremoz	31-12-2024	1 710 308,25	90 676,00	1 619 632,25
Artigo 1389 - Terreno	31-12-2024	570 102,75	149 639,37	420 463,38
Artigo 2741/2 - Olaria	31-12-2024	0,00	0,00	0,00
Artigo 2741/2 - Terreno	31-12-2024	378 752,00	11 222,95	367 529,05
Artigo 6665 - Lote 61	31-12-2024	4 180 507,50	2 418 177,48	1 762 330,02
Artigo 6665 - Terreno	31-12-2024	1 393 502,50	382 496,77	1 011 005,73
<b>TOTAL</b>		<b>14 542 123,00</b>	<b>3 673 099,29</b>	<b>10 869 023,71</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

**6. Custos de empréstimos obtidos****6.1 Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos**

Não existem custos de empréstimos obtidos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo razão pela qual a política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período.

**6.2 Divulgação dos empréstimos correntes e não correntes**

## Quadro n.º 39

(valores expressos em euros)

Instituições de Crédito e Outras Entidades Financiamento	31/12/2024			31/12/2023		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<u>Empréstimos</u>						
Caixa Geral de Depósitos, SA	230 789,36	1 392 818,35	1 623 607,71	230 810,29	1 623 597,72	1 854 408,01
Banco BIC Português, SA	23 809,56	0,00	23 809,56	65 476,18	29 761,94	95 238,12
Caixa Crédito Agrícola Mútuo Alentejo Central. CRL	912 550,24	1 109 377,50	2 021 927,74	1 458 352,55	1 212 624,98	2 670 977,53
Total	1 167 149,16	2 502 195,85	3 669 345,01	1 754 639,02	2 865 984,64	4 620 623,66

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 6.3 Outros

## Quadro n.º 40

(valores expressos em euros)

GASTOS DE FINANCIAMENTO	31/12/2024	31/12/2023
Juros Suportados	232 380,76	169 063,20
Outros Gastos e Perdas	17 228,21	25 357,30
Total	249 608,97	194 420,50

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 7. Inventários

## 7.1 As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Mais concretamente as matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias estão mensuradas ao custo de aquisição, compreendendo o preço de compra, gastos de transporte e manuseamento, deduzido dos descontos e abatimentos.

## 7.2 A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas

Quadro n.º 41

*(valores expressos em euros)*

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2024			31.12.2023		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias	14 976,13		14 976,13	10 246,52		10 246,52
<b>Totais</b>	<b>14 976,13</b>		<b>14 976,13</b>	<b>10 246,52</b>		<b>10 246,52</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 7.3 Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

Quadro n.º 42

*(valores expressos em euros)*

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período			Período 2024		Período 2023		
			Mercadorias	Totais	Mercadorias	Totais	
Demonstração do custo das mercadorias	Inventários no começo do período		+	10 246,52	10 246,52	13 545,98	13 545,98
	Comp ras	Compras	+	135 152,14	135 152,14	112 764,88	112 764,88
	Inventários no fim do período		-	14 976,13	14 976,13	10 246,52	10 246,52
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			=	130 422,53	130 422,53	116 064,34	116 064,34
<b>Totais</b>			=	<b>130 422,53</b>	<b>130 422,53</b>	<b>116 064,34</b>	<b>116 064,34</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 8. Rédito

## 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

## 8.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quadro n.º 43

(valores expressos em euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2024			Período 2023		
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior
Venda de bens	2 451,28	0,16%	184,93%	860,30	0,11%	(4,52%)
Prestação de serviços	1 548 931,98	99,84%	91,97%	806 847,18	99,89%	117,46%
Totais	1 551 383,26	100,00%	92,07%	807 707,48	100,00%	117,16%

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Quadro n.º 44

(valores expressos em euros)

Provisões		Processos judiciais em curso	Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2023			132 505,38	132 505,38
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		5 931,96	5 931,96
Reduções	Quantias revertidas no período		(13 866,39)	(13 866,39)
Acumuladas em 31.12.2023 (01.01.2024)			124 570,95	124 570,95
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores		5 521,35	5 521,35
Reduções	Quantias revertidas no período		(14 143,71)	(14 143,71)
Acumuladas em 31.12.2024			115 948,59	115 948,59

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

No exercício de 2024 foi efetuado o reforço da provisão constituída no exercício de 2008 de acordo com a atualização notificada pelo Tribunal do Trabalho de Évora para o exercício de 2024 relativamente ao processo n.º 26/07.3TTEVR no valor de 5.521,35€. No mesmo sentido foi efetuada uma reversão, no valor de 14.143,71€, de acordo com a referida atualização.

Como passivo contingente identificamos a Injunção ( n.º 14 II84 /23.7Y IPRT) Interposta pela Petrogal, S.A. para cobrança de faturas referentes a fornecimento de gás natural. Foi apresentada oposição com fundamento em prescrição e faturação indevida.

## 10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

### 10.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Os subsídios atribuídos para financiamento de ativos tangíveis e/ou intangíveis são registados inicialmente no Fundo Patrimonial e reconhecidos na demonstração dos resultados por naturezas na mesma proporção das depreciações/amortizações do exercício dos ativos subsidiados.

### 10.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Quadro n.º 45

*(valores expressos em euros)*

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo				Período de concessão		Quantias concedidas		
		Medida	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Forma de concessão	Começo	Fim	Já recebidas	Por receber #278	Total
	FEDER-000003	FEDER	C.C.R.D.A.	Equipamento	Subsídio ao Investimento	17-03-2021	04-09-2024	1 081 151,47		1 081 151,47
	Subtotais							1 081 151,47		1 081 151,47
	Pessoas FSE+01027900		Pessoas 2030	Formação	Subsídio à exploração	01-09-2023	31-08-2024	2 502 940,37	413 872,55	2 916 812,92
	Pessoas FSE+01734300		Pessoas 2030	Formação	Subsídio à exploração	01-09-2024	31-08-2025		3 298 618,89	3 298 618,89
	I.E.F.P.		IEFP	Emprego	Subsídio à exploração	18-09-2021	16-06-2025	198 099,59	66 948,31	265 047,90
	Erasmus		Agência Nacional	Formação	Subsídio à exploração	01-06-2023	31-08-2026	67 010,80	12 187,20	79 198,00
	ALT2030 - FEDER - 00419410		C.C.R.D.A.	Inovação e transição digital	Subsídio à exploração	01-05-2024	30-04-2026		58 434,33	58 434,33
	Subtotais							2 768 050,76	3 850 061,28	6 559 677,71
	Totais							3 849 202,23	3 850 061,28	7 640 829,18

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Quadro n.º 46

*(valores expressos em euros)*

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço		Período 2024					Período 2023				
		Demonstração dos resultados		Balanço			Demonstração dos resultados		Balanço		
		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo		Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
					Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar				Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar
Subsídios relacionados com ativos	Investimentos		192 456,06	2 176 739,27			220 817,02	2 191 752,83			
	Subtotais		192 456,06	2 176 739,27			220 817,02	2 191 752,83			
Subsídios relacionados com resultados	Ensino Profissional	2 681 746,64			2 260 638,65	2 127 482,76	2 858 731,90				
	Cursos C E F						37 696,50				
	IEFP	111 219,63			44 114,58	351,68	51 048,08		143 399,92		
	Programa Erasmus	37 260,00			41 968,00		77 409,38		41 833,00		
	Fundo Socorro Social	230 516,26									
	Colégio F.A.	10 951,00					10 736,28				
	Plaçar	19 478,11			38 956,22						
	Outros	3 355,91					570,46				
	Subtotais	3 094 527,55			2 385 677,45	2 127 834,44	3 036 192,60		185 232,92		
	Totais	3 094 527,55	192 456,06	2 176 739,27	2 385 677,45	2 127 834,44	3 036 192,60	220 817,02	2 191 752,83	185 232,92	

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 11. Instrumentos Financeiros

### 11.1 Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros

Os Instrumentos financeiros são mensurados ao custo amortizado menos imparidade:

Créditos a receber

Fornecedores

Outros ativos correntes

Outros passivos correntes

Financiamentos obtidos

### 11.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quadro n.º 47

(valores expressos em euros)

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros			31.12.2024			31.12.2023		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Ativos financeiros	Ativos financeiros ao custo menos imparidade	Clientes	200 099,22	(184 546,27)	15 552,95	195 551,96	(15 487,76)	180 064,20
		Outros Ativos Correntes	4 416 357,58		4 416 357,58	769 394,64		769 394,64
		Subtotais	4 616 456,80	(184 546,27)	4 431 910,53	964 946,60	(15 487,76)	949 458,84
		Totais	4 616 456,80	(184 546,27)	4 431 910,53	964 946,60	(15 487,76)	949 458,84
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo	Fornecedores	48 876,15		48 876,15	101 978,60		101 978,60
		Financiamentos obtidos	3 669 345,01		3 669 345,01	4 620 623,66		4 620 623,66
		Outros Passivos Correntes	2 478 294,05		2 478 294,05	337 051,47		337 051,47
		Subtotais	6 196 515,21		6 196 515,21	5 059 653,73		5 059 653,73

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Foi constituída uma perda por imparidade, no montante de 165.370,52€, relativa ao cliente Consult – Soc. Angolana de Est. Consultoria, Lda., por não ser expectável o recebimento deste valor. O Valor total das perdas por imparidade de clientes constituídas em 2024 ascendeu a 169.058,51€.

### 11.3 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica do capital próprio

Quadro n.º 48

Rubricas	01-01-2024	Aumentos	Diminuições	31-12-2024
Reservas	11 099,35 €			11 099,35 €
Resultados transitados	(2 517 739,58 €)	190 029,96 €	62 690,12 €	(2 390 399,74 €)
Excedentes de revalorização	8 678 368,47 €	2 990 265,41 €	799 610,17 €	10 869 023,71 €
Outras variações nos fundos patrimoniais	2 227 382,41 €	177 451,50 €	192 465,06 €	2 212 368,85 €
Resultado Líquido	(62 690,12 €)	62 690,12 €	113 003,46 €	(113 003,46 €)
<b>Total</b>	<b>8 336 420,53 €</b>	<b>3 420 436,99 €</b>	<b>1 167 768,81 €</b>	<b>10 589 088,71 €</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 12. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, subsídio de alimentação, subsídio de Férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 117.

### 12.1 Os gastos com o pessoal correspondem a:

Quadro n.º 49

(valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	2024	2023
Remunerações do pessoal	1 935 556,93	1 830 890,65
Indemnizações	218 934,64	1 178,67
Encargos s/ remunerações	383 226,91	357 417,26
Outros gastos	15 508,40	20 628,59
<b>Total</b>	<b>2 553 226,88</b>	<b>2 210 115,17</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os processos 170/22.7T8EVR, 170/22.7T8EVR-A, 170/22.7T8EVR-B e 1497/23.6T8EVR, interpostos em Tribunal de Trabalho contra a Fundação Alentejo relativos a diferenças salariais de períodos anteriores, tiveram no ano de 2024 um desfecho desfavorável para a entidade. A Fundação Alentejo chegou a acordo com os antigos colaboradores, sendo os montantes pagos considerados como gasto no período, no montante de 218.934,64 eur. Estes valores encontram-se inscritos na rubrica “Indemnizações”.

A rubrica «Outros Gastos» inclui o seguro de acidentes de trabalho, saúde, higiene e segurança no trabalho e outros gastos com o pessoal.

### 12.2 Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro

O Conselho de Administração é composto por 5 membros, não tendo ocorrido alterações no período de relato financeiro.

### 12.3 Membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

#### a) Quantias dos adiantamentos e dos créditos concedidos, taxas de juro, principais condições e quantias reembolsadas, amortizadas ou objeto de renúncia:

Não foram efetuados adiantamentos nem concedidos créditos aos membros do Conselho de Administração, nem aos membros do Conselho Fiscal

#### b) Compromissos assumidos em seu nome a título de garantias de qualquer natureza, e quantia global para cada categoria:

Não foram assumidos compromissos em nome dos membros do Conselho de Administração, nem em nome dos membros do Conselho Fiscal.

#### c) Remunerações dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os membros do Conselho de Administração não são remunerados pela sua função no Conselho de Administração.

O Revisor Oficial de Contas, membro do Conselho Fiscal é remunerado conforme Ponto 14.1 deste anexo.

Os restantes membros do Conselho Fiscal não são remunerados.

## 13. Acontecimentos após a data do balanço

### 13.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram em 21 de março de 2025 submetidas à apreciação do Conselho de Administração que após análise e concordância com as mesmas, decidiu nos termos estatutários remeter ao Conselho fiscal e ao Conselho Geral para emissão de parecer.

### 13.2 Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.



### 13.3 Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço, não dando lugar a ajustamentos.

## 14. Divulgações exigidas por diplomas legais

### 14.1 Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

Quadro n.º 50

(valores expressos em euros)

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	Período 2024	Período 2023
Revisão legal das contas	7 800,00	7 800,00
Totais	7 800,00	7 800,00

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 15. Outras Divulgações

### 15.1 Impostos sobre o rendimento

A Fundação Alentejo sendo uma Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida pela Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação em 03 de julho de 2008, conforme Registo n.º 37, está isenta de imposto sobre os lucros uma vez que não exerce, a título principal, atividade comercial, industrial ou agrícola. Neste exercício não se apuraram valores a pagar.

Está sujeita também a tributação autónoma sobre os encargos previstos no Artigo 88º CIRC.

No exercício foi apurado o valor de 136,28 €, referente a tributações autónomas.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais.

Deste modo as declarações fiscais da entidade referentes aos anos de 2021 a 2024 poderão vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as correções resultantes de eventuais revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão impacto nas presentes demonstrações financeiras.



## 15.2 Estado e outros entes públicos

Quadro n.º 51

*(valores expressos em euros)*

DESCRIÇÃO	31-12-2024	31-12-2023
Imposto sobre o rendimento		
Imposto sobre o valor acrescentado	1 023,91	555,53
<b>Total Ativo</b>	<b>1 023,91</b>	<b>555,53</b>
Retenção de imposto sobre o rendimento	29 540,50	24 048,00
Imposto sobre o valor acrescentado	3 704,86	3 791,46
IRC Estimado (Tributação Autónomas)	136,28	1 681,23
Contribuições para a Segurança Social	74 804,70	67 137,85
<b>Total Passivo</b>	<b>108 186,34</b>	<b>96 658,54</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 15.3 Dívidas ao estado e outros entes públicos em situação de mora.

A Administração informa que a entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa que a situação da entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 15.4 Diferimentos

Quadro n.º 52

*(valores expressos em euros)*

Gastos a Reconhecer	2024	2023
Seguros	6 529,19	7 127,56
Outros gastos	6 564,44	12 293,71
<b>Total</b>	<b>13 093,63</b>	<b>19 421,27</b>
Rendimentos a Reconhecer	2024	2023
Outros rendimentos a reconhecer	2 385 677,45	185 232,92
<b>Total</b>	<b>2 385 677,45</b>	<b>185 232,92</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

## 15.5 Acréscimos

## Quadro n.º 53

*(valores expressos em euros)*

<b>Credores por acréscimo de gastos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Remunerações a liquidar	326 042,45	296 222,24
Juros a liquidar	4 451,40	1 000,57
Outros acréscimos de gastos	7 221,42	7 523,15
<b>Total</b>	<b>337 715,27</b>	<b>304 745,96</b>
<b>Credores por acréscimo de rendimentos</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Acordo de Cooperação - CFA	29 282,84	
Prestação de Serviços - Endiama	502 040,00	
Outros acréscimos de rendimentos	275,00	
<b>Total</b>	<b>531 597,84</b>	<b>0,00</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025

Os credores por acréscimos de gastos correspondem a gastos de 2024 cuja documentação vinculativa só ocorre em 2025, nomeadamente, remunerações de férias e subsídios de férias de 2024 a liquidar em 2025.

Estes valores encontram-se no Balanço - Passivo – “outros passivos correntes.

O total da rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos” é constituído na sua parte mais significativa pelo valor dos serviços prestados pela Fundação Alentejo no âmbito do acordo de cooperação com a Segurança Social realizados em dezembro de 2024 e recebidos em janeiro de 2025 (29.282,84€), bem como o montante da prestação de serviços realizada à “Endiama” relativa ao projeto de Conceção do modelo e desenvolvimento de conteúdos programáticos e manuais de formação para o centro de formação técnico-profissional de Saurimo (502.040,00€).



## 15.6 Fornecimentos e serviços externos

## Quadro n.º 54

(valores expressos em euros)

DESCRIÇÃO	2024	2023
Trabalhos especializados	69 321,79 €	43 321,08 €
Publicidade e propaganda	5 598,44 €	4 260,39 €
Vigilância e segurança	28 521,93 €	24 534,06 €
Honorários (pessoal externo)	132 499,51 €	66 923,53 €
Conservação e reparação	19 762,74 €	47 700,95 €
Serviços Bancários	3 504,57 €	4 123,57 €
Outros serviços especializados	70,90 €	
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 999,71 €	3 941,16 €
Livros e documentação técnica	3 865,83 €	520,43 €
Material de escritório	10 186,13 €	7 182,87 €
Artigos para oferta	9 057,00 €	689,60 €
Outros materiais	15 537,52 €	11 395,94 €
Eletricidade	64 678,35 €	80 931,25 €
Combustíveis	10 749,03 €	21 190,86 €
Água	7 472,34 €	7 957,06 €
Despesas com formandos ERASMUS	22 810,91 €	
Deslocações e estadas	15 134,51 €	71 837,08 €
Rendas e alugueres	7 498,40 €	1 748,57 €
Comunicação	19 113,02 €	16 632,59 €
Seguros	13 402,49 €	12 374,14 €
Contencioso e notariado	1 980,92 €	2 752,12 €
Despesas de representação	35,00 €	1 085,90 €
Limpeza, higiene e conforto	31 525,00 €	25 954,76 €
Outros fornecimentos e serviços	4 215,58 €	12 031,00 €
<b>TOTAL</b>	<b>500 541,62</b>	<b>469 088,91</b>

Fonte: DSCT/ Fundação Alentejo – mar. 2025



15.7 Descrição das responsabilidades da entidade por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

**Garantias prestadas:**

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Garantia bancária pelo montante de 149.411,50€ emitida a favor do Tribunal do Trabalho de Évora no âmbito do processo nº. 26/07.3TTEVR.

**Garantias Hipotecárias:**

**Caixa Geral de Depósitos:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Urbanização da Muralha, lote 61 em Évora, até ao montante de 2.861.000,00 €, para garantia do pagamento do crédito utilizado para construção do Colégio da Fundação Alentejo.

**Banco BIC Português, S.A.:**

Hipoteca sobre o prédio urbano sito na Rua de Santo Antoninho, números 1, 2, 3 e 4 em Estremoz, até ao montante de 208.065,00 €, para garantia do pagamento do Contrato de Mútuo nº. WFC20150035690001.

**Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alentejo Central, C.R.L.**

Hipoteca sobre os prédios urbanos sitos no Largo Combatentes da Grande Guerra, nº 6 e Rua de Santo André, nº 39, em Estremoz, e na Urbanização da Muralha, Lote 18, Frações A e C, em Évora, até ao montante de 4.139.400,00 €, para garantia do pagamento de todas e quaisquer responsabilidades no âmbito do contrato de abertura de crédito celebrado em 13/11/2020.



## **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Fernanda de Sousa Gonçalves Carvalho Ramos

Cláudio Herminio Gonçalves Carvalho Ramos

José Manuel Leal Saragoça

Paulo Jorge Madeira Piçarra

Sofia Alexandra de Gonçalves Carvalho Ramos

## **O CONTABILISTA CERTIFICADO**

Jaime Alface Silva





FUNDAÇÃO ALENTEJO

Cofinanciado por:



Os Fundos Europeus mais próximos de si.